

# Versão Interativa

100 dias

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANO 3 | 2021





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Governador**

Eduardo Leite

**Vice-governador**

Ranolfo Vieira Júnior

**Procuradoria-Geral do Estado**

Eduardo Cunha Costa

**Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo**

Mauro Hauschild

**Secretaria da Fazenda**

Marco Aurelio Cardoso

**Secretaria de Obras e Habitação**

José Stédile

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Silvana Covatti

**Secretaria da Educação**

Raquel Teixeira

**Secretaria da Segurança Pública**

Ranolfo Vieira Júnior

**Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão**

Claudio Gastal

**Secretaria da Saúde**

Arita Bergmann

**Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura**

Luiz Henrique Viana

**Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia**

Luís Lamb

**Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda**

Ronaldo Nogueira

**Secretaria de Logística e Transportes**

Juvir Costella

**Secretaria da Cultura**

Beatriz Araujo

**Secretaria do Esporte e Lazer**

Danrlei de Deus

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico**

Edson Brum

**Secretaria de Turismo**

Ronaldo Santini

**Casa Civil**

Artur Lemos Júnior

**Casa Militar e Defesa Civil**

Coronel Júlio César Rocha Lopes

**Secretaria de Comunicação**

Tânia Moreira

**Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais**

Ana Amélia Lemos

**Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social**

Regina Becker

**Secretaria Extraordinária de Parcerias**

Leonardo Busatto

**Secretaria Extraordinária de Apoio à Gestão Administrativa e Política**

Agostinho Meirelles

**Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano**

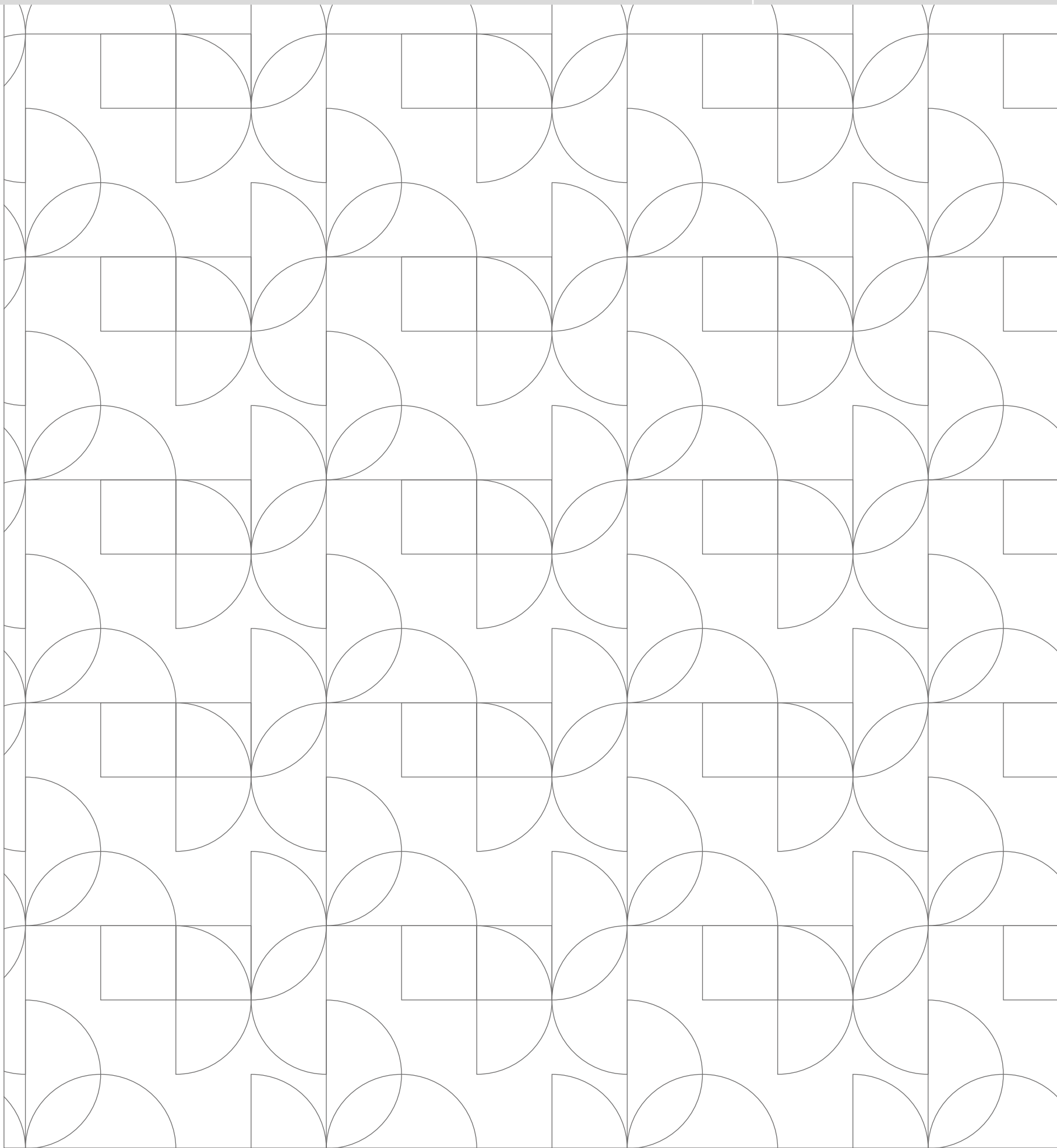
Luiz Carlos Busato

**Balanço 2021**

Versão impressa

**Redação e edição**

Secretaria de Comunicação





# Surge um novo ciclo

2021 foi um ano de colheita. A agenda de impacto conduzida pela atual gestão começou a gerar resultados concretos a partir do avanço do processo de privatização, da consolidação das reformas administrativa e previdenciária e da persistência na condução do ajuste fiscal. O equilíbrio permitiu muito mais do que manter as contas em dia: foi possível recolocar o Rio Grande do Sul na trilha de um novo ciclo de investimento público.

A publicação **365 dias** chega à sua terceira edição retratando este cenário. No segundo semestre de 2021, o governo do Estado anunciou o Avançar, programa de ações e investimentos com mais de R\$ 4,2 bilhões já confirmados para serem aplicados em diversas áreas até o final de 2022. Trata-se de um dos maiores volumes de recursos com capital próprio, do Tesouro, canalizados para financiar a melhoria da qualidade de vida e dos serviços públicos à população. O Avançar abre a publicação deste ano, com detalhes de cada projeto confirmado em 2021.

O capítulo é seguido por um bloco de destaques temáticos. A pandemia continuou a desafiar a administração pública, mas o avanço da vacinação – processo em que o Rio Grande do Sul esteve entre os líderes desde o início – permitiu a retomada gradativa das atividades. Entre os destaques do capítulo 2 também estão os processos de privatização e concessões, a conquista do status de zona livre de aftosa sem vacinação e a manutenção de recordes sucessivos na queda dos indicadores de criminalidade, uma marca que persiste desde o início do governo.

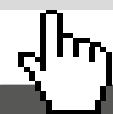
O capítulo 3 agrupa realizações em torno dos quatro eixos estratégicos: Estado Sustentável, Governança e Gestão, Desenvolvimento Empreendedor e Sociedade com Qualidade de Vida. É a parte da publicação em que as conquistas de 2021 são reunidas em um formato de catálogo, comprovando o alcance e a diversidade da agenda de soluções conduzida pela atual gestão, com o intuito de reorganizar administrativamente o Poder Executivo.

A edição de 2021 da publicação **365 dias** fecha com os capítulos Comunicação e Centenário do Palácio Piratini. O primeiro reúne ações que tiveram como objetivo aproximar o Estado dos cidadãos, a partir de uma comunicação pública profissional e transparente. No último capítulo deste anuário, o foco está no Palácio Piratini, que completou 100 anos, palco de personagens e histórias semelhantes às deste ano que terminou com gosto de dever cumprido.

**Boa leitura!**



# Índice



Menu interativo

## EDITORIAL

### 1. AVANÇAR

|  |    |
|--|----|
| Plano de Obras                                     | 4  |
| Pavimenta  | 12 |
| Iconicidades                                       | 16 |
| Avançar na Cultura                                 | 17 |
| Avançar na Saúde                                   | 18 |
| Avançar na Inovação                                | 20 |
| Avançar na Educação                                | 22 |
| Avançar na Segurança                               | 24 |
| Avançar no Esporte                                 | 26 |
| Avançar nos Sistemas Penal e Socioeducativo        | 30 |
| Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural | 32 |
|  | 34 |
|  | 36 |

### 2. DESTAQUES 2021

|  |     |
|--|-----|
| 2.1 RS Seguro                                | 38  |
| 2.2 Privatizações e concessões               | 42  |
| 2.3 Gestão fiscal                            | 60  |
| 2.4 Pandemia                                 | 64  |
| 2.5 Relação com municípios                   | 68  |
| 2.6 Justiça fiscal e competitividade         | 82  |
| 2.7 Governo Digital                          | 88  |
| 2.8 Voos regionais                           | 92  |
| 2.9 Zona livre de febre aftosa sem vacinação | 94  |
| 2.10 Expointer                               | 96  |
| 2.11 Atração de investimentos                | 98  |
| 2.12 Viagens internacionais                  | 100 |
| 2.13 Reconhecimentos                         | 104 |
|  | 108 |



Capítulos  
e sub-capítulos  
com hiperlinks





# Índice

## 3. EIXOS ESTRATÉGICOS

**110**

### Eixo 1 – Estado Sustentável

**114**

|  |     |
|--|-----|
| Reformas estruturantes e privatizações             | 116 |
| Compensa-RS líquida R\$ 136 milhões em precatórios | 118 |
| Redução dos precatórios                            | 119 |
| Contas públicas                                    | 120 |
| Ações tributárias                                  | 123 |
| Reativação da Lotergs                              | 125 |

### Eixo 2 – Governança e Gestão

**126**

|                                       |     |
|---------------------------------------|-----|
| Acordo de Resultados                  | 128 |
| Arquivo Público                       | 129 |
| Projeto Envolver                      | 130 |
| Tudo Fácil pelo interior              | 132 |
| Consulta Popular                      | 133 |
| Relações federativas e internacionais | 134 |
| Projeto Integridade                   | 136 |
| Ano legislativo produtivo             | 137 |

### Eixo 3 – Desenvolvimento Empreendedor

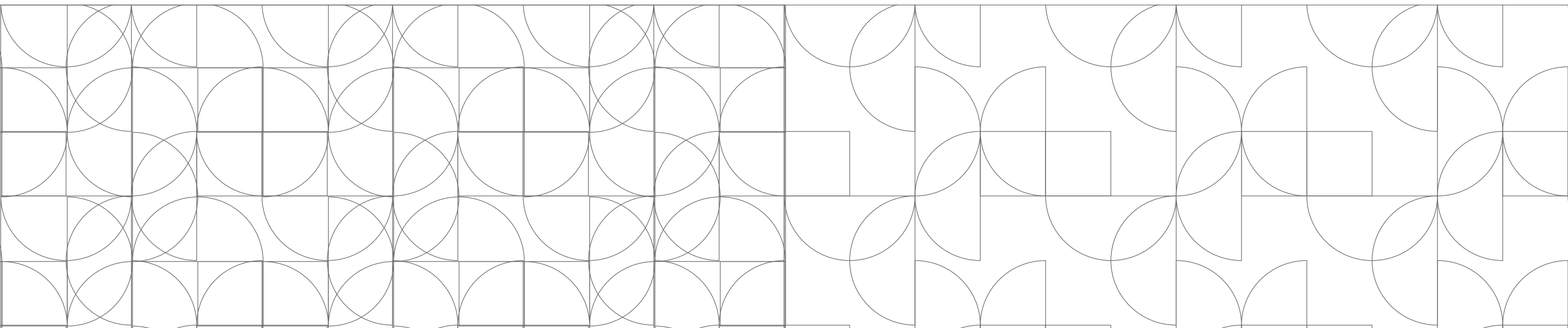
**138**

|              |     |
|--------------|-----|
| Agropecuária | 140 |
| Turismo      | 162 |

### Eixo 4 – Sociedade com Qualidade de Vida

**168**

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| Educação                   | 170 |
| Saúde                      | 174 |
| Cultura                    | 176 |
| Atendimento socioeducativo | 180 |
| Mulheres                   | 183 |
| Ajuda humanitária          | 186 |
| Trabalho                   | 190 |
| Direitos Humanos           | 196 |
| Habitação                  | 202 |
| IPE Saúde                  | 210 |
| Ambiente                   | 212 |





# Índice

## 4. COMUNICAÇÃO

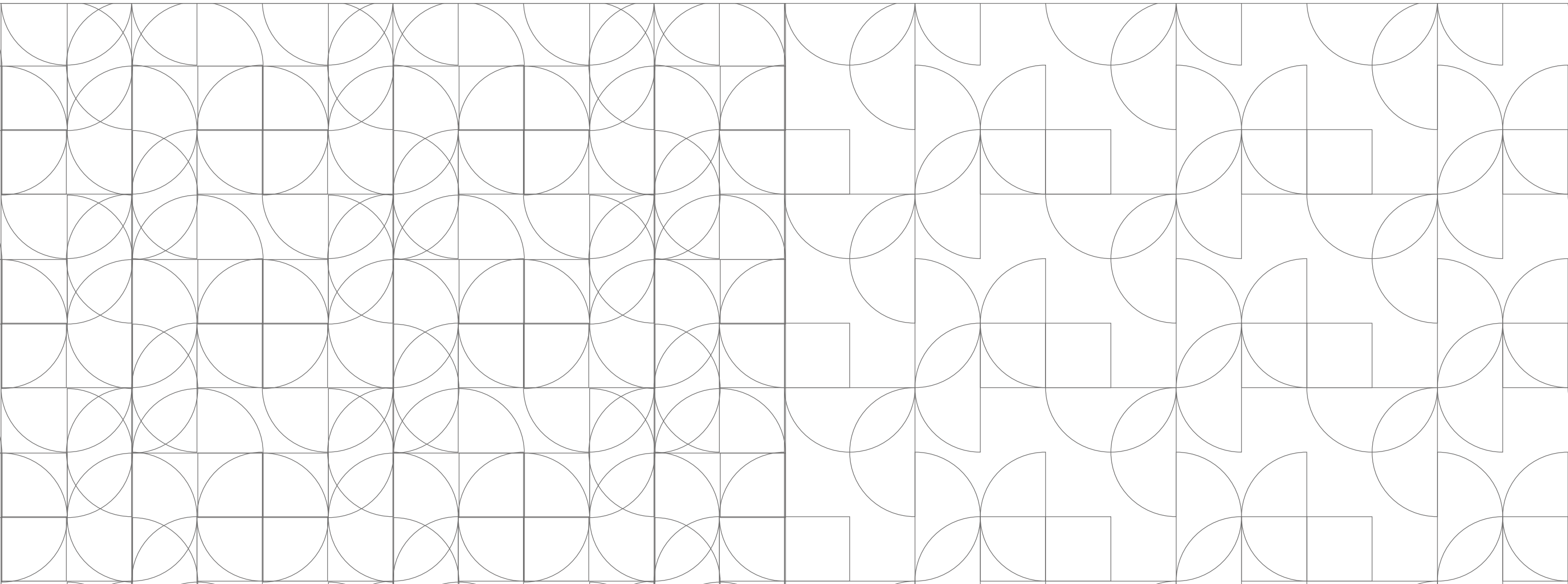
**224**

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| Palácio Aberto          | 228 |
| Site Novas Façanhas     | 229 |
| Jornalismo em números   | 230 |
| TVE e FM Cultura        | 231 |
| Comunicação da pandemia | 232 |
| Campanhas               | 234 |

## 5. CENTENÁRIO DO PALÁCIO PIRATINI

**238**

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| Um ano para celebrar cem | 240 |
| Palácio para os gaúchos  | 242 |
| Redes sociais            | 244 |
| Visitações               | 245 |
| Séries                   | 246 |
| Podcasts                 | 248 |
| Arquitetura              | 249 |





# 1. AVANÇAR



# Avançar



## R\$ 4,390 bilhões para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul

O governo do Estado anunciou, no segundo semestre de 2021, R\$ 4.390.550.000 em investimentos do Avançar: Ações e Investimentos do Governo Gaúcho, a serem aplicados até 2022. O programa contempla obras e serviços em segurança pública, saúde, educação, cultura, inovação e esporte, entre outras áreas. As medidas visam acelerar o crescimento econômico e melhorar a qualidade da prestação de serviços à população gaúcha, além de tornar o estado mais atrativo para investimentos, com geração de emprego e renda.

Os investimentos anunciados pelo governo são oriundos do Tesouro do Estado, resultado de muito diálogo, que só foi possível pela atuação do governo em duas frentes: reformas para dentro da máquina pública, que reduziram a despesa, e avanço no processo de privatizações, que geraram recursos extraordinários e ainda abriram espaço para a entrada de investimentos privados.

O cenário fiscal que autoriza os investimentos do Avançar é um marco para o início de uma nova história, em que o Rio Grande do Sul passa a ser reconhecido pelas soluções que encontra e não apenas por suas dificuldades de décadas. O Avançar é, ao mesmo tempo, ponto de chegada de uma trajetória recente de reorganização equilibrada da máquina pública e ponto de partida para um novo ciclo, que proporcionará um legado concreto às próximas administrações.

## Eixos Avançar



### Avançar com Sustentabilidade

Projetos nas áreas ambiental, de tecnologia e de inovação.



### Avançar para as Pessoas

Ações com foco na prestação de serviços públicos nas áreas de saúde, educação, ação social, segurança e cultura.



### Avançar no Crescimento

Apoio para atividade econômica, desonerações fiscais, logística e mobilidade.





# Plano de Obras

Lançado em 9 de junho

Investimento histórico em recursos do Tesouro. São R\$ 1.293.320.000 destinados para estradas em todas as regiões do Estado, um dos maiores investimentos já realizados na área no Rio Grande do Sul.

As obras de pavimentação, como acessos municipais e ligações regionais, atendem a reivindicações de mais de 20 anos, além de unirem municípios do interior a grandes corredores rodoviários da malha estadual.

A qualificação das estradas resulta em benefícios de diversas frentes: reduz distâncias entre comunidades, diminui o custo logístico, torna municípios atrativos para instalação de empresas e geração de emprego e aumenta a segurança no transporte de pessoas e produtos. Trata-se de uma ação estratégica para impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado.

## Investimento

**R\$ 1,29 bilhão**

R\$ 750 milhões já aplicados até dezembro (58% do anunciado).

## Impacto

**3.155,66** quilômetros de rodovias atendidos.

**28** acessos municipais pavimentados.

**20** ligações regionais pavimentadas.

**39** projetos executivos atualizados.

**110** serviços de manutenção e recuperação de estradas.

Quitação de recursos necessários para conclusão de obras contratadas via **33** convênios.

# Pavimenta

Lançado em 21 de junho

O aumento e a qualificação da infraestrutura rodoviária dos municípios gaúchos são os focos do projeto Pavimenta, que investirá em obras de infraestrutura urbana, a partir de um modelo de decisão sobre a aplicação de recursos que valoriza um dos princípios da atual gestão: a parceria com os municípios.

Os projetos de infraestrutura rodoviária apresentados pelos municípios podem contemplar:

- pavimentação (asfalto ou bloco de concreto);
- terraplenagem;
- drenagem e microdrenagem (meios-fios, bocas-de-lobo e redes);
- sinalização;
- acessibilidade.

## Investimento

**R\$ 375,8 milhões**

R\$ 110 milhões provenientes de créditos com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Badesul Desenvolvimento - Agência de Fomento/RS.

Em seu primeiro edital, o Pavimenta recebeu 453 propostas de 417 prefeituras. Foram selecionados projetos de 176 municípios. Em 23 de dezembro, foram anunciados os contemplados na segunda etapa do programa, a partir de um aporte de R\$ 190 milhões para atender mais 230 prefeituras.

Ao todo, na primeira e segunda etapa, 406 cidades serão beneficiadas, com investimento total de R\$ 370 milhões, mediante a contrapartida das prefeituras. O valor é quatro vezes maior do que o que já foi investido em convênios para pavimentação nos últimos dez anos. Com o novo anúncio, 100% dos municípios inscritos terão um projeto contemplado.

## Impacto

**406** municípios beneficiados.

Fomentar cultura e turismo.

Aprimorar condições para escoamento da produção.

Melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos.





# Iconicidades

Lançado em 21 de junho

O projeto Iconicidades busca identificar e revitalizar arquiteturas simbólicas em todo o Rio Grande do Sul para nelas estimular empreendedorismo, inovação e criatividade. Outro objetivo é fomentar a retomada e a revitalização de espaços arquitetônicos simbólicos para estabelecimento de novos negócios.

Na primeira etapa, foram selecionadas cinco propostas entre os municípios inscritos: Cachoeirinha, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e São Leopoldo. Na segunda, em andamento, as propostas escolhidas foram transformadas em objeto de cinco concursos públicos de arquitetura, abertos a profissionais de todo o país submeterem projetos para cada um dos espaços indicados.

As melhores ideias para cada espaço serão premiadas com R\$ 20 mil para o primeiro lugar, R\$ 15 mil para o segundo e R\$ 10 mil para o terceiro em cada concurso. Além disso, os profissionais vencedores serão contratados para o desenvolvimento do projeto executivo. Em contrapartida, os municípios assumirão o compromisso de executar as intervenções previstas e, posteriormente, coordenar localmente a iniciativa.

## Investimento

Até  
**R\$ 4,25 milhões**

Premiações de **R\$ 10 mil, R\$ 15 mil e R\$ 20 mil** para o terceiro, segundo e primeiro colocados, respectivamente, em cada concurso.

Contratação dos profissionais vencedores para desenvolvimento do projeto executivo.

Além disso, cada município se comprometeu em realizar as intervenções propostas pelos arquitetos em obras com teto de **R\$ 5 milhões**.

## Impacto

Mobilização dos municípios e suas comunidades em torno das propostas.

Estímulo à criação de espaços de inovação, criatividade e empreendedorismo.

Retenção de talentos nas cidades.



Foto: Itamar Aguiar

**Nome do espaço:**  
Casa de Cultura

**Proposta:**  
Complexo Casa de Cultura



Foto: Gustavo Mansur

**Nome do espaço:**  
Molhes da Barra

**Proposta:**  
Ecoparque Turístico Molhes da Barra

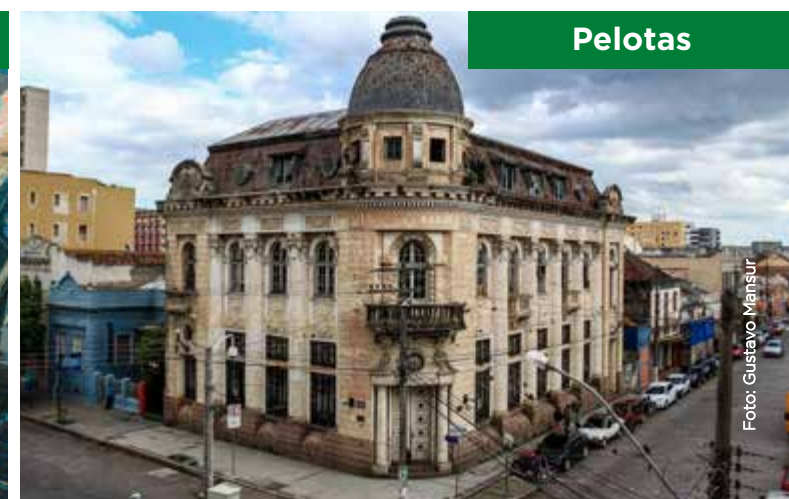


Santa Maria

Foto: Ronald Mendes

**Nome do espaço:**  
Clube dos Ferroviários

**Proposta:**  
Centro de Inovação e Economia Criativa



Pelotas

Foto: Gustavo Mansur

**Nome do espaço:**  
Antiga Sede do Banco do Brasil

**Proposta:**  
Centro de Gastronomia



São Leopoldo

Foto: Itamar Aguiar

**Nome do espaço:** Casa da Feitoria

**Proposta:**  
Complexo Casa da Feitoria/Museu do Imigrante



# Avançar na Cultura

Lançado em 17 de agosto

O programa Avançar na Cultura tem a finalidade de viabilizar obras, qualificar instituições públicas e realizar ações de fomento e editais voltados a todos os segmentos culturais do Rio Grande do Sul. Trata-se de um projeto estratégico para dinamizar e fortalecer a cultura como um dos eixos do desenvolvimento sustentável. É o maior investimento destinado à área nos últimos oito anos.

## Investimento

**R\$ 84 milhões**

## Impacto

**R\$ 35,1 milhões**

no âmbito do patrimônio cultural (qualificação, preservação e recuperação das 22 instituições vinculadas à Secretaria da Cultura).

**R\$ 30 milhões**

para sete editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) lançados entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022, contemplando todos os segmentos culturais.

**R\$ 17,9 milhões**

para edital de instalação de museus.

**R\$ 7,5 milhões**

para obras do Multipalco do Theatro São Pedro.

**R\$ 3,1 milhões**

para agenda cultural da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Fospa).

**R\$ 400 mil**

para capacitações de até 15 mil empreendedores no âmbito do programa RS Criativo.





# Avançar na Saúde

Lançado em 13 de setembro

O Avançar na Saúde é um programa de investimentos voltado a obras e aquisição de equipamentos para a qualificação da rede hospitalar, da assistência farmacêutica e das unidades básicas de saúde. É o maior investimento já realizado para o setor no Estado nos últimos 20 anos.

Para estruturá-lo, foram identificadas oportunidades de aplicar recursos em serviços nas sete macrorregiões de Saúde no Estado, considerando as necessidades de saúde da população e a capacidade técnica e estrutural dos estabelecimentos de saúde.

## Investimento

### R\$ 249,7 milhões

**R\$ 177,5 milhões** para 20 hospitais de 16 municípios de todas as regiões do Estado (obras, reformas e aquisições de equipamentos).

**R\$ 31,4 milhões** para implementação da Rede Bem Cuidar (RBC) na Atenção Primária à Saúde (APS).

**R\$ 21 milhões** para a Farmácia Cuidar+.

**R\$ 19,8 milhões** para a estrutura da Secretaria Estadual da Saúde (transporte e informática).

## Impacto

Implantação da Rede Bem Cuidar em 446 municípios, ampliando e qualificando a Atenção Primária em Saúde.

Ampliação de 237 para 355 leitos clínicos e de UTI adulto, pediátrica e neonatal no Hospital Geral de Caxias do Sul.

Qualificação e reforma da área de serviços de diagnóstico oncológico do Hospital Santo Ângelo, de Santo Ângelo.

Reforma, ampliação e qualificação nas áreas de emergência, hemodiálise, obstetrícia e pediatria do Hospital de Clínicas de Passo Fundo.

Implementação de UTI Pediátrica com dez leitos do Hospital Bruno Born de Lajeado.

Construção do Hospital de Pronto Socorro de Pelotas, com atendimento de urgência e emergência.

Reforma e aquisição de equipamentos para a UTI adulto, pediátrica e neonatal do Hospital Santa Terezinha, de Erechim.

Conclusão da obra do Hospital de Caridade de São Jerônimo, com oferta de 150 leitos SUS, centro cirúrgico e centro obstétrico e central de material esterilizado.

Reforma, ampliação e equipamentos para a unidade de emergência, o centro cirúrgico, o Hospital da Criança e o centro de diagnóstico, além da ampliação de 35 para 54 leitos, do Hospital Beneficente Dr. César Santos, de Passo Fundo.



# Avançar na Inovação

Lançado em 30 de setembro

O programa Avançar na Inovação representa o maior investimento feito na última década a partir do Tesouro do Estado em inovação, ciência e tecnologia. O objetivo é lançar e ampliar editais dos programas Inova RS, Techfuturo, TEC4B - Tecnologia para Negócios, Startup Lab e GameRS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict). Também foram destinados recursos para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs).

## Investimento

### R\$ 112,3 milhões

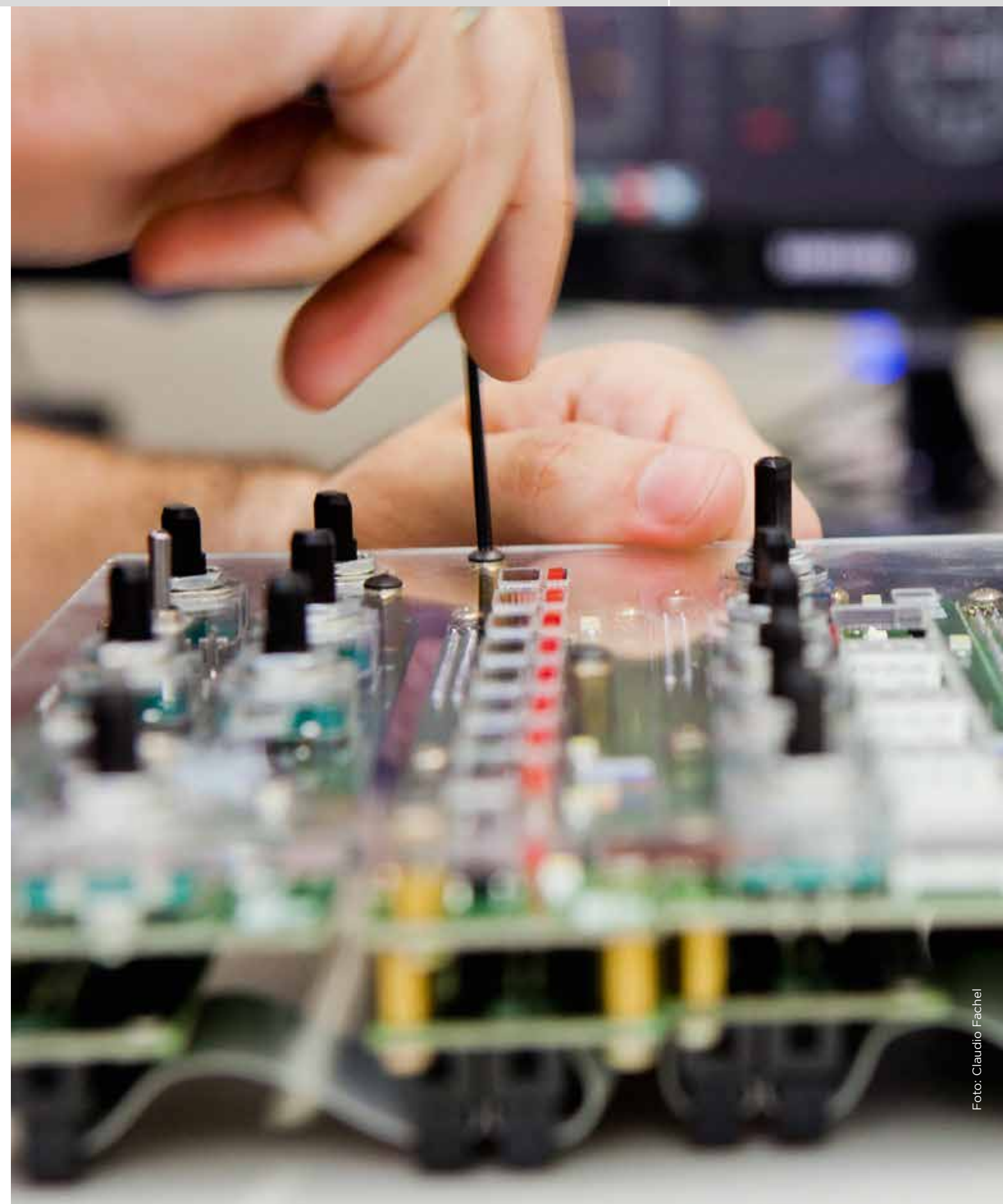
R\$ 54 milhões para fomento aos editais do Inova Cluster Tecnológicos e às Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas (Fapergs).

R\$ 43,26 milhões para lançamento e ampliação de editais dos programas Inova RS, Techfuturo, TEC4B, Startup Lab e GameRS (Sict).

R\$ 15 milhões para a Uergs consolidar seu Campus Central e a Uergs Digital.

## Impacto

Promoção e desenvolvimento da inovação, da ciência e da tecnologia em todas as regiões do Estado.





# Avançar na Educação

Lançado em 14 de outubro

Melhorar a infraestrutura física e tecnológica nas escolas da rede estadual, assegurar a recuperação da aprendizagem pós-pandemia, qualificar o ensino público de forma mais inclusiva e equitativa e capacitar os profissionais envolvidos são os objetivos do Avançar na Educação. O projeto contempla obras, tecnologia, capacitação e programas para melhorar a aprendizagem. É o maior investimento na educação estadual gaúcha dos últimos 15 anos.

## Aprende Mais

Ação com maior investimento dentro do Avançar na Educação, o programa de recuperação e aceleração da aprendizagem Aprende Mais visa assegurar aos estudantes da rede estadual a recuperação das aprendizagens perdidas durante o afastamento das aulas presenciais em razão da pandemia. Novos professores do Ensino Fundamental e Médio foram contratados para suprir o aumento de carga horária das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Os educadores envolvidos nas formações do programa, compostas por quatro ciclos e com material de apoio específico, recebem bolsas de incentivo pela participação, com valores entre R\$ 500 e R\$ 600.

## Escolas padrão

Investimentos em obras e tecnologia para implementação de 56 escolas padrão na rede estadual. Cada uma delas contará com internet de alta velocidade, salas de aula adaptadas para o uso de tecnologias e metodologias ativas, refeitório e cozinha, acessibilidade, Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndio (APPCI), fachada e paisagismo de baixa manutenção, além de espaço coberto para convivência e prática de atividade física.

## Agiliza Educação

O projeto prevê repasse extraordinário para a autonomia financeira das escolas de educação básica e profissional. Com o dinheiro em caixa, as próprias equipes diretas das escolas poderão conduzir pequenos reparos, como troca de telhas e manutenção de rede elétrica, além de reformas em prédios.





## Escola do Amanhã

O Instituto de Educação General Flores da Cunha será o centro de referência para a educação do Rio Grande do Sul. Será composto pela escola, pelo Museu Escola do Amanhã e pelo Centro de Desenvolvimento dos Profissionais da Educação.

## Educação com base em evidências

Recursos para aprimorar resultados dos indicadores de permanência e aprendizagem por meio da análise de dados obtidos nas avaliações realizadas na rede estadual.

## Escola da Vida

Implementação do Novo Ensino Médio, revisão dos cursos da Educação Profissional e consolidação do Referencial Curricular Gaúcho.

## Investimento

### R\$ 1,203 bilhão

R\$ 637,2 milhões para o Aprende Mais.

R\$ 243 milhões para implementação de 56 escolas padrão.

R\$ 228 milhões para o Agiliza Educação.

R\$ 59,3 milhões para o Instituto de Educação General Flores da Cunha.

R\$ 27,8 milhões para Educação com base em evidências.

R\$ 8,3 milhões para a Escola da Vida.

## Impacto

### Aprende Mais

- 29,2 mil bolsas para 23,9 mil professores do Ensino Fundamental e Médio, de Língua Portuguesa e de Matemática e para 5,3 mil coordenadores pedagógicos.
- 4 mil novos professores contratados.
- Mais autonomia para as equipes diretivas das 2.376 escolas da rede conduzirem pequenos reparos.
- 56 escolas padrão totalmente remodeladas.
- Compra de Chromebooks para a rede estadual.
- Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndios (APPCI) para 500 escolas.
- Transformação do Instituto de Educação General Flores da Cunha em um centro de referência e formação de professores.





# Avançar na Segurança

Lançado em 21 de outubro

O Avançar na Segurança prevê um investimento histórico do Tesouro Estadual para as forças de segurança, incluindo compra de viaturas, equipamentos, tecnologia e realização de obras. É o maior montante destinado de uma só vez para o setor, o que aprimorará os serviços públicos na missão do Programa RS Seguro de promover um Estado melhor para se viver e investir.

O investimento do Avançar provém de recursos extraordinários. Ou seja, são valores para aquisições fora de todas as outras possíveis fontes, como emendas parlamentares, convênios, fundos especiais e o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg).

## Investimento

**R\$ 280,3 milhões**

## Impacto

1 aeronave para a Brigada Militar.

2 caminhões autoescada mecânica articulada.

1 lancha para o Corpo de Bombeiros Militar.

Softwares e tecnologia de ponta para aprimorar investigações criminais da Polícia Civil.

27 viaturas para o Instituto-Geral de Perícias.

Equipamentos para exames forenses de alta complexidade para o Instituto-Geral de Perícias.

Implantação de monitoramento eletrônico com uso de tornozeleira para agressores de mulheres e dispositivo de alerta para as vítimas.

Contratação, em comodato, de 300 câmeras corporais para início da utilização pela Brigada Militar e pela Polícia Civil em Porto Alegre.



Foto: Felipe Dalla Valle

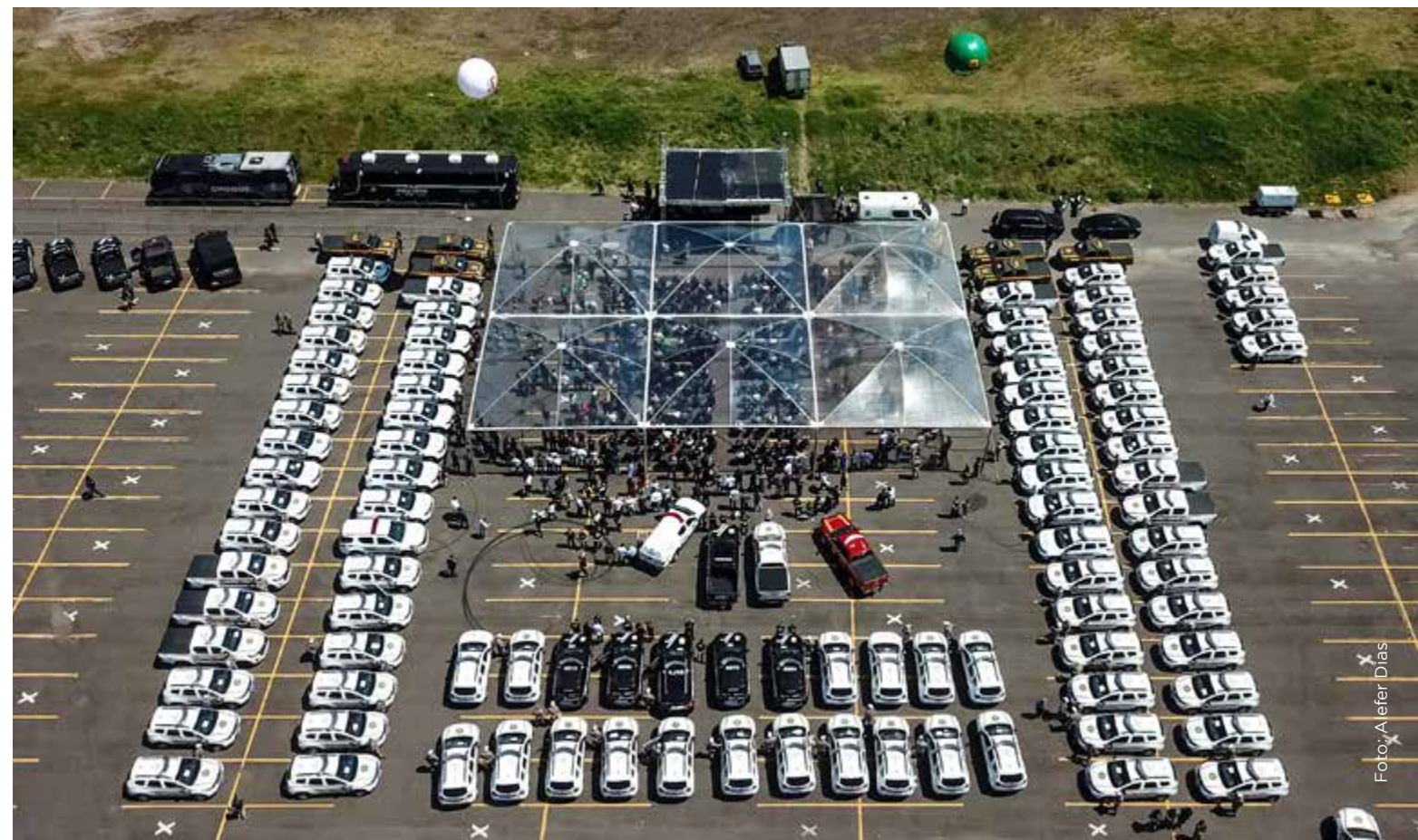


Foto: Aeter Dias



# Avançar no Esporte

Lançado em 9 de novembro

O Avançar no Esporte destina recursos para quatro projetos estratégicos que contemplam desde melhorias e reformas em espaços esportivos em municípios do Rio Grande do Sul até a promoção de eventos desportivos. O valor investido é três vezes maior que o total destinado ao setor nos últimos 18 anos.

## Investimento

### R\$ 54,7 milhões

R\$ 30 milhões para o Programa Estadual de Infraestrutura Esportiva.

R\$ 15 milhões para o Ilumina Esporte.

R\$ 7,5 milhões para recomposição do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte (Feie).

R\$ 2,2 milhões para eventos esportivos.

## Impacto

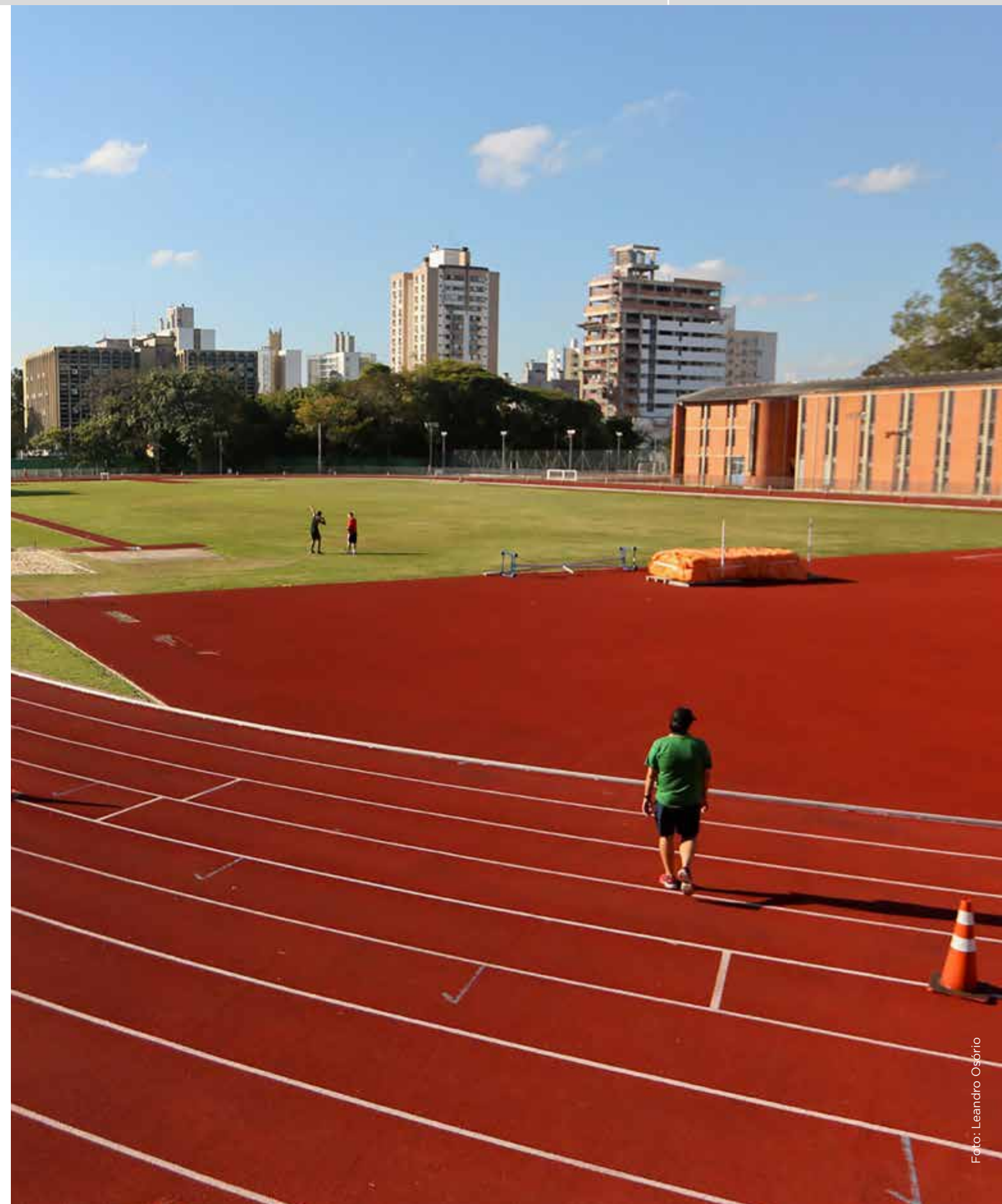
Construção, melhoria e reforma de espaços esportivos.

Iluminação de espaços de esporte e lazer em áreas públicas.

Distribuição de kits esportivos básicos (bolas de handebol, futebol, vôlei, basquete e futsal, coletes, colchonetes e cones) para escolas e projetos sociais.

Financiamento de atividades desportivas e de lazer que não podem utilizar a Lei Pelé.

Realização de eventos: Copa Gaúcha de Futebol Amador, Jogos de Integração dos Idosos, Jogos de Integração Municipais (Jirgs), Copa RS de Futebol Feminino e RS Verão Total.



# Avançar nos Sistemas Penal e Socioeducativo

Lançado em 19 de novembro

O Avançar nos Sistemas Penal e Socioeducativo destina recursos para implementar novas tecnologias para qualificação do sistema prisional, fortalecer serviços de inteligência, qualificar a assistência aos apenados nas áreas de saúde, educação e trabalho, modernizar o monitoramento eletrônico, além de ampliar e construir unidades prisionais e centros de atendimento socioeducativo. É o maior investimento da história nos sistemas penal e socioeducativo gaúcho, superando o investimento total feito nos últimos dez anos.

## Investimento

**R\$ 465,6 milhões**



## Impacto

Construção da nova Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA), com 1.856 vagas.

Construção de outras novas unidades prisionais:

- Cadeia Pública de Caxias do Sul, com 388 vagas
- Cadeia Pública Masculina de Rio Grande, com 388 vagas
- Cadeia Pública Feminina de Passo Fundo, com 286 vagas
- Cadeia Pública de Alegrete, com 286 vagas
- Penitenciária de Charqueadas, com 1.656 vagas
- Conclusão da Penitenciária de Guaíba, com 672 vagas
- Ampliação da Penitenciária Estadual de Canoas, com 188 vagas

Construção do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) em Osório.

Construção do abrigo de visitas de Porto Alegre, Caxias do Sul e Uruguaiana.

Aquisição de veículos para a Susepe, todos semiblandados:

- 100 viaturas-cela para quatro presos.
- 20 viaturas de transporte de grupamento especial.
- 2 viaturas para transporte de cães de trabalho.
- Locação de 110 viaturas administrativas.

Reaparelhamento bélico de todas as unidades prisionais, com aquisição de armas, munições, coletes balísticos, escudos, capacetes, joelheiras, algemas e radiocomunicadores.

3 drones para o sistema penal.

25 scanners corporais (usados para revista nas unidades prisionais para barrar entrada de materiais ilícitos).

Sistemas de bloqueador de celular e antidrones para 15 unidades prisionais.

Equipamentos eletrônicos, mobiliários e de segurança para Penitenciária de Canoas I, Penitenciária de Guaíba e outras novas unidades.

Computadores, eletrônicos e outros itens para aparelhamento do Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional - Nugesp.

Estruturação das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de Pelotas, Santa Cruz e Porto Alegre, onde os condenados a penas privativas de liberdade são recuperados e reintegrados ao convívio social, de forma humanizada e com autodisciplina.

Estruturação e modernização do ProconRS, por meio de uma plataforma digital que aprimorará o serviço em 409 municípios gaúchos.

Implementação do Mapa Social, permitindo a realização de um diagnóstico sobre as políticas públicas disponíveis nos 497 municípios gaúchos e, posteriormente, a criação de um portal eletrônico com essas informações.

Implantação do Centro Integrado de Inteligência e Sistemas de Monitoramento Eletrônico do Rio Grande do Sul (Ciisme-RS), que promoverá a integração entre a inteligência e o monitoramento eletrônico, fortalecendo a política estadual de segurança pública e desarticulando organizações criminosas.



# Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural

Lançado em 2 de dezembro

Com um aporte de recursos de R\$ 275,9 milhões, o Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural aplicará no meio rural, em 2022, o dobro do que foi investido no setor nos últimos dez anos. O programa atende a três grandes eixos estratégicos:

- qualificação da irrigação;
- fortalecimento da agricultura familiar;
- melhorias nos acessos às propriedades para facilitar o escoamento da produção agropecuária.

## Investimento

**R\$ 275,9 milhões**

R\$ 201,42 milhões em qualificação da irrigação.

R\$ 35,34 milhões no fortalecimento da agricultura familiar.

O Avançar impulsionará a produção agrícola do Estado com incentivos aos projetos de irrigação e construção de açudes, preparando as comunidades rurais para enfrentar períodos de estiagem. Ao mesmo tempo, financiará o desenvolvimento do pequeno agricultor e agroindústrias familiares e trabalhará na melhoria dos acessos às propriedades, facilitando o escoamento da produção do pequeno, médio e grande produtor rural.

O programa também garantirá água para propriedades rurais que sofrem com a escassez, injetando um volume significativo de recursos na perfuração de poços artesianos.

R\$ 39,15 milhões em recuperação dos acessos às propriedades para facilitar o escoamento da produção.

## Impacto

Subvenção de 1.350 projetos de irrigação, com limite de R\$ 15 mil por produtor.

Construção de 6 mil microaçudes.

Perfuração de 750 poços.

Construção de 500 cisternas.

Aquisição de 30 estações meteorológicas e qualificação do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro).

705 financiamentos para agricultores e pecuaristas familiares, camponeses, assentados, pescadores artesanais, aquicultores, quilombolas e indígenas.

500 financiamentos para empreendimentos incluídos no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (PEAF).

Aquisição de 200 equipamentos (roçadeiras, semeadoras, pulverizadores e silos) para cedência aos municípios.

Compra de conjuntos de máquinas para manutenção e recuperação de acessos às propriedades rurais

Criação de ambiente que incentive o futuro do jovem no campo.

Ampliação da sustentabilidade e renda ao produtor.

Garantia da produção e da produtividade pela segurança hídrica.

Fornecimento de mais água para consumo humano.

Consolidação da importância e da vocação agropecuária do Rio Grande do Sul.





## 2. DESTAQUES 2021

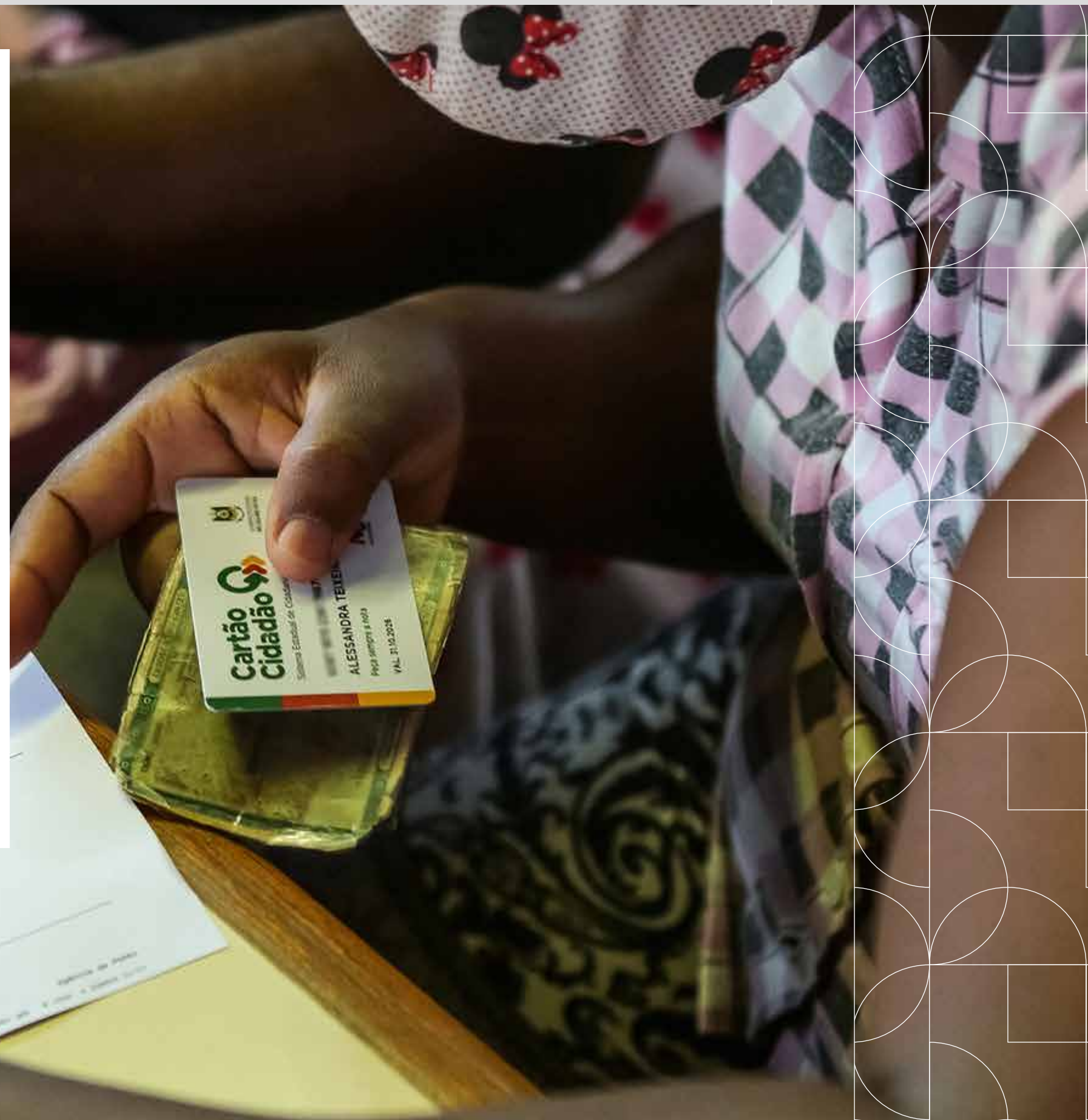


# Destques 2021

2021 foi um ano ainda marcado pelo enfrentamento da pandemia, mas com a retomada de atividades e flexibilizações proporcionadas pelo avanço expressivo da vacinação. O Rio Grande do Sul liderou o processo de vacinação e de gestão da pandemia em bases científicas.

Nesta seção, selecionamos os principais destaques do ano em que o governo do Estado também colheu importantes resultados fiscais e apresentou projetos inovadores, como o Devolve ICMS, por meio do qual famílias de baixa renda receberão retorno de imposto.

Privatizações e concessões entraram de vez no calendário do Estado, gerando mais investimentos e acenando com a perspectiva de ganhos de competitividade.





## 2.1 RS SEGURO

### Redução histórica nos indicadores de criminalidade

Houve retração generalizada pelo terceiro ano seguido

Desde a implantação do Programa Transversal e Estruturante RS Seguro, o Estado vem apresentando reduções constantes nos principais indicadores de criminalidade. O monitoramento da Gestão de Estatística em Segurança (GESeg) mostra retração generalizada pelo terceiro ano seguido. O roubo de veículos caiu ao menor patamar de toda a série histórica. O mesmo se repete em outros indicadores, com ênfase nos crimes contra a vida. A soma de homicídios, latrocínios e feminicídios entre janeiro e dezembro de 2021 caiu 12,3% em relação ao mesmo período de 2020, menor total desde que a Secretaria da Segurança Pública passou a contabilizar individualmente esses três tipos de crime, em 2012.

#### Impacto

37,4% menos roubos de veículos de janeiro a dezembro de 2021 (em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior). A porcentagem representa a queda de 7.886 roubos de veículos em 2020 para 4.935 em 2021.

12,3% menos homicídios, latrocínios e feminicídios entre janeiro e dezembro (em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior). De 1.960 reduziu para 1.718 em 2021.

Aumento da sensação de segurança para toda a população.

Mais competitividade, atração de investimentos e economia para os gaúchos.

Preço dos seguros automotivos teve retração média de 12% (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização).





# Sistema GESeg

## Ciência de dados é aplicada em análise criminal em todos os municípios

Na última reunião mensal da Gestão de Estatística em Segurança (GESeg), em dezembro, o Programa RS Seguro lançou oficialmente uma plataforma tecnológica com potencial para revolucionar o uso de ciência de dados na análise de indicadores criminais no Rio Grande do Sul.

O sistema GESeg, desenvolvido pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs), expande para os 497 municípios a automatização de cálculos e relatórios em padrões visuais para acelerar e aprimorar a leitura dos dados de ocorrências. Até então, a ferramenta era utilizada em versão beta nos 23 municípios priorizados pelo RS Seguro.

No sistema GESeg, operadores de segurança com nível de gestão estratégica e operacional, como delegados, diretores e comandantes de unidades, terão ao alcance de poucos cliques uma série de

análises automáticas para auxiliar no planejamento e otimizar o emprego de recursos humanos e equipamentos.

Na plataforma é possível consultar, de uma só vez, gráficos da frequência de crimes, séries temporais com dados do último ano, mês, semana e até do dia anterior, médias móveis para identificar tendências de alta ou queda, mapas de calor para verificar os locais da cidade com mais casos e até recortes por faixas de horário ou dia da semana. Tudo com atualização diária.

Nos 23 municípios priorizados, o sistema GESeg trará ainda uma análise preditiva com a probabilidade de crimes aumentarem ou diminuírem, em um cálculo baseado no histórico de ocorrências. Essas previsões levam em conta impactos de sazonalidade como meses com mais ou menos dias e número de semanas, feriados nacionais e estaduais, períodos de festividades, como Carnaval e Natal, e até variações climáticas como temporadas de frio, calor e chuva.

## Investimento

Em 2022 serão investidos **R\$ 2,4 milhões** para evolução do sistema GESeg, por meio do Avançar na Segurança. O valor permitirá o desenvolvimento de novas funcionalidades e ferramentas de análise que serão incorporadas ao processo de monitoramento.

## Impacto

Padronização das informações para análise da evolução criminal e ampliação do uso de ciência de dados para aprimoramento de inteligência no monitoramento de indicadores em todos os municípios do Rio Grande do Sul.

Com base nos dados automaticamente fornecidos pelo sistema GESeg, gestores de segurança terão maior qualidade e precisão para decidir onde e quando empregar mais efetivo, equipamentos e ações de prevenção e repressão à criminalidade.

A ferramenta suporta a análise conjunta entre os diversos operadores da segurança pública e do sistema de justiça criminal, viabilizando um monitoramento contínuo e dados consolidados para tomada de decisão e estabelecimento de ações.





## Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional

Nugesp terá capacidade para 708 pessoas detidas que aguardam vaga em estabelecimentos prisionais

Com espaço para 708 pessoas detidas na Região Metropolitana e que aguardam vaga em estabelecimentos prisionais, o Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp) será um grande centro de triagem. Contemplará, em um mesmo local, todos os procedimentos básicos, como identificação, documentação, registro policial, classificação, triagem e audiência de custódia, até o encaminhamento final compatível ao perfil do preso.

### Investimento

**R\$ 1,2 milhão**

### Impacto

Qualificação do sistema prisional.

Resolução do problema da custódia de presos em viaturas.

## Material bélico e viaturas para unidades prisionais

Reforço na segurança dentro das prisões, nas escoltas e em intervenções

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) adquiriu veículos, armas, equipamentos e munição para as unidades prisionais das dez delegacias penitenciárias regionais. Alguns itens são inéditos entre os investimentos para a área: coletes específicos para as agentes penitenciárias mulheres e novos armamentos que auxiliarão na formação dos agentes penitenciários – que sairão do curso de formação habilitados a operar fuzis .556 – e viaturas semi-blindadas que garantirão a segurança no transporte de agentes operacionais do Grupo de Intervenção Regional.

### Impacto

Reforço da segurança dentro dos estabelecimentos prisionais gaúchos, na escolta de apenados e nas operações de intervenção.

**36** fuzis calibre .556

**150** espingardas calibre 12

**842** coletes balísticos

**13** camionetas SUV Renault Duster

**3** Toyota Hilux

**1** Fiat Mobi

### Investimento

**R\$ 5,7 milhões**





## Manutenção de presos de alta periculosidade fora do Estado

Apenados líderes de facções desempenhavam funções estratégicas no crime organizado

A atuação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) no Tribunal de Justiça resultou, em março, na suspensão do retorno ao Estado de 14 presos de alta periculosidade recolhidos no Sistema Penitenciário Federal de Segurança Máxima. Todos têm funções estratégicas no crime organizado. Conforme a PGE, a transferência de chefes de quadrilha ou líderes de facções criminosas para penitenciárias federais é um dos mais importantes instrumentos de desarticulação do crime organizado. Atualmente 43 presos gaúchos estão recolhidos ao Sistema Federal.

### Impacto

Queda dos índices de criminalidade no Estado.

## Formatura e nomeação de novos servidores penitenciários

Renovação do corpo funcional é uma constante

A Superintendência dos Serviços Penitenciários formou novos servidores penitenciários (agentes penitenciários e agentes penitenciários administrativos) e chamou mais um grupo com previsão de formatura no início de 2022. A renovação do corpo funcional é uma constante, tanto pela aposentadoria de servidores mais antigos quanto pelo aumento do efetivo, em função da abertura e ampliação de unidades prisionais.

### Impacto

439 servidores penitenciários formados

546 servidores penitenciários chamados





# GPS nas viaturas

## Equipamento envia informações em tempo real

Em setembro, a Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPPS) contratou a aquisição de 2.333 equipamentos de GPS e a instalação de uma central de monitoramento e controle de frota, o que inclui rastreamento e telemetria, nas viaturas da Brigada Militar, Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), Polícia Civil e Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Esses equipamentos permitirão enviar em tempo real ao banco de dados das entidades informações de telemetria dos veículos: velocidade, latitude, longitude, status da ignição, direção, distância percorrida, status do sinal de GPS (localização) e GPRS (transmissão).

### Investimento

**R\$ 12,5 milhões**

### Impacto

Acompanhamento de casos e previsão de ações com maior precisão, eficiência e assertividade.

Economia de combustível, otimização de trabalho e controle mais rigoroso sobre as viaturas.

Qualificação do serviço prestado.



Foto: Felipe Dalla Valle



Foto: Gustavo Mansur



# Inauguração do 6º BP Chq

## Unidade situada em Uruguaiana qualifica ação na fronteira

O 6º Batalhão de Polícia de Choque (6º BP Chq) da Brigada Militar (BM), em Uruguaiana, qualifica a estratégia de pronta resposta, com cobertura do policiamento de choque em toda a faixa da fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai e a Argentina. A unidade inicia as atividades com 15 viaturas e um efetivo de cerca de 90 policiais militares, que pode passar de 150, especialmente treinados para as atividades de alto risco desempenhadas por esses batalhões de elite da BM.

É a terceira unidade desse modelo criada pela atual gestão. Além dos batalhões já existentes em Porto Alegre (1º), Santa Maria (2º) e Passo Fundo (3º), no final de 2019 foram implantados o 4º BP Chq, em Caxias do Sul, e o 5º BP Chq, em Pelotas. Junto da criação do 6º BP Chq, o governo também implantou o Comando de Policiamento de Choque (CPChq), que coordena todos os batalhões.

## Investimento

### R\$ 130 mil

Recurso doado por empresas para reforma do prédio repassado pelo Executivo municipal, que também arcou com a mão de obra.

## Impacto

Posição do 6º BP Chq fortalece a capilaridade da atuação das tropas de pronto-emprego, com alto nível de treinamento para execução de tarefas de restauração da ordem pública, controle de distúrbios e, principalmente, ocorrências de grande proporção.

Operações das seis tropas especializadas poderão cobrir todas as áreas do Rio Grande do Sul com maior agilidade e mais eficácia. A estimativa é realizar deslocamentos para qualquer ponto no Estado em até uma hora e meia.





## Abrangência do 6º BP Chq

### 22 municípios da Fronteira Oeste

Aceguá  
Alegrete  
Bagé  
Barra do Quaraí  
Caçapava do Sul  
Candiota  
Dom Pedrito  
Garruchos  
Hulha Negra  
Itaqui  
Lavras do Sul  
Maçambará  
Manoel Viana  
Quaraí  
Rosário do Sul  
Santa Margarida do Sul  
Santana da Boa Vista  
Santana do Livramento  
São Borja  
São Gabriel  
Uruguaiana  
Vila Nova do Sul



## Combate aos crimes no campo

### Delegacias especializadas tiveram ampliação de competência territorial

As Delegacias Especializadas na Repressão aos Crimes Rurais e de Abigato (Decrabs), unidades especializadas em combate aos delitos no campo, passaram por um processo de reorganização para assegurar a cobertura em todo o território gaúcho, dividido em quatro macrorregiões. As delegacias ficam sediadas em Alegrete, Bagé, Camaquã e Cruz Alta.

#### Investimento

##### R\$ 40 mil

Valor repassado pelo Grupo de Apoio da Segurança Pública e pela Associação dos Arrozeiros de Alegrete, para reforma de espaço na 1ª Delegacia de Polícia e na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Alegrete, onde passou a funcionar a sede da Decrab da 2ª macrorregião.

#### Impacto

Todo o Estado fica atendido por equipes especializadas em combater crimes no campo.

Melhor efetividade das ações para prevenir, reprimir e investigar os crimes de abigato e os demais delitos patrimoniais relacionados à atividade rural.

Combate qualificado às organizações criminosas especializadas.



# Análise de material genético na elucidação de crimes

## Acordo agilizou coleta e processamento de perfis genéticos

Executivo, Judiciário e Ministério Público assinaram um acordo de cooperação inédito no país para agilizar a coleta e o processamento de perfis genéticos de presos condenados por crimes hediondos. O material é utilizado na elucidação de investigações criminais.

O acordo facilita o acesso dos peritos criminais às casas prisionais e às listagens de presos com as condenações, aumentando a produtividade das equipes nos mutirões de coleta, trazendo como consequência o aumento no número de amostras incluídas no Banco de Perfis Genéticos do Instituto-Geral de Perícias (IGP).

A expectativa é aumentar o número de matches – termo usado quando o processamento aponta que a amostra biológica pesquisada é a mesma presente em um vestígio coletado em local de crime. Essa comprovação é a prova técnica fornecida pela perícia, que demonstra a presença do acusado no fato. Os processamentos anteriores já resultaram em 43 matches, ajudando a comprovar a autoria de assaltos a banco, furtos e estupros.

## Investimento

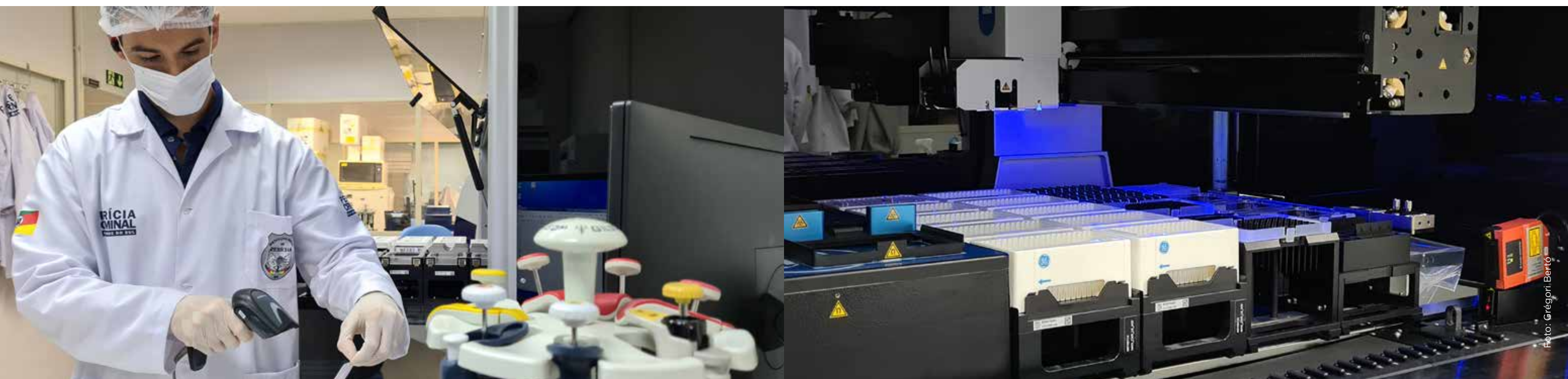
Desde 2018, a Divisão de Genética Forense recebeu cerca de **R\$ 10 milhões** em investimentos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) entre equipamentos e insumos por cumprir as previsões de coleta de perfis genéticos a cada ano. O cumprimento da meta traçada para 2020 assegurou o aporte de mais **R\$ 1,8 milhão**.

## Impacto

4.853 coletas feitas desde abril, quando o termo foi assinado, muito próximo da meta de 5 mil projetada para este ano, que deve ser alcançada até dezembro.

Em março de 2021, o IGP ultrapassou a meta anual de 3 mil coletas em presídios acordada para 2020 (o prazo foi repactuado em razão da pandemia).

O IGP superou, em setembro, a marca de 10 mil coletas de material genético em apenas do sistema prisional gaúcho.





## Monitoramento inteligente

Com o Ciisme, será aprimorado o acompanhamento das pessoas privadas de liberdade

O Centro Integrado de Inteligência e Sistemas de Monitoramento Eletrônico do Rio Grande do Sul (Ciisme) consiste na estruturação de uma unidade física que integrará os setores de inteligência e de monitoramento de pessoas privadas de liberdade. Também serão adquiridas diversas tecnologias, telões de acompanhamento e sistemas para o fortalecimento do setor de inteligência e monitoramento eletrônico. Ainda haverá treinamento de servidores para operar as tecnologias e integrar as informações.

A qualificação dos recursos humanos e o investimento em equipamentos, tecnologias e estrutura permitirão o aprimoramento da busca e coleta de dados para produção de conhecimento a fim de subsidiar políticas públicas voltadas à desarticulação de organizações criminosas, bem como assessorar operações de repressão ao tráfico de drogas.

### Investimento

**R\$ 5,56 milhões**

### Impacto

Integração entre a inteligência e o monitoramento eletrônico.

Fortalecimento da política estadual de segurança pública.

Desarticulação das organizações criminosas.

Promoção do desenvolvimento de técnicas de aprimoramento no enfrentamento ao crime.

Otimização de ferramentas de inteligência e monitoramento.

## Ações de tratamento penal

Atividades foram desenvolvidas nas áreas de saúde, educação e trabalho

Um conjunto de políticas públicas direcionadas às pessoas privadas de liberdade foi realizado nas áreas de saúde, educação e trabalho.

Um dos destaques é a produção de bioabsorventes por apenadas de três unidades prisionais, o que resulta em capacitação profissional, redução da pobreza menstrual e sustentabilidade. A iniciativa é pioneira e se tornou referência nacional. Integra um projeto-piloto do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para ser expandido a outros estados.

Também foi entregue a Carteira Nacional de Artesãos e Artesãs em unidades prisionais, objetivando incentivar a profissionalização dos trabalhadores que produzem artesanato e fomentar a atividade com políticas de formação, qualificação e orientação, buscando a qualidade do produto artesanal e a abertura de espaço para comercialização.

Na área da educação, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tiveram aumento no números de inscrições no ano (4.307 e 1.371, respectivamente). Quatro estabelecimentos prisionais desenvolveram cursos profissionalizantes de técnicas de tear e costura, em parceria com o Sesc. Na Penitenciária Estadual do Jacuí, foi inaugurado um Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (Neeja) com vagas para aproximadamente 110 alunos.

Na área da Saúde, houve várias tratativas para implantação de novas unidades básicas de saúde nas unidades prisionais, a serem formalizadas em 2022.

### Impacto

Inclusão social da pessoa privada de liberdade para seu retorno à sociedade.



## 2.2 PRIVATIZAÇÕES E CONCESSÕES

### Governo promove três importantes leilões

#### Mais investimentos e melhoria dos serviços públicos

O governo realizou três importantes leilões de privatização em 2021, todos na sede da B3, em São Paulo, totalizando R\$ 3,6 bilhões. Também está finalizando a modelagem de negócio para a privatização da Corsan e trabalha com a perspectiva de realizar o leilão em março de 2022. Além de se constituírem em uma oportunidade de receita para o enfrentamento da crise financeira, as desestatizações são encaradas pelo governo como um caminho para gerar investimentos privados e melhoria dos serviços públicos prestados à população.

#### **Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)**

A CEEE-D passou oficialmente a ser administrada pelo Grupo Equatorial Energia a partir de 8 de julho, concluindo o processo de privatização da empresa, cujo leilão ocorreu em 31 de março. A Equatorial arrematou a participação do Estado (CEEE-Par) na companhia por R\$ 100 mil e assumiu o passivo de dívidas da companhia. Apenas em ICMS, esse passivo foi estimado em torno de R\$ 4,4 bilhões.

#### **Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T)**

O leilão do controle da CEEE-T ocorreu em 16 de julho. A proposta ofertada pela CPFL Energia foi de R\$ 2,67 bilhões, com ágio de 57,13% em relação ao valor inicial estabelecido (R\$ 1,7 bilhão).

#### **Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás)**

A Compass Gás & Energia venceu em outubro o leilão de privatização do controle da Sulgás, que tem concessão para exploração dos serviços do combustível canalizado no Rio Grande do Sul, com a oferta de R\$ 927,8 milhões.

#### Impacto

Melhoria da confiabilidade do sistema elétrico e na distribuição de gás para o Estado.

Potencial promissor de crescimento com geração de emprego e renda.

Maior agilidade na contratação e execução de novos empreendimentos pela CEEE-T.

Com a privatização da CEEE-D, a empresa retomou os pagamentos regulares de ICMS. Um total de R\$ 804 milhões foram repassados pelo Estado às prefeituras.

A estimativa é que a CEEE Distribuição volte a pagar R\$ 1,3 bilhão em ICMS por ano.





# Suporte da PGE

## Procuradoria trabalhou em todas as etapas

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) garantiu a segurança jurídica dos processos de privatização realizados ao longo do ano: CEEE-D, CEEE-T e Sulgás. A atuação ocorreu em todas as etapas (processo legislativo, estruturação jurídica antes do lançamento dos editais) e na defesa da legalidade do procedimento em diversas demandas judiciais.

### ▪ Impacto

Segurança jurídica das privatizações.

# Concessões

## Governo tem amplo portfólio de projetos em diferentes estágios de desenvolvimento

### RSC-287

O governo assinou com o grupo espanhol Sacyr o contrato de concessão da RSC-287 em 20 de julho. Aguardada há mais de duas décadas, a duplicação da rodovia, principal ligação entre a Região Metropolitana e o centro do Estado, será concretizada. O contrato de concessão prevê R\$ 2,7 bilhões em investimentos pelos próximos 30 anos, incluindo a duplicação dos 204,5 quilômetros de extensão nos dois sentidos.

### 1.131 quilômetros de rodovias

Em 31 de julho, o governo finalizou o período de consulta pública para a concessão de 1.131 quilômetros de 21 rodovias estaduais à iniciativa privada. O Plano de Concessões de Rodovias, parte do programa transversal Avançar, prevê investimentos de R\$ 10,6 bilhões nos 30 anos das concessões, sendo R\$ 3,9 bilhões somente nos cinco primeiros anos.

As estradas foram divididas em três lotes, observando-se critérios de proximidade geográfica, lotes viáveis sob forma de concessão comum e extensão capaz de atrair o maior número de investidores. O lançamento do edital das rodovias do bloco 3 está programado para janeiro de 2022.

### Parques

As concessões dos parques do Caracol, do Tainhas e do Turvo estão com consulta pública em andamento e devem ter seus editais publicados em 2022.

O Jardim Botânico de Porto Alegre e o Parque do Delta do Jacuí terão seus editais de concessão publicados no primeiro semestre de 2022.

### Leilões previstos para 2022

- Rodoviária de Porto Alegre
- Cais Mauá
- PPP Prisional de Erechim
- Aeroportos regionais

### ▪ Impacto

65% da RS-287 devem estar duplicados até o nono ano de concessão, contemplando todo o trecho de Tabaiá a Candelária, o mais movimentado, com média de 10 mil veículos por dia.

Toda a obra beneficiará diretamente 12 municípios.





## 2.3 GESTÃO FISCAL

### Equilíbrio nas contas

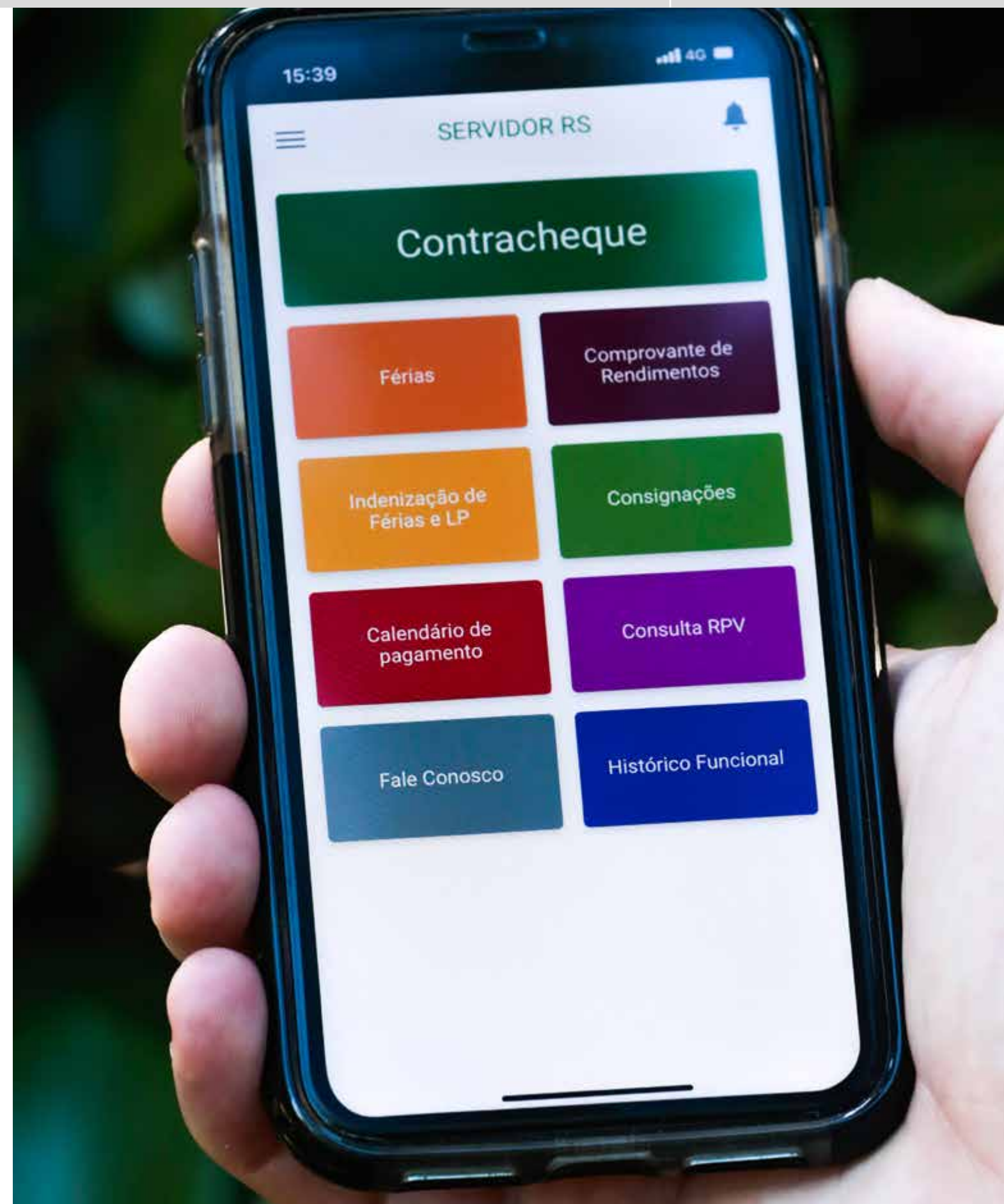
#### Pagamentos em dia e retomada de investimentos

O Rio Grande do Sul teve avanços históricos nas contas públicas em 2021, decorrentes das reformas administrativa e previdenciária, privatizações que já viabilizaram a volta do pagamento do ICMS pela CEEE-D, da retomada da economia e das medidas de modernização tributária. Somadas ao esforço de redução de despesas e medidas do Receita 2030, essas ações colocaram o Estado no caminho do equilíbrio fiscal em 2021.

Esse resultado já permitiu investimentos de mais de R\$ 5 bilhões do Avançar, com resultados para o desenvolvimento de todo o Estado.

Nos últimos 50 anos, o Rio Grande do Sul só teve resultado positivo em sete exercícios. Em 2021, revertendo anos de déficits, o Estado voltou a ter resultado orçamentário positivo (diferença entre despesas e receitas totais), o que não acontecia desde 2009. O superávit de R\$ 2,5 bilhões é o maior deste milênio. Além disso, pela primeira vez desde a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o Estado encerrou o exercício dentro dos limites de pessoal e de dívida, o que representa mais um grande avanço de gestão. O déficit previdenciário, que em todos os anos até 2019 era crescente, foi de R\$ 9 bilhões no ano, com queda de 25%, quando comparado ao final de 2019 (R\$ 12 bilhões). Em 2021, foram realizadas três privatizações com sucesso, totalizando R\$ 3,6 bilhões em recursos extras para o Estado.

Com uma nova forma de gestão do fluxo de caixa e os efeitos do ajuste fiscal, o Estado regularizou pagamentos e passivos que havia décadas estavam sem encaminhamento. O esforço de equilíbrio nas contas públicas foi consolidado por meio dos resultados da agenda de impacto fiscal conduzida pelo governo, com o ingresso de receitas decorrentes do processo de privatização.



**Regime de Recuperação Fiscal:**

o Rio Grande do Sul encaminhou em 28 de dezembro ao Tesouro Nacional seu pedido de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A medida ocorreu após anos de negociação com a União, a aprovação pela Assembleia Legislativa das leis necessárias para adequação às mudanças na legislação federal e a elaboração de dezenas de estudos técnicos. A adesão ao RRF e a posterior homologação do plano de recuperação fiscal permitirão ao Estado uma série de quatro benefícios financeiros. Um deles é a retomada gradual dos pagamentos da dívida com a União, suspensos desde agosto de 2017 por liminar. O regime também permite a inclusão de dívidas com terceiros (BNDES, Bird, BB e BID) garantidas pela União no mesmo cronograma gradual de pagamento. Outro benefício fundamental para o Estado é o refinanciamento em 30 anos com encargos de adimplência dos valores suspensos pela liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), mais de R\$ 14 bilhões em aberto, além da possibilidade de contratação de operações de crédito com garantia da União para renegociação de outros passivos do Estado.

**Pagamento em dia da folha dos servidores:** desde novembro de 2020, a folha dos servidores do Executivo está em dia.

**Fornecedores em dia:** diversos pagamentos também foram colocados em dia, como o de fornecedores da Tesouraria Central, administrada pelo Tesouro do Estado, que reúne a maior parte dos fornecedores correntes da administração pública. Serviços como limpeza, aluguéis, telefonia, água, energia, combustíveis, transporte escolar e merenda escolar estão com pagamentos em dia depois de registrarem atrasos próximos a 90 dias no passado. São cerca de R\$ 45 milhões mensais que auxiliam no planejamento das empresas e na redução de preços para o Estado.

**Pagamento do 13º salário em dia:** com o pagamento em dia do 13º salário de 2021 após seis anos de atraso, o Tesouro do Estado terá uma economia significativa em 2022, estimada em cerca de R\$ 140 milhões, que seriam destinados a indenizações pelo atraso aos servidores.

**Reajuste do vale-refeição:** valores do vale-refeição de servidores do Executivo tiveram reajuste de 8,23%, retroagindo de abril de 2019 até setembro de 2021.

**Retomada da capacidade de investimentos:** um dos resultados mais evidentes da melhoria do fluxo de caixa para a população é a retomada dos investimentos com recursos próprios e receitas extraordinárias, expressos nos projetos de mais de R\$ 5 bilhões do programa Avançar em diferentes áreas.

**Repasses à Saúde:** depois de ações do Tesouro do Estado com a Secretaria da Saúde que garantiram a quitação de passivos desde 2014 em 16 parcelas, foram regularizados todos os pagamentos em 2021. Estão em dia os pagamentos dos fornecedores de medicamentos, sanando um atraso que há anos caracterizava o setor no Estado. Além disso, os gastos da função Saúde foram ampliados em R\$ 374 milhões na comparação com 2020, até o mês de agosto. O passivo com os municípios foi quitado em 2021.

**Redução da dívida do Caixa Único:** a dívida Siac (Sistema Inteligente de Análise de Crédito), um dos símbolos de passivos acumulados ao longo do tempo pelos déficits do Estado, foi reduzida em quase R\$ 2,4 bilhões em relação a dezembro de 2018.

**Teto de gasto:** o Estado já conta um Teto de Gastos para a limitação do gasto público para todos os Poderes, administração direta, fundos, autarquias e empresas estatais dependentes para a sustentabilidade das contas públicas no futuro. Ao introduzir um teto para as despesas primárias empenhadas, que estarão limitadas à variação do IPCA, a lei estipula limites individualizados por Poder e órgão autônomo, com vigência até 2031. O projeto assegura flexibilidade para a execução de investimentos e outras despesas, mas sem comprometer o ajuste fiscal.



## 2.4 PANDEMIA

### Sistema 3As

#### Qualificação do monitoramento de indicadores e dos protocolos

Em maio, o governo criou o Sistema 3As de Monitoramento. A ferramenta utiliza critérios sanitários, sob novas evidências científicas, qualificando o monitoramento dos indicadores e os protocolos.

Por meio do sistema, o governo acompanha os indicadores diariamente e, a qualquer momento, pode tomar uma das três medidas previstas: Aviso, Alerta e Ação. Esses movimentos poderão ocorrer em qualquer dia da semana.

O Sistema 3As substituiu o Distanciamento Controlado, criado no início da pandemia. Uma das premissas envolve o agrupamento de atividades em 42 grupos, separados por nível de risco – quanto maior o risco, maior o nível de rigidez –, que posteriormente evoluiu para a unificação de protocolos obrigatórios e protocolos recomendados. No modelo anterior, havia previsão de protocolos para 143 atividades.

O Rio Grande do Sul teve o segundo menor excesso de óbitos do país. Trata-se de um dos indicadores que melhor consegue sintetizar o impacto da Covid-19, pois identifica o diferencial do número de óbitos por causas naturais durante a pandemia em comparação com os óbitos esperados para o mesmo período.

Com o avanço da vacinação e os reflexos observados na queda de hospitalizações e óbitos, permitiram-se gradualmente flexibilizações e o retorno ao mais próximo da normalidade nas atividades, culminando, em novembro de 2021, na adoção de quatro protocolos gerais obrigatórios (uso de máscara, isolamento de casos confirmados e contactantes, disponibilização de produtos de higiene e comprovante vacinal), instituição de protocolos gerais recomendados e eliminação dos protocolos obrigatórios específicos por atividade, como teto de ocupação e outras restrições.

O sistema é variável e se adapta aos momentos da pandemia, com ampliação de restrições sempre que o aumento de casos e internações apresentar risco para a sociedade.

## Reconhecimento

Estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em novembro avaliou como os governos estaduais filtraram evidências científicas e as incorporaram em políticas de enfrentamento à Covid-19. O Rio Grande do Sul apresentou posição de destaque, sendo inclusive utilizado como estudo de caso. Entre outras variáveis analisadas, o indicador mediu a tempestividade de cada Estado ao criar ou mobilizar um arranjo de enfrentamento à pandemia, a precisão e abrangência de suas funções, a participação de especialistas, a interdisciplinaridade, a transparência e a influência sobre a tomada de decisões. Juntamente com Paraíba, Santa Catarina e São Paulo, o Rio Grande do Sul apresentou nota máxima (10), enquanto a média nacional ficou em 6,6 (em uma escala de 6 a 10).



# Vacinação

## Internações e mortes por Covid-19 despencaram após o início da imunização

A vacinação contra a Covid-19 no Rio Grande do Sul começou em 18 de janeiro, com a chegada do primeiro lote enviado pelo Ministério da Saúde, contendo 341,8 mil doses de Coronavac/Sinovac. A distribuição para as 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) iniciou-se imediatamente, possibilitando que os municípios dessem a largada na imunização.

A campanha no Estado seguiu as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, priorizando inicialmente os grupos de risco.

A Secretaria da Saúde garantiu o envio das doses para as 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs). A logística incluiu transporte aéreo, com um avião da Brigada Militar e um helicóptero da Polícia Civil, e terrestre, com veículos da própria secretaria.

Também foram distribuídas 310 câmaras de conservação de vacinas compradas pelo governo do Estado para 194 municípios com menos de 100 mil habitantes.

Até 14 de dezembro, foram distribuídas 20.400.592 de doses recebidas do Ministério da Saúde das marcas Coronavac, Janssen, Oxford/Astrazeneca e Pfizer/Biontech.

### Impacto

95,7% da população adulta vacinada com a primeira dose contra a Covid-19 (dezembro), índice que resultou em uma queda expressiva no número de óbitos.

Grande impacto nas taxas de ocupação de leitos por pacientes com Covid-19 na rede hospitalar.

Em março, o ápice da pandemia e dois meses depois do início da vacinação, cerca de 5,5 mil pessoas estavam internadas com confirmação da doença e 794 com suspeita. Em 15 de dezembro, esse número foi reduzido para 236 confirmados e 87 suspeitos.

Em termos percentuais, em 16 de março a ocupação dos leitos clínicos públicos e privados para o atendimento de pessoas com Covid-19 era 83,5%. Em 15 de dezembro, essa ocupação dos leitos por Covid-19 caiu para 4,9%.

Em 17 de março, ocorreu o auge de ocupação das UTIs, com 2.288 internados em leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), o equivalente a 99,7% das vagas, e 1.198 pacientes internados em leitos privados, o equivalente a 134%.

Em 8 de dezembro, com 70% da população vacinada com a segunda dose, o número de pacientes internados com suspeita e confirmação de Covid-19 em leitos de UTI foi de 318 pacientes. Em leitos clínicos foram registrados 339 casos entre confirmados e suspeitos de Covid-19.





## Te Vacina RS

### Municípios que mais imunizaram receberam prêmio

Os municípios do Rio Grande do Sul que mais vacinaram contra a Covid-19 receberam, em duas etapas, R\$ 1,25 milhão por meio do Prêmio Te Vacina RS. A medida buscou incentivar os municípios a alcançarem maiores índices de vacinação contra a Covid-19 ao instituir prêmios conforme a proporção de doses aplicadas em relação às distribuídas, considerando também o tamanho da população. Conforme o número de habitantes, os municípios foram agrupados em quatro categorias. Em cada uma, receberam o prêmio os dois primeiros lugares que proporcionalmente mais aplicaram vacinas em relação às doses distribuídas. Os recursos da premiação foram aplicados em ações na atenção primária à saúde. O pagamento ocorreu por meio do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

## Testar RS

### Ampliação da testagem para Covid-19

O projeto Testar RS, lançado em julho de 2020, busca diminuir a transmissão comunitária do coronavírus ao identificar indivíduos infectados e mantendo-os em isolamento domiciliar. Assim, é possível conhecer a real incidência da Covid-19 no Estado. Isso permite traçar o perfil dos casos confirmados para Covid-19, direcionar estratégias de distanciamento social e reduzir o crescimento da curva de casos, assegurando a capacidade de atendimento hospitalar.

A ampliação deste projeto só foi possível com a manutenção de sete Centros de Triagem distribuídos em diferentes regiões do Estado. Eles recebem, armazenam e enviam as amostras para o diagnóstico laboratorial com o teste RT-PCR em plataformas de testagem do Ministério da Saúde.

Em 2021, as plataformas liberaram 749.124 laudos de exames RT-PCR para detecção de SARS-CoV-2.

#### Investimento

**R\$ 840 mil** aos 30 municípios que aderiram à terceira fase do Testar RS

#### Impacto

Todos os municípios receberam cerca de 400 mil testes rápidos de antígeno para uso nas indicações de rotina até o final de dezembro de 2021.

Municípios que aderiram à fase 3 do Projeto Testar RS também receberam um aporte de 320.000 TR-Ag (teste rápido).

## Habilitação de 1.385 leitos de UTI para Covid-19

### Ação da PGE também garantiu repasse de R\$ 89 milhões

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) ajuizou uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) em março que possibilitou a habilitação de 1.385 leitos de UTI para atendimento de pacientes com Covid-19 e repasse de cerca de R\$ 89 milhões referentes a 511 leitos sob gestão estadual e municipais.

#### Impacto

Habilitação de 1.385 leitos de UTI.

Repasse de cerca de R\$ 89 milhões referentes a 511 leitos.



# Lei Aldir Blanc

## Conferência Estadual de Cultura discutiu resultados da LAB

Em 2021, foram executados os últimos três editais da Lei Aldir Blanc (LAB), em conjunto com as entidades parceiras selecionadas por chamada pública.

O terceiro ciclo da 5ª Conferência Estadual de Cultura RS 2020, realizado de 19 a 21 de agosto de 2021, abordou os resultados obtidos por meio da Lei Aldir Blanc no Estado.

### Investimento

**R\$ 69,7 milhões** em recursos federais repassados ao Estado.

**R\$ 4,6 milhões** da reversão de recursos não aplicados pelos municípios gaúchos.

**R\$ 74,3 milhões** foram aplicados no total, representando 99,98% do valor recebido pelo governo do Estado.

### Impacto

#### Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas

- Entidade parceira: Fundação Marcopolo
- R\$ 20 milhões
- 592 projetos contemplados

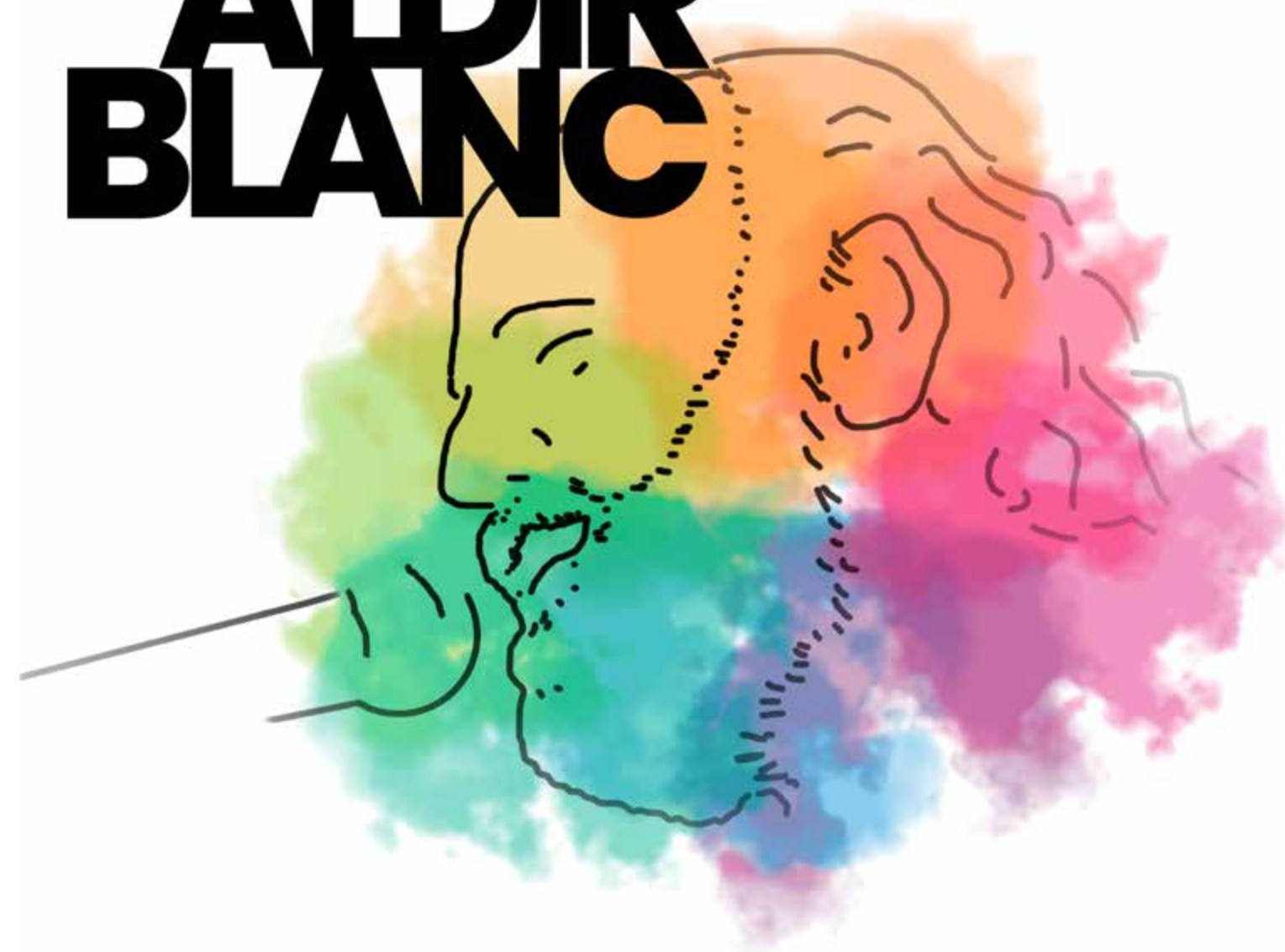
#### Edital Ações Culturais das Comunidades

- Entidade parceira: Cufa Frederico Westphalen
- R\$ 14,1 milhões
- 4.736 iniciativas contempladas

#### Edital Prêmio Trajetórias Culturais – Mestra Sirley Amaro

- Entidade parceira: Instituto Trocando Ideia
- Total: R\$ 12 milhões
- 1,5 mil trajetórias reconhecidas

# LEI ALDIR BLANC





# Auxílio emergencial

Recursos para apoiar setores e profissionais mais afetados durante a pandemia

## Setores mais afetados

O Projeto de Lei 65/2021, de autoria do governo do Estado, que cria o Auxílio Emergencial de Apoio à Atividade Econômica e de Proteção Social, foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa em 6 de abril. A iniciativa procurou atender aos setores mais afetados pelas restrições de circulação impostas pelo coronavírus – mulheres provedoras de família em situação de vulnerabilidade e, nos setores de alojamento, alimentação e eventos, as empresas do Simples Nacional, os microempreendedores individuais (MEIs) e os trabalhadores desempregados.

Neste ano, foram executadas duas fases do Auxílio Emergencial Gaúcho:

- mulheres provedoras de família em situação de vulnerabilidade social
- empresas do Simples Nacional

O lançamento das próximas etapas, destinadas a microempreendedores individuais (MEIs) e trabalhadores desempregados, deverá ocorrer em 2022.

### Investimento

**Até R\$ 107 milhões** serão repassados no total aos quatro grupos.

### Impacto

1.111 mulheres corresponderam ao perfil definido pelo governo para a concessão do benefício. Dessas, 695 sacaram os valores disponibilizados.

11.340 cadastros de empresas do Simples Nacional foram realizados, sendo que 6.104 se enquadraram nos critérios e receberam o benefício.

O governo estima inicialmente que 58,4 mil microempreendedores individuais (MEIs) e 18,5 mil pessoas desempregadas possam ser beneficiadas nas fases 3 e 4 do Auxílio Emergencial Gaúcho.

## Cultura

Em junho, a Secretaria da Cultura lançou uma chamada pública para a abertura de inscrições, apresentação de propostas e habilitação dos municípios gaúchos interessados em aderir ao regime de coinvestimento para a concessão de auxílio emergencial de R\$ 800 a trabalhadores da cultura. Houve adesão de 88 municípios.

### Investimento

**R\$ 10 milhões** do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

**R\$ 3,7 milhões** de coinvestimento dos municípios.

### Impacto

17 mil trabalhadores contemplados com o auxílio emergencial.

Oferta pelo programa RS Criativo aos empreendedores (trabalhadores da área cultural e da economia criativa) de uma trilha de conhecimento (série de seis cursos on-line, com o objetivo de alavancar as atuações na área cultural, como gestão de mídia social e planos de negócios).

## Esporte

O Auxílio Emergencial do Esporte, direcionado a profissionais de Educação Física, foi lançado em 30 de junho. Houve duas chamadas, e o pagamento ocorreu em parcela única de R\$ 800, sendo R\$ 600 (75%) repassados pela Secretaria do Esporte e Lazer e R\$ 200 (25%) pelas prefeituras que aderiram ao programa.

### Investimento

**R\$ 380 mil**

### Impacto

56 municípios aderiram.

640 profissionais de Educação Física contemplados.

# Cestas básicas

## Alimento para famílias em situação de vulnerabilidade

A ação “Segurança alimentar: um direito de cidadania em tempos de pandemia”, da Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social (SICDHAS), distribuiu 10.255 cestas básicas, totalizando R\$ 1,9 milhão, a entidades que atendem famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa também contemplou indígenas, pessoas com deficiência, povos de matriz africana, LGBTQIA+ e entidades sociais. A ação decorreu de uma parceria com o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), que beneficia pessoas em vulnerabilidade social e atende parte das necessidades mais básicas de famílias afetadas pela pandemia.

A partir de outra ação, “RS Urgente – A fome não espera”, foram entregues 70 mil cestas básicas doadas pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no valor de cerca de R\$ 5,5 milhões. Deste total, 60 mil foram distribuídas pela SICDHAS e pela Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo. Os públicos beneficiados foram pessoas com deficiência (chefes de família), idosos acima de 70 anos, mulheres chefes de família, quilombolas, indígenas e imigrantes os que estão na política de Direitos Humanos. A SICDHAS distribuiu 23.667 cestas básicas em 224 municípios gaúchos.

A Defesa Civil também realizou a distribuição de alimentos não perecíveis recebidos por meio de doações. As cestas básicas foram enviadas para famílias de municípios em situação de emergência em decorrência da estiagem e da pandemia.

### Investimento

**R\$ 5,5 milhões** (Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias)

**R\$ 1,5 milhão** (FRBL)

**R\$ 400 mil** (SICDHAS)

### Impacto

200 mil toneladas de alimentos distribuídos

10.255 cestas básicas para entidades que atendem famílias em situação de vulnerabilidade

# Crédito e flexibilização de taxas

## Benefício para micro e pequenos negócios

A Junta Comercial RS, durante 120 dias, isentou as taxas para a abertura de empresas durante a pandemia, principalmente em relação aos micro e pequenos negócios.

E o BRDE e Badesul criaram linhas de crédito mais acessíveis para que negócios e investimentos passassem pelo período de dificuldade econômica causado pela pandemia, diminuindo demissões e fechamento de empresas.

### Impacto

Mitigação dos impactos causados pela pandemia.

Fomento à economia estadual.



# Secretaria da Fazenda

## Ações fiscais para enfrentamento à pandemia

- Em março, período de agravamento da pandemia, houve isenção de ICMS para uma lista de produtos usados na prevenção e tratamento da Covid-19, como operações com vacinas e insumos destinados à produção no enfrentamento à pandemia.
- Em abril, foram isentas de ICMS as doações feitas por pessoas físicas ou jurídicas relacionadas ao enfrentamento à pandemia do Coronavírus.
- Em apoio a setores atingidos pela pandemia, o governo adiou datas de vencimento para cerca de R\$ 600 milhões em ICMS. Houve adiamento da data de vencimento do ICMS do dia 12 para o dia 25 nos meses de março e abril, para estabelecimentos comerciais do regime geral de tributação. Ficaram fora armazéns, mercearias e similares, supermercados e minimercados e farmácias. Além disso, para todas as empresas do Simples Nacional, de qualquer setor econômico, o Estado ampliou em 30 dias o prazo de recolhimento dos valores referentes à Difal e à substituição tributária.
- As condições especiais de parcelamento de créditos tributários devidos por contribuinte optante pelo Simples Nacional encerraram com negociações de cerca de R\$ 18,5 milhões.
- Flexibilização para evitar perda de parcelamento no caso de atraso do pagamento das parcelas (pandemia).
- Facilitação do parcelamento dos débitos atrasados de ICMS durante a pandemia (abril a setembro).

# Relações federativas e internacionais

## Conjunto de ações para enfrentamento da pandemia

### Acordo sanitário

Participação com a Secretaria da Saúde e os ministérios da Saúde e das Relações Exteriores na ampliação do acordo sanitário firmado pelo Brasil com o Uruguai, permitindo a doação de vacinas excedentes do país vizinho para a imunização de gaúchos que vivem na fronteira (Rivera/Santana do Livramento).

### Importação de sedativos

Tratativas com a Embaixada do Brasil em Montevidéu, Comando Militar do Sul e Receita Federal permitiram a importação de sedativos para pacientes intubados para a Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande/RS.

### Transporte internacional

Atuação com autoridades brasileiras, chilenas e argentinas para evitar o colapso no transporte internacional, por conta de restrições sanitárias impostas a motoristas brasileiros, possibilitando a continuidade de ações de comércio exterior entre esses países. Pelo porto seco de Uruguaiana passam cerca de 600 caminhões/dia do comércio rodoviário do Mercosul.

## 2.5 RELAÇÃO COM MUNICÍPIOS

### Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico

Instituições privadas executam obras com ressarcimento no ICMS devido

O Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico (PIAA) permite que instituições privadas proponham e executem obras em rodovias estaduais, com o ressarcimento dos custos no ICMS devido. As ações são aprovadas pela Secretaria de Logística e Transportes (Selt) e recebem acompanhamento técnico do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

Com o PIAA, o Estado firma parcerias com o setor privado no atendimento a demandas que a sociedade reivindica para a melhoria da malha rodoviária. Dessa forma, agiliza projetos que encontram como entrave a falta de recursos.

#### Investimento

**R\$ 12,5 milhões**

Valor total de seis projetos sugeridos por empresas e cooperativas

#### Impacto

##### Projetos aprovados

**Tramontina S.A.** – melhoria no acesso da localidade de Desvio Machado, no município de Carlos Barbosa.

▪ **Investimento:** R\$ 4,5 milhões

**Cooperativa Santa Clara Ltda.** – construção do trevo de acesso à unidade da empresa na rodovia ERS-129, no município de Casca.

▪ **Investimento:** R\$ 1,2 milhão

**Plasbil Ltda.** – pavimentação da rodovia RS-430, entre os km 0,6 e 1,1, ligando os municípios de Tapejara e Charrua.

▪ **Investimento:** R\$ 1,5 milhão

**Cooperativa Vinícola Aurora Ltda.** – construção de rotatória de acesso à cooperativa na ERS-444, em Bento Gonçalves.

▪ **Investimento:** R\$ 1,7 milhão

**Cooperativa Cotrijal** – construção de trevo de acesso aos estabelecimentos comerciais da cooperativa na rodovia ERS-142, no interior de Não-Me-Toque.

▪ **Investimento:** R\$ 2 milhões

**Cooperalfa** – pavimentação asfáltica no acesso ao distrito de Coxilha Seca, em Três Arroios, partindo da rodovia BR-153 até a empresa.

▪ **Investimento:** R\$ 1,5 milhão





# Recuperação de estradas vicinais

2,7 mil famílias foram beneficiadas

O governo, por meio de cedência de maquinário e recursos liberados via Consulta Popular, viabilizou a recuperação de estradas vicinais, beneficiando 2.786 famílias.

## Cedência de maquinário

Para recuperação e manutenção de estradas vicinais, o governo cedeu escavadeira hidráulica e caminhão trator para sete municípios: Barros Cassal, Chuí, Palmares do Sul, Santa Margarida do Sul, São José dos Ausentes, São Lourenço do Sul e São Martinho da Serra.

### Impacto

977 famílias beneficiadas

432 quilômetros de estradas vicinais recuperados

## Consulta Popular

Três municípios foram contemplados, por meio da Consulta Popular 2019/2020, com verbas para recuperação, manutenção de estradas vicinais e ou desassoreamento de rios ou riachos. Os recursos foram liberados neste ano.

### Arroio dos Ratos

10,44 quilômetros de limpeza de valas de drenagem

1.628 famílias beneficiadas

### Cristal

10,44 quilômetros de limpeza de valas

101 famílias beneficiadas

### Sertão Santana

Construção de galerias de concreto em 8 metros de estradas vicinais

80 famílias beneficiadas

### Investimento

R\$ 57 mil

### Impacto

1.809 famílias beneficiadas



# Auxílio emergencial para o transporte metropolitano

Programa foi criado para auxiliar temporariamente no custeio das folhas de pagamentos

O Auxílio Emergencial para o Transporte Metropolitano Coletivo foi criado em 23 de dezembro para incrementar, temporariamente, as fontes de receita das empresas para o cumprimento de despesas com as folhas de pagamentos, mitigando os prejuízos financeiros provocados pela queda de demanda e pela elevação dos custos decorrentes do estado de calamidade pública gerado pela pandemia da Covid-19.

Com investimento de R\$ 88,5 milhões, o programa contribui para que os prejuízos não impactem o valor da passagem ao consumidor e garante condições de operação do sistema de transporte coletivo metropolitano e dos aglomerados urbanos do Estado.

## Investimento

**R\$ 88,5 milhões**

## Impacto

38 empresas podem aderir mediante aprovação de critérios exigidos em decreto.

# Quitação de dívida histórica da Saúde

Valores atrasados foram regularizados

Em 2021, além de manter a regularidade e pontualidade no pagamento de fornecedores e prestadores de serviço do SUS e na transferência de incentivos municipais, o governo do Estado quitou dívidas históricas na área da Saúde.

## Investimento

R\$ 110 milhões para quitar toda a dívida com fornecedores de medicamentos.

R\$ 432 milhões para pagamento dos valores devidos aos municípios em razão da execução de programas estaduais de Saúde nos exercícios de 2014 a 2018 que não haviam sido empenhados.

# Assistir

Critérios claros e objetivos na distribuição de recursos aos hospitais

O programa Assistir, lançado em agosto, redistribuiu com mais justiça e transparência incentivos aos hospitais que prestam serviços pelo SUS. Esses incentivos são recursos que o Estado repassa como suplemento às verbas federais para ações e serviços realizados no âmbito do SUS. Com o Assistir, este repasse passou a ser condicionado à entrega de serviços à população. Enquanto alguns recebiam muito e entregavam pouco em forma de serviço, outros recebiam pouco e entregavam mais.

A partir de uma metodologia clara e objetiva, o Assistir qualifica e amplia a oferta de serviços públicos em diversas regiões e coloca o Estado em destaque como pioneiro na abertura de serviços.

## Impacto

Qualificação da rede hospitalar.

Oferta de novos serviços especializados.

Aporte de recursos estaduais de acordo com a regionalização e levando o cuidado mais perto da casa do cidadão.

# Farmácia Cuidar+

Qualificação da distribuição de medicamentos especiais

O programa Farmácia Cuidar+ objetiva ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME), que dispõem medicamentos adquiridos pela União e pelo Estado. Seu objetivo é contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, a ampliação da capacidade de atendimento, a garantia da qualidade do armazenamento dos medicamentos e a melhoria da ambiência da farmácia.

## Investimento

**R\$ 21 milhões** de repasse total em 2021.

**R\$ 35 mil e R\$ 100 mil** por farmácia, de acordo com o porte.

## Impacto

320.152 usuários serão beneficiados mensalmente com melhorias na ambiência da farmácia e maior detalhamento das informações repassadas pelo farmacêutico para aumento da adesão ao medicamento.



## 2.6 JUSTIÇA FISCAL E COMPETITIVIDADE

### Mais desenvolvimento econômico e social

#### Ajuste permitiram retorno dos impostos para a sociedade

A melhora na situação fiscal do Rio Grande do Sul é um resultado que gera mais desenvolvimento econômico e social. Com um caixa mais ajustado, o Tesouro do Estado regularizou pagamentos, recuperou o fôlego para investir e, assim, tem maior capacidade de retornar recursos dos impostos para a sociedade.

Com medidas de modernização de receitas, o Estado passou a devolver parte dos tributos aos cidadãos e simplificou os processos tributários para quem empreende no Estado. Um setor público ajustado é indutor de desenvolvimento.

#### Devolve ICMS

Numa iniciativa inédita no país, o governo do Estado propôs a devolução de parte do ICMS a pessoas de baixa renda por meio de um cartão de compras em parceria com o Banrisul. O programa é voltado para famílias cadastradas no CadÚnico beneficiadas pelo Bolsa Família ou cujo titular seja matriculado ou tenha algum dependente na rede estadual de Ensino Médio Regular. O Devolve ICMS tem o intuito de garantir maior justiça tributária, pois, na proporção de sua renda, as famílias mais pobres pagam mais impostos.

##### Impacto

Cerca de 432 mil famílias terão uma devolução de ICMS de R\$ 400 por ano, paga em quatro parcelas de R\$ 100.

Em 2021, já foram depositados R\$ 43,2 milhões da primeira parcela.



Foto: Gustavo Mansur

#### Redução de alíquotas

As alíquotas de ICMS de gasolina e álcool caem de 30% para 25% em 2022. Também haverá redução nas alíquotas de energia e telecomunicações. A alíquota geral do ICMS passa dos atuais 17,5% para 17%.

##### Impacto

Possibilidade de redução de preços para a população e menores custos para o setor produtivo

## Mudança no Simples e fim da Difal

O Rio Grande do Sul reduziu a carga nas compras internas entre empresas de 18% para 12% e terminou com o diferencial de alíquotas (Difal). Essas medidas são relevantes para as 260 mil empresas enquadradas no Simples Nacional, que representam quase 85% do total de 310 mil empresas gaúchas. Dentre essas, são mantidas as regras de isenção de ICMS (Simples Gaúcho) para todas que faturam até R\$ 360 mil (cerca de 210 mil empresas, ou quase 80% das optantes). Todas as faixas de faturamento do Simples, inclusive as que não têm isenção do ICMS (acima de R\$ 360 mil em receita), tiveram redução de carga desse imposto, pois as economias pelo fim do Difal e da alíquota interna (12%) são maiores do que o benefício do Simples Gaúcho.

## Aperfeiçoamento do NFG

O Nota Fiscal Gaúcha é um programa que tem como objetivo incentivar os cidadãos do Rio Grande do Sul a exigirem a inclusão do CPF na emissão de notas fiscais. Além disso, conscientiza a população sobre a importância do tributo, com combate à sonegação de impostos. Por meio do programa, o contribuinte concorre a prêmios. As entidades sociais por ele indicadas são beneficiadas por repasses, e as empresas participantes reforçam sua responsabilidade social com o Estado e a sociedade gaúcha. Em 2021, houve muitas novas formas de ganhar prêmios, mais recursos para as entidades sociais e dinheiro de impostos devolvido para a população.

### Impacto

Para as 260 mil empresas do Simples no RS, o ganho agregado (redução de carga tributária do ICMS) é estimado em R\$ 350 milhões em 2021.

O Difal foi mantido apenas nos casos de apoio à produção gaúcha.

### Impacto

Em 2021:

R\$ 64 milhões repassados para o Receita Certa (2021).

R\$ 43 milhões repassados para a primeira parcela do Devolve ICMS.

Aumento de R\$ 14 milhões para R\$ 21 milhões de repasses para as entidades sociais.





## 2.7 GOVERNO DIGITAL

### rs.gov.br

Estado foi o grande vencedor da 19ª edição do Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov)

Em 2021, o Rio Grande do Sul teve reconhecido nacionalmente o seu projeto de transformação digital. Em julho, foi considerado o primeiro estado no ranking Índice de Oferta de Serviços Digitais, realizado pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC). No mês de dezembro, foi o grande vencedor da 19ª edição do Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov), realizado pela mesma associação.

Esse desempenho está ligado à ampliação da digitalização de serviços aos cidadãos, um dos principais desafios eleitos pelo rs.gov.br neste ano. Para atingir um índice de 89% dos serviços digitais – desses, 69% são considerados digitais avançados, ou seja, funcionalidades resolvidas integralmente por meio digital –, o portal investiu na criação do chamado kit de digitalização. O kit é um conjunto de ferramentas que permitiu a padronização de agendamento de atendimento, qualificação das cartas de serviços e livechat. Outras melhorias já se encontram em processo de desenvolvimento.

O **rs.gov.br** faz parte da estratégia da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), por meio do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP) e da Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado.

#### ▪ Impacto

Em 2021, o rs.gov.br atingiu importantes marcas, como a soma de mais de 90 milhões de acessos aos serviços digitais em todas as plataformas, desde novembro de 2019. E ainda:

- 498 serviços estaduais
- 89% de digitalização dos serviços
- Desses, 69% podem ser realizados de forma totalmente digital



## 2.8 VOOS REGIONAIS

### Mais conexão

#### Estado conta com 15 linhas

O Rio Grande do Sul se tornou o Estado brasileiro com o maior número de linhas aéreas regionais. Em agosto, a Azul Linhas Aéreas anunciou oito novos destinos interligando aeroportos do interior a Porto Alegre, totalizando 15 voos regionais. Esse número é resultado da parceria do Estado com as empresas aéreas que participam do Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR), que concede incentivos fiscais por número de voos ofertados. Na prática, quanto mais rotas, assentos e frequência de voos uma empresa oferecer, entre outros parâmetros, ela pagará menos imposto sobre o combustível.

#### Voos anunciados em agosto:

Alegrete – Porto Alegre  
Bagé – Porto Alegre  
Canela – Porto Alegre  
Erechim – Porto Alegre  
São Borja – Porto Alegre  
Santa Rosa – Porto Alegre  
Santa Cruz do Sul – Porto Alegre  
Vacaria – Porto Alegre

#### Voos que já operavam:

Pelotas – Porto Alegre  
Santa Maria – Porto Alegre  
Santo Ângelo – Porto Alegre  
Uruguaiana – Porto Alegre  
Caxias do Sul – Campinas  
Porto Alegre – Campinas  
Passo Fundo – Campinas\*

#### Impacto

- Novas possibilidades ágeis de conexão entre o interior e Porto Alegre.
- Estímulo à realização de negócios.
- Aproximação de pessoas.
- Desenvolvimento da economia, incluindo o turismo.

\*Volta após a liberação da pista, que está com operações suspensas devido às obras de ampliação e modernização do aeroporto.

## Aeroporto de Passo Fundo

### Obras de ampliação e modernização

O Aeroporto Lauro Kurtz, de Passo Fundo, está sendo ampliado e modernizado em sua estrutura. As intervenções na pista de pouso e decolagem terminaram. O novo terminal de passageiros está em construção, com a cobertura já concluída. Também avança a finalização da taxiway (pista de manobra) e do pátio de aeronaves. Com os novos aditivos de contrato, a previsão é de que as obras sejam concluídas no primeiro semestre de 2022.

### Investimento

Mais de **R\$ 50 milhões** (cerca de R\$ 35 milhões já foram aplicados). Aproximadamente 85% do Governo Federal e 15% do Estado.

#### Impacto

- O aeroporto poderá receber 300 mil passageiros por ano ao término das obras.
- O novo terminal de passageiros terá uma área aproximada de 2 mil metros quadrados (cinco vezes maior do que a atual).
- O novo pátio das aeronaves permitirá o estacionamento de cinco aviões (a capacidade era de duas).
- Implantação de áreas de segurança nas extremidades.

- Adequação das faixas laterais.
- Recuperação da estrutura, com estabilização da base e implantação de um novo revestimento asfáltico.
- Conclusão da sinalização horizontal.
- Execução do novo balizamento com lâmpadas LED.
- Implantação dos equipamentos de auxílio à navegação (que se encontram em fase de homologação junto ao Cindacta 2).





## 2.9 ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

### Novos mercados

Conquista histórica foi alcançada depois de 20 anos de espera

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em assembleia realizada em Paris em 27 de maio, oficializou que o Rio Grande do Sul é zona livre de febre aftosa sem vacinação. A conquista histórica foi alcançada depois de 20 anos de espera. O Estado registrou os últimos focos da doença em 2001.

#### ▪ Investimento

##### **R\$ 7,5 milhões**

**R\$ 6 milhões** provenientes do Tesouro Estadual.

**93 veículos** para uso da defesa sanitária.

**150** auxiliares administrativos contratados para as Inspetorias de Defesa Agropecuária, gerando um gasto anual de R\$ 2,7 milhões.

#### ▪ Impacto

Potencial da abertura de 70% dos mercados até então fechados para as carnes produzidas no Rio Grande do Sul.

Fortalecimento da pecuária gaúcha em países que já compram proteína animal do Estado.





## 2.10 EXPOINTER

### Exposição da retomada

Retorno do público à feira marcou a edição deste ano

Depois de ficar fechada aos visitantes em 2020 por conta da pandemia, a Expointer voltou a receber público externo em sua 44ª edição, de forma pioneira no país, de 4 a 12 de setembro. A partir da elaboração de protocolos sanitários específicos para a feira agropecuária, ela foi realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com apoio de todos os copromotores – Febrac, Fetag, Farsul, Ocergs, Simers e prefeitura de Esteio. Não houve registro de surto de Covid-19 no evento.

#### Investimento

**R\$ 8,7 milhões**

#### Impacto

R\$ 1,62 bilhão de faturamento.

Elevação da autoestima do setor agropecuário gaúcho.

66,6 mil visitantes.

64 mil visualizações de 25 diferentes países na plataforma on-line da Expointer.

4.057 animais rústicos e de argola expostos.

228 empreendimentos no Pavilhão da Agricultura Familiar.

85 empresas expositoras de máquinas e implementos agrícolas.





## 2.11 ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

### Novo Fundopem, Fundopem Express e Proedi

#### Modernização e desburocratização dos mecanismos de incentivo

A nova lei do Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem/RS), aprovada em 18 de maio pela Assembleia Legislativa, estabelece mecanismos para que o processo de concessão do incentivo seja mais ágil e com menos burocracia. Além disso, cria o Fundopem Express, que é a modalidade do incentivo destinada a pequenas e médias empresas na qual a apropriação do benefício ocorre de maneira direta, sem financiamento e, conseqüentemente, sem apresentação de garantias.

Nas pontuações do incentivo, com a nova regulamentação, foi possível dar maior ênfase à cadeia produtiva do Estado e a questões ambientais, como o uso de fontes renováveis de energia.

Os deputados estaduais ainda aprovaram, em 25 de maio, a nova lei do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi/RS), permitindo que atividades correlatas às industriais também sejam incentivadas para se instalarem nos Distritos Industriais do Estado. Foi criada uma pontuação objetiva para o incentivo, com a nova regulamentação, dando ênfase ao uso de fontes renováveis de energia, à atividade econômica de acordo com a Política Industrial do RS e à geração de empregos.

#### Impacto

##### Fundopem

Redução no tempo de concessão do incentivo em mais de 120 dias.

No Fundopem Express, todo o processo pode levar 80 dias.

48 projetos aprovados.

R\$ 753 milhões em investimentos.

##### Proedi

Ampliação dos tipos de atividades que podem ser incentivadas.

13 projetos aprovados.

R\$ 104 milhões em investimentos.

### Interiorização e capacitação

#### Ações para promover programas e linhas de crédito

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico apresentou em municípios de todas as regiões do Estado os programas de incentivo e fomento à economia, além das linhas de crédito disponíveis para os empresários no BRDE e Badesul, bancos vinculados à pasta.

Sobre o mesmo assunto, a secretaria também promoveu uma capacitação, em parceria com a Escola de Governo. O curso teve duas etapas. Na primeira, o público-alvo foram agentes municipais de desenvolvimento. Na outra, entidades. As aulas foram realizadas em formato on-line, com carga horária de 6 horas.

Crescimento de 56% em novos projetos protocolados no Fundopem.

# Principais investimentos anunciados somam mais de R\$ 5 bilhões

## Mais produção e empregos e menos impacto ambiental

Após a modernização e a desburocratização das leis de atração de investimentos no Rio Grande do Sul, o Estado passou a dar maior agilidade e receptividade para abertura ou ampliação de negócios. Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec), juntamente com a Secretaria da Fazenda (Sefaz), em 2021 foram anunciados grandes investimentos em diferentes áreas da indústria, com destaque para cinco empresas – CMPC, JBS, Verallia, BRF e Stihl – que, juntas, somam mais de R\$ 5 bilhões que serão investidos nos próximos cinco anos.

O avanço nas questões de sustentabilidade também é uma das metas do governo. Os aportes divulgados, além de ampliar as fábricas e aumentar a capacidade de produção das empresas, gerando mais empregos e renda, também são utilizados para a modernização das instalações e consequente redução dos impactos ambientais.



### CMPC

#### R\$ 2,75 bilhões

Modernização da unidade de Guaíba  
7,5 mil postos de trabalho durante a execução da obra

50% dos fornecedores serão locais  
2º maior investimento privado da história do RS

Aumento de 18% em potencial de produtividade

Redução de emissões atmosféricas;  
melhorias no tratamento de efluentes;  
aprimoramento no tratamento de gases

### JBS

#### R\$ 1,7 bilhão

Expansão e melhoria em suas unidades, impactando positivamente sete municípios gaúchos

Potencial de gerar 2,7 mil empregos diretos e 10 mil indiretos

### BRF

#### R\$ 352 milhões

Modernização das instalações e melhoria na capacidade de produção da empresa e dos produtores integrados

Ampliação das unidades produtivas que impactam quatro municípios gaúchos (Arroio do Meio, Lajeado, Marau e Serafina Corrêa)

### Verallia

#### R\$ 500 milhões

Ampliação da fábrica de embalagens de vidro para alimentos e bebidas em Campo Bom (novo forno)

Produção de mais de 700 mil unidades de garrafa de vidro por dia (novo forno)

Capacidade da fábrica vai para 1,3 milhão de embalagens de vidro

Atendimento de uma demanda, principalmente dos setores de vinhos e bebidas alcoólicas, que precisam importar o produto da Europa

140 empregos diretos e 30 indiretos

### STIHL

#### R\$ 142 milhões

Aumento da capacidade de produção  
Impacto positivo na sustentabilidade, reuso de água, novas máquinas que consomem menos energia

Melhoria na estrutura da fábrica também para os trabalhadores

160 empregos diretos e 500 indiretos



## 2.12 VIAGENS INTERNACIONAIS

### Em busca de oportunidades

Tecnologia, inovação e sustentabilidade pautaram missões

Neste terceiro ano de mandato, o governador Eduardo Leite realizou a primeira missão governamental internacional da gestão. Acompanhado de secretários, em outubro esteve em Madri e Barcelona, na Espanha, Toulouse, na França, e Glasgow, na Escócia.

#### Madrid e Barcelona (Espanha) e Toulouse (França)

3 a 8 de outubro

Inovação e tecnologia foram os principais assuntos da viagem à Espanha e França. Entre 4 e 6 de outubro, a comitiva esteve em Madri para participar da South Summit Madrid. Durante a programação, houve o anúncio de que Porto Alegre será a próxima sede da feira, em 2022. Em Madri, o grupo também visitou a sede do banco Santander e empresas como Sacyr, Iberdrola e Cobra. Leite ainda assinou um protocolo de entendimento entre a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Tecnologia (OEI), o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e o governo do Estado para o início da concepção do projeto Museu Escola do Amanhã, que será instalado no Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre.

Em Barcelona, foi assinado um memorando de entendimento com a universidade Ramon Llull para cooperação em projetos de interesse e benefício mútuo para o desenvolvimento do Rio

Grande do Sul. O acordo foca em ecossistemas regionais de inovação, governança, tecnologias digitais, inovação aberta, smart cities e living labs, desenvolvimento sustentável, educação e cultura empreendedora, além de prever apoio para a instalação de um hub de inovação do Estado no Parque de Inovação La Salle Technova Barcelona.

Em Toulouse, na França, a comitiva visitou a sede de testagem da Hyperloop Transportation Technologies (HTT). A empresa desenvolve o hyperloop, sistema de transporte por cápsulas para passageiros ou cargas que pode alcançar 1,2 mil km/h com conforto e segurança. Em janeiro, o governo assinou um acordo com a Hyperloop e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) para a realização de estudos de viabilidade para aplicação da tecnologia no Estado. A rota estudada foi Porto Alegre-Caxias do Sul, passando por Novo Hamburgo e Gramado. É o primeiro estudo de viabilidade realizado na América Latina.





## Glasgow (Escócia)

2 a 5 de novembro

Reafirmar o compromisso do Rio Grande do Sul de trabalhar para neutralizar as emissões de carbono do Estado em 50% até 2030 e agir para neutralizar as emissões até 2050 foi o principal objetivo da comitiva que participou da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), na Escócia, em novembro.

O governador cumpriu uma agenda intensa de três dias que incluiu encontros com lideranças climáticas internacionais, além de palestras em painéis com outros governadores brasileiros. Um dos pontos altos foi o lançamento do Consórcio Brasil Verde, criado em 2019, no âmbito do Fórum de Governadores. O consórcio prevê que os estados elaborem planos de neutralidade de carbono, com apoio de entidades.

Leite e os secretários também escutaram experiências de outros

países e avançaram nas discussões sobre a possibilidade de geração de hidrogênio verde, fonte de energia 100% renovável.

Outro destaque foi o encontro de governadores com o príncipe Charles, herdeiro do trono britânico. A reunião foi viabilizada pela Iniciativa de Mercados Sustentáveis (SMI), criada para acelerar o progresso global em direção a um futuro sustentável. Participaram apenas líderes que declararam comprometimento à campanha Race to Zero, que estimula a redução das emissões de carbono. O plano do Rio Grande do Sul que integrará a Race to Zero será desenvolvido nos próximos 12 meses e executado imediatamente, com foco na matriz energética do transporte rodoviário, o maior responsável pelas emissões de carbono, e a recuperação de florestas plantadas.





## 2.13 RECONHECIMENTOS

### Prêmios para a gestão

2021 também foi marcado pelo reconhecimento público de projetos e ações do governo do Estado. Como um dos compromissos da atual gestão é prestar serviços com qualidade, seguindo orientações técnicas, a premiação externa é relevante, pois sinaliza a correção dos caminhos adotados.

#### 31º Top of Mind

27 de julho

Concedido pelo Grupo Amanhã para a Casa de Cultura Mario Quintana – Categoria Centro Cultural.

#### 31º Top of Mind

27 de julho

Concedido pelo Grupo Amanhã para o Theatro São Pedro – Categoria Teatro.

#### Índice de Oferta de Serviços Digitais

12 de agosto

Concedido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC) para o portal rs.gov.br, que conquistou o 1º lugar entre os estados.

#### 1º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa

22 de setembro

Concedido pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) para a Secretaria de Comunicação (Secom) pelo 1º lugar na categoria Gestão em Comunicação Pública, pelas ações na pandemia de Covid-19.

#### 14º Prêmio Açorianos de Artes Plásticas

27 de outubro

Concedido pela Secretaria da Cultura de Porto Alegre para o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS) – Categoria Destaque Instituição.

#### Finalista do Prêmio Secop, Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov), categoria e-Administração Novembro

Concedido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep) e pelo Ministério da Economia para o sistema utilizado pela Gestão de Estatística em Segurança (GESeg).

#### Medalha Rui Barbosa e respectiva roseta

10 de novembro

Concedido pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) para a Casa de Cultura Mario Quintana pelos serviços prestados à cultura.

#### Uso de conhecimento científico contra a Covid-19

17 de novembro

Em ranking elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para avaliar as ações implementadas pelos Estados no enfrentamento da pandemia de Covid-19, o Rio Grande do Sul alcançou o valor máximo em uma escala de 6 a 10. A média das unidades federativas mais o Distrito Federal (DF) ficou em 6,6.

#### Prêmio 100+ inovadores no uso de TI em 2021, categoria Setor Público

23 de novembro

Concedido por IT Mídia para o sistema utilizado pela Gestão de Estatística em Segurança (GESeg), reconhecido pelo propósito de transformar vidas por meio da educação e tecnologia.

#### Prêmio Gartner Eyes on Innovation Awards For Government 2021

24 de novembro

Concedido pelo Gartner Group, maior instituição global de tecnologia da informação e comunicação, para o sistema utilizado pela Gestão de Estatística em Segurança (GESeg), que disputou a final com projetos de tecnologias desenvolvidas pelos governos da Flórida, da Califórnia e de Nova York.

#### Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov)

8 de dezembro

Concedido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC) para o portal rs.gov.br, o grande vencedor da 19ª edição da premiação.

#### 63º Prêmio ARI-Banrisul de Jornalismo/ Prêmio Antônio Gonzalez de Contribuição à Imprensa

14 de dezembro

Concedido pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) para o documentário 60 anos da Legalidade, realizado pela TVE/RS-Secom.





## 3. EIXOS ESTRATÉGICOS



# Eixos Estratégicos

O governo do Estado atua em inúmeras frentes, e os resultados alcançados pelas políticas e ações públicas são acompanhados a partir de uma visão estratégica. Desde o início da atual gestão (2019-2022), as realizações são monitoradas por um sistema que agrupa as iniciativas em quatro eixos. É a estrutura usada para apresentar as principais conquistas de 2021.

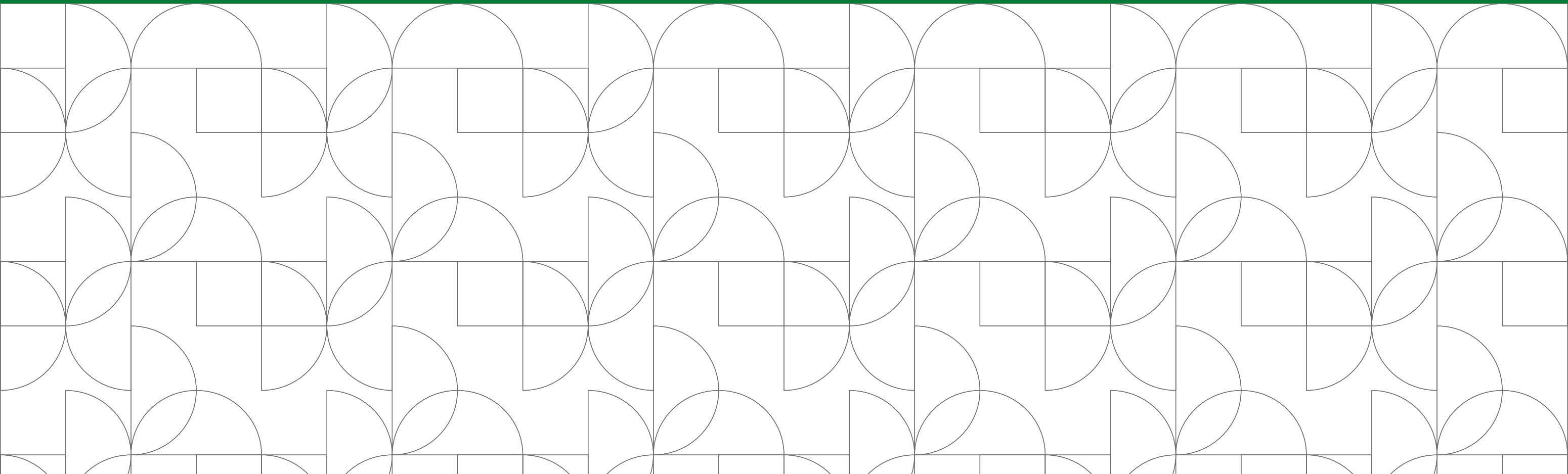
Estado Sustentável, Governança e Gestão, Desenvolvimento Empreendedor e Sociedade com Qualidade de Vida são os quatro eixos estratégicos da gestão e foram escolhidos como temas das seções deste capítulo. Cada um dos eixos representa uma forma particular de enxergar a administração pública, tendo como perspectiva de abordagem o impacto produzido na população.







# Estado Sustentável





# Reformas estruturantes e privatizações

## Medidas buscam equilíbrio fiscal e desenvolvimento do Estado

Desde 2019, o governo elegeu a implementação de reformas estruturais como parte prioritária da agenda para o equilíbrio fiscal e para impulsionar o desenvolvimento do Estado. Os três eixos de reforma são na área de despesas (em especial, previdência), receitas (com foco na modernização tributária e competitividade) e nas desestatizações em infraestrutura (privatizações e concessões).

Em 2021, foi aprovada a Reforma da Previdência dos Militares, com alíquotas progressivas e a ampliação da base de contribuição dos inativos e pensionistas, ampliando a reforma que já estava implementada para os civis de todos os Poderes.

O Estado encaminhou toda a legislação necessária para dar prosseguimento à adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), bem como participou intensamente das discussões nacionais de sua regulamentação.

Em 2021, foram realizadas três privatizações, totalizando R\$ 3,6 bilhões, com o seguinte resultado:

- CEEE-Distribuição (R\$ 100 mil, leilão em março de 2021)
- CEEE-Transmissão (R\$ 2,67 bilhões, leilão em julho de 2021)
- Sulgás (R\$ 927,8 milhões), leilão em outubro de 2021

Dando continuidade à agenda de reformas, foi implantada a reforma tributária gaúcha, destacando-se:

- Redução da alíquota de ICMS nas compras internas (alíquota efetiva de 12%) desde 1º de abril.
- Extinção da Diferencial de Alíquota (Difal) em 1º de abril nas compras de outros Estados com diferencial menor ou igual a 6%.
- Revisão de créditos presumidos setoriais com fruição condicionada ao volume de compras internas no Estado.
- Revisão do Simples Gaúcho, mantida isenção de ICMS para as empresas de menor faturamento.

Implementação do Receita Certa (Cash Back gaúcho), assegurando que parte do incremento real da arrecadação com o ICMS proveniente do comércio varejista seja distribuída a título de premiação em dinheiro, trimestralmente, aos cidadãos consumidores cadastrados no programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) que solicitam a inclusão do CPF na nota fiscal na hora da compra.

Avanços no Nota Fiscal Gaúcha (NFG): para fortalecer ainda mais a cidadania fiscal e auxiliar entidades durante a pandemia, foram ampliados os repasses a entidades assistenciais em 50%, passando de R\$ 14 milhões para R\$ 21 milhões por ano.

Na busca de receitas devidas ao Estado, dezenas de ações fiscalizatórias foram realizadas pela Receita Estadual, em parceria com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e o Ministério Público (MP).

Diversas campanhas de autorregularização de imposto foram executadas em 2021.



# Compensa-RS liquida mais de R\$ 185 milhões em precatórios

PFs e PJs podem quitar ou abater dívidas inscritas em dívida ativa até 25/3/2015

O programa Compensa-RS, coordenado pela Procuradoria-Geral do Estado, Receita Estadual e pelo Tesouro do Estado, possibilita que pessoas físicas e jurídicas quitem ou abatam suas dívidas inscritas em dívida ativa, tributária ou de outra natureza, por meio do encontro de contas com os valores devidos pelos entes públicos (precatórios).

Em 2021, foi liquidado um total de R\$ 185.098.597,33 milhões em precatórios. As mudanças implementadas pela Lei 15.576/2020 (Reforma Tributária RS) tornaram o programa ainda mais atrativo.

## ▪ Impacto

R\$ 185 milhões em precatórios liquidados em 2021

R\$ 153,2 milhões baixados em débitos inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015

R\$ 1,36 bilhão baixados em precatórios desde novembro de 2018

# Redução dos precatórios

Estoque da dívida diminuiu a partir de 3.274 acordos

Somente em 2021, a atuação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), por meio de sua Câmara de Conciliação de Precatórios (CCP), realizou 3.274 acordos e foi responsável pela redução de R\$ 358,15 milhões no estoque da dívida de precatórios do Estado. Desde a sua criação, a CCP finalizou ações que reduzirão, após os trâmites necessários, o montante de R\$ 1,5 bilhão da dívida do Estado com precatórios. O percentual de aceitação das propostas aproxima-se de 85%.

## ▪ Impacto

Quase 12 mil acordos celebrados desde 2015 até novembro deste ano.

R\$ 1,5 bilhão de redução do estoque da dívida de precatórios.

R\$ 570 milhões de economia aos cofres públicos devido à aplicação do deságio legal de 40%.



# Contas públicas

## Avanços históricos no caminho do equilíbrio fiscal

As reformas administrativa e previdenciária, as privatizações que já viabilizaram a volta do pagamento do ICMS pela CEEE-D, a retomada da economia e as medidas de modernização tributária, somadas ao esforço de redução de despesas, colocaram o Estado no caminho do equilíbrio fiscal em 2021, com resultados positivos históricos:

O resultado orçamentário (diferença entre despesas e receitas totais) em 2021 foi positivo em R\$ 2,5 bilhões. É o primeiro superávit desde 2009 e o melhor resultado neste milênio.

A Receita Tributária Líquida apresentou crescimento próximo a 27%, refletindo a retomada das atividades econômicas (ainda que com efeito indesejável da inflação) e as medidas do Receita 2030.

Em 2021, as despesas de pessoal liquidadas caíram 0,3%, repetindo o desempenho de 2020. A queda é resultado do controle dessas despesas, dos efeitos das reformas aprovadas em lei e da redução nos gastos judiciais.

O déficit previdenciário ficou em R\$ 9 bilhões, com queda de 9,3% quando comparado com o final de 2020 (R\$ 9,9 bilhões). Quando comparado com o final de 2019 (R\$ 12 bilhões), a queda foi de 25%.

Pela primeira vez desde a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a relação entre dívida e receita ficou abaixo do limite máximo de 200%, sendo de 182,6%.

O comprometimento da Receita Corrente Líquida com as Despesas de Pessoal do Poder Executivo ficou em 41,37%. É a primeira vez desde 2010 que a apuração pelo critério federal também aponta valores abaixo do limite prudencial da LRF.














# Ações tributárias

## Medidas apoiaram desenvolvimento do Estado

Uma série de ações da Secretaria da Fazenda (Sefaz) foi orientada ao fortalecimento da competitividade do Estado e apoio ao desenvolvimento econômico. Além das medidas do Programa Receita 2030, houve apoio a setores mais afetados pela pandemia:

-  Estímulo à importação pelo Rio Grande do Sul.
-  Novo regime para e-commerce (instalação de grandes empresas no Rio Grande do Sul).
-  Novo portal Pessoa Física.
-  Novos serviços digitais com a redução de 26 postos físicos.
-  Nota Fiscal Fácil.
-  Regime Optativo da Substituição Tributária (adesão de 85% do varejo).
-  Diferimento parcial do ICMS nas compras com operações da substituição tributária (ST) - em andamento.
-  Inova Receita: mesas de diálogo com contribuintes e especialistas.
-  Receita Estadual e Procuradoria-Geral do Estado instituíram o programa Em Recuperação, para parcelamento de débitos de empresas em processo de recuperação judicial.



### Atendimentos de pleitos setoriais, como:



Apoio à aviação regional: Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional



Coureiro-calçadista: equalização tributária nas vendas interestaduais



Microcervejarias: estímulo à produção gaúcha



Indústrias de cereais: estímulo tributário às vendas interestaduais



Estrutura metálicas: estímulo tributário para fabricação e comercialização de estruturas metálicas no Rio Grande do Sul



Elétrico e eletrônicos: equalização tributária com o Paraná



Vinho: exclusão da substituição tributária



Bares e restaurantes: regime diferenciado de tributação



Milho: diferimento do ICMS nas operações internas



Farelo de arroz: isenção do ICMS nas operações internas destinadas à produção da ração animal



Lojas francas: regulamentação da legislação



Soja e óleo de soja: diferimento da importação



Canola: diferimento da importação



Comércio eletrônico: regime especial para CD e-Commerce



Estireno: diferimento de estireno, permitindo a expansão do setor



Metanol: diferimento na importação para produção de biodiesel



Infraestrutura aeroportuária: estímulo tributário para ampliação da infraestrutura



Indústria de colchões: estímulo tributário para investimento e de competitividade



Leite: isenção na saída a consumidor final



Têxtil: para garantir mais competitividade e ampliar as importações pelo Rio Grande do Sul, incentivando a importação realizada direta ou indiretamente pelo Estado



Trigo: diferimento de ICMS



Pellets: diferimento de ICMS



Metal-mecânico: alíquota diferenciada em semirreboque (competitividade interna)



Biometano e biogás: equalização da carga tributária com gás natural.

## Reativação da Lotergs

### STF reconheceu que exploração de loterias não é exclusividade da União

Após 17 anos, o governo reativou a Loteria do Estado do Rio Grande do Sul (Lotergs). Considerada a mais antiga do Brasil, foi criada em 1843 pelo então presidente da República Rio-grandense, Bento Gonçalves. No início de 2022, o conselho gestor, formado por integrantes do governo, apresentará a modelagem e a forma como a loteria será comercializada.

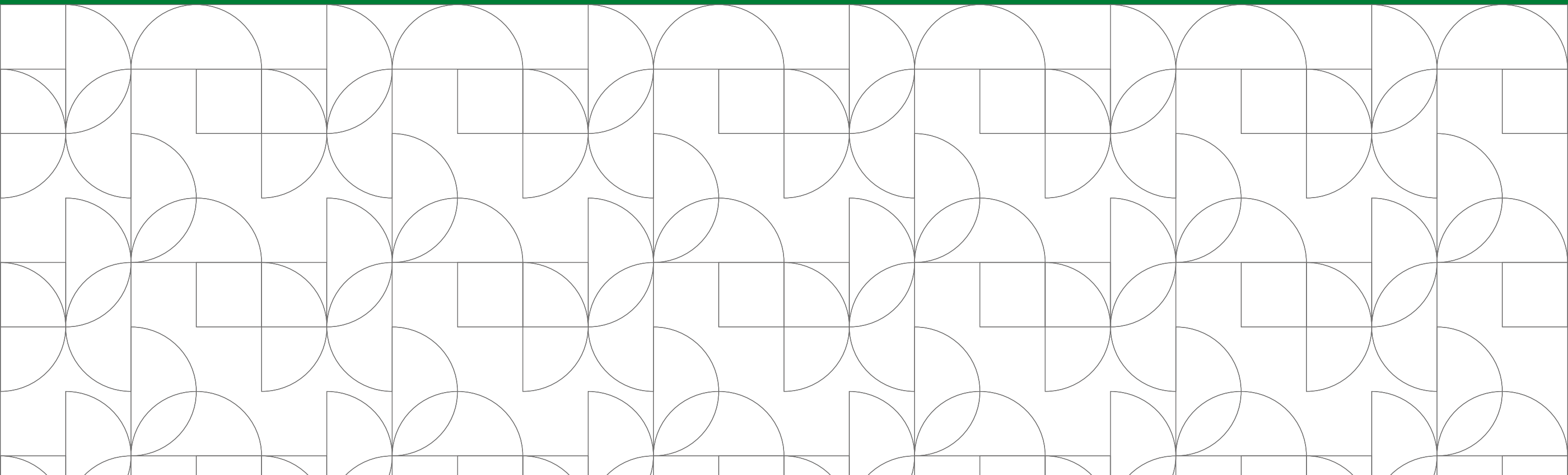
O debate sobre a reativação da Lotergs surgiu após uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proferida em setembro de 2020, reconhecendo que a exploração de loterias não é exclusividade da União.

#### Impacto

Geração de novas vagas de trabalho e mais recursos para áreas prioritárias ao governo, como esporte, educação e saúde.



# Governança e Gestão





# Acordo de Resultados

## Comprometimento do governo com projetos que impactam o cidadão

Instrumento de gestão e entregas à população, o Acordo de Resultados 2021 contemplou 252 projetos estratégicos e 407 metas que refletem as iniciativas priorizadas pela atual gestão e que representam os maiores impactos aos cidadãos. O documento foi assinado pelo governador e pelos secretários do Executivo em 7 de abril.

O custo total para concluir as entregas e obter os resultados esperados dos projetos estratégicos é de R\$ 922.865.829,18. A partir da assinatura, o Executivo se comprometeu com toda a sociedade gaúcha para o monitoramento dos projetos ao longo do ano a fim de garantir as entregas.

### Investimento

**R\$ 922,9 milhões**

### Impacto

252 projetos

407 metas

# Arquivo Público

## Desburocratizar a organização, destinação e o armazenamento dos documentos físicos e digitais

Fruto de um acordo firmado em 2019 pelo governo estadual com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o projeto que visa desburocratizar a organização, destinação e armazenamento dos documentos físicos e digitais produzidos pelo Poder Executivo avançou em 2021.

Liderado pelo Arquivo Público do Rio Grande do Sul (Apers), o projeto teve em junho a contratação de uma consultoria arquivística para apoiar a realização do trabalho que iniciou, em conjunto com os servidores estaduais, o levantamento da documentação nos órgãos e nas secretarias.

Ao final do trabalho, previsto para o segundo semestre de 2022, o governo estima a redução de custos com manutenção de acervos, recuperação ágil de informações e a garantia de preservação permanente dos materiais relevantes para a formação da memória institucional.

### Investimento

**R\$ 500 mil**  
(consultoria)

### Impacto

Redução de custos com manutenção de acervos.

Recuperação ágil de informações.

Garantia de preservação permanente dos materiais relevantes para a formação da memória institucional.



# Projeto Envolver

## Secretarias e órgãos mais integrados, gestores mais atuantes e servidores mais comprometidos

Lançado em janeiro, com a meta de mudar de forma permanente a cultura organizacional do governo, o Projeto Envolver – Juntos pela Evolução do Rio Grande do Sul teve ações, ao longo do ano, com agentes públicos em todas as secretarias de Estado. O trabalho incluiu professores e policiais civis e militares.

O Envolver é um trabalho coletivo realizado com o governador, secretariado, gestores e servidores do Estado e tem como objetivo evoluir e trabalhar a cultura organizacional para comportamentos de mais protagonismo e geração de melhores resultados de forma permanente, como uma cultura de Estado e não de governo. Esta cultura deverá sustentar o propósito do governo de mudança de paradigma, visando recuperar a autoestima dos servidores e criar as condições para construir um futuro melhor para a sociedade. O projeto é liderado pela Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, com apoio da Comunitas e parceria técnica da Consultoria Betania Tanure Associados (BTA).

Com a nova cultura, é prevista mais integração entre as secretarias e órgãos, gestores mais atuantes no seu papel de protagonistas e influenciadores da mudança, além de servidores mais comprometidos e engajados com as soluções dos problemas que estão no seu campo de influência e de controle. Como resultados, são esperadas melhorias no ambiente de trabalho e entrega de serviços mais qualificados e ágeis ao cidadão.

Entre os pontos trabalhados pelo Projeto Envolver estão os Direcionadores de Cultura, que são comportamentos que precisam ser fortalecidos ou enfrentados.

### Fortalecer:

- Fazer bem feito, sempre
- Problemas? Temos solução
- A gente dialoga, participa e colabora
- Boas ideias podem vir de qualquer lugar

### Enfrentar:

- Aqui é assim mesmo
- Acomodação e omissão
- Privilégios e desrespeito ao mérito
- Burocracia

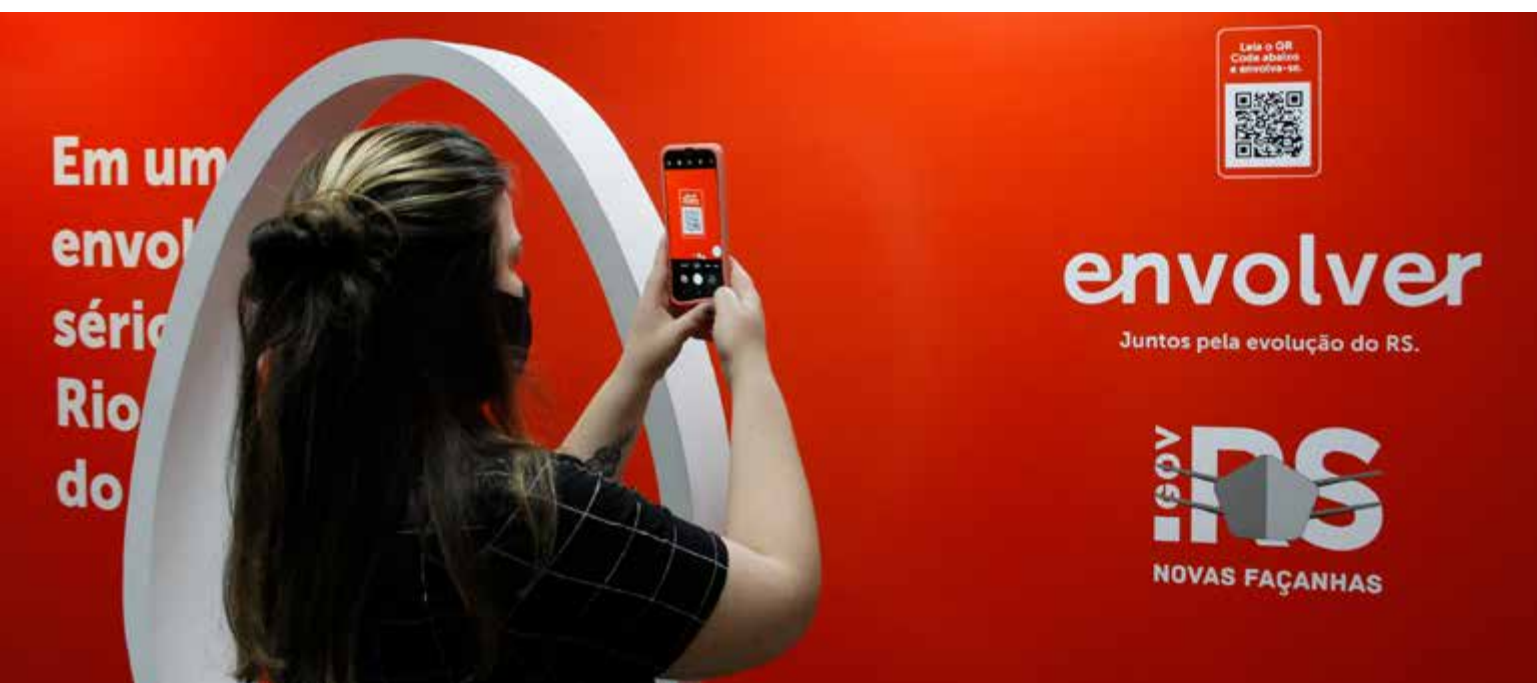
### ▪ Investimento

Patrocinado pela Comunitas, entidade do Terceiro Setor

### ▪ Impacto

Primeira etapa:

- 900 lideranças do governo envolvidas
- 137 reuniões intraequipes
- 49 turmas de hackathon
- 4 trilhas de Desenvolvimento em Liderança, com a participação das chefias em todos os níveis.





## Tudo Fácil pelo interior

### Central de atendimento expande serviços

A expansão na oferta de serviços digitais ao cidadão é acompanhada pela ampliação do atendimento presencial do Tudo Fácil.

Com três Unidades em funcionamento em Porto Alegre (Centro, Zona Norte e Zona Sul), a central de atendimento que reúne os serviços públicos mais solicitados pela população está em processo de expansão para o interior. A primeira fora da capital foi inaugurada em 23 de dezembro. Localizada no Shopping Lajeado, na cidade homônima, a unidade é uma das iniciativas da atual gestão para ampliar a oferta de serviços a todo o Estado por meio de um atendimento integrado, presencial e digital, mais simples e ágil.

Em 2021 também foram assinados contratos com shoppings em Passo Fundo e Rio Grande para instalação do Tudo Fácil nos locais. A expectativa é expandir o serviço para mais cidades em 2022.

#### Investimento

**R\$ 1 milhão**

(unidade de Lajeado)

#### Impacto

- 250 mil pessoas atendidas por ano (Lajeado)
- 450 mil pessoas atendidas por ano (Passo Fundo)

## Consulta Popular

### Mais de mil propostas foram recebidas

A Consulta Popular 2021 foi ainda mais participativa. Pela primeira vez no programa iniciado em 1998, a população pôde enviar ideias e propostas para o desenvolvimento da sua região em um processo 100% digital, por meio do aplicativo Colab.

Houve mais de mil propostas recebidas, sendo 759 deferidas. As mais curtidas em cada região dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) foram levadas diretamente para as cédulas de votação digital, que receberam mais de 112 mil votos.

Em 2021, o governo estadual disponibilizou R\$ 30 milhões para a Consulta Popular, valor 50% superior ao destinado em 2020.

#### Investimento

**R\$ 30 milhões**

#### Impacto

Projetos em todas as regiões do Estado.



# Relações federativas e internacionais

A Secretaria de Relações Federativas e Internacionais (Serfi), com sede em Brasília, desenvolveu ações em dois eixos

## Relações internacionais

### Geoparques

Apoio à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal do Pampa (Unipampa) no reconhecimento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) dos Geoparques da Quarta Colônia e de Caçapava do Sul. Os geoparques geram alternativas sustentáveis para a economia regional, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente, incentivo à geração de renda por meio de iniciativas privadas e empregos diretos e indiretos, bem como o desenvolvimento do turismo local.

### Transporte e logística

Renovação do contrato de concessão da Ponte da Integração Nacional, que liga São Borja (Brasil) a Santo Tomé (Argentina).

Articulação com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e com o embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, para a operação do transporte aéreo pelo aeroporto de Rivera (Uruguai), de interesse de Santana do Livramento.

### Desenvolvimento regional

Tratativas para a construção, pelo governo brasileiro, de uma segunda ponte sobre o Rio Jaguarão, entre Jaguarão (Brasil) e Rio Branco (Uruguai). A ponte tem relevância para o intercâmbio internacional, especialmente no que diz respeito ao Mercosul e ao desenvolvimento da região fronteira; para a implantação de hidrovias como opção de modernização da logística de transporte comercial entre Brasil e Uruguai, sendo que 21% das exportações uruguaias entram no Brasil por esta região. A capacidade estimada de transporte de cargas deve ficar entre 765 mil e 3 milhões de toneladas por ano.

### Crédito para cidades-gêmeas

Discussão com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e com o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), em parceria com a Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais da Assembleia Legislativa, sobre a criação de uma linha de crédito especial para apoiar cidades-gêmeas de fronteira no enfrentamento pós-pandemia.

## Relações federativas

A secretaria foi demandada por 74 órgãos (de todas as regiões do Estado), incluindo municípios, órgãos estaduais e entidades privadas, o que resultou em um impacto financeiro direto de aproximadamente R\$ 10 milhões.

A Serfi interagiu com a bancada gaúcha, demandada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), no encaminhamento do Caderno de Propostas ao Orçamento Geral da União (OGU) 2022. O total de recursos federais encaminhados ao Rio Grande do Sul, via emendas parlamentares, totalizou R\$ 212,9 milhões destinados às áreas de Educação, Agricultura, Infraestrutura e Saúde.



# Projeto Integridade

## Orientações sobre a aplicação da Lei Anticorrupção

O governo do Estado lançou, em 6 de dezembro, o Programa Gaúcho de Governança e Integridade, que engloba um conjunto de medidas institucionais.

Para firmar o compromisso de uma gestão de risco efetiva e transparente, os secretários de Estado assinaram um termo de compliance (procedimentos adotados para evitar e detectar irregularidades, fraudes e corrupção), no qual se comprometem com a implementação e cumprimento das normas previstas no programa dentro da atuação das suas secretarias.

Para orientar a respeito da aplicação da Lei Anticorrupção e da exigência dos Programas de Integridade nas contratações públicas do Estado, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) lançou a seção Integridade e Lei Anticorrupção, disponível no endereço [www.cage.fazenda.rs.gov.br](http://www.cage.fazenda.rs.gov.br), no menu Comunicação e Transparência.

### Impacto

Prevenção, detecção e punição de práticas de corrupção e fraude, irregularidades e desvios de ética e de conduta na administração pública estadual.

Fortalecimento dos princípios essenciais do serviço público:

- capacidade de resposta;
- integridade;
- confiabilidade;
- prestação de contas;
- transparência;
- inovação;
- entrega de resultados.



# Ano legislativo produtivo

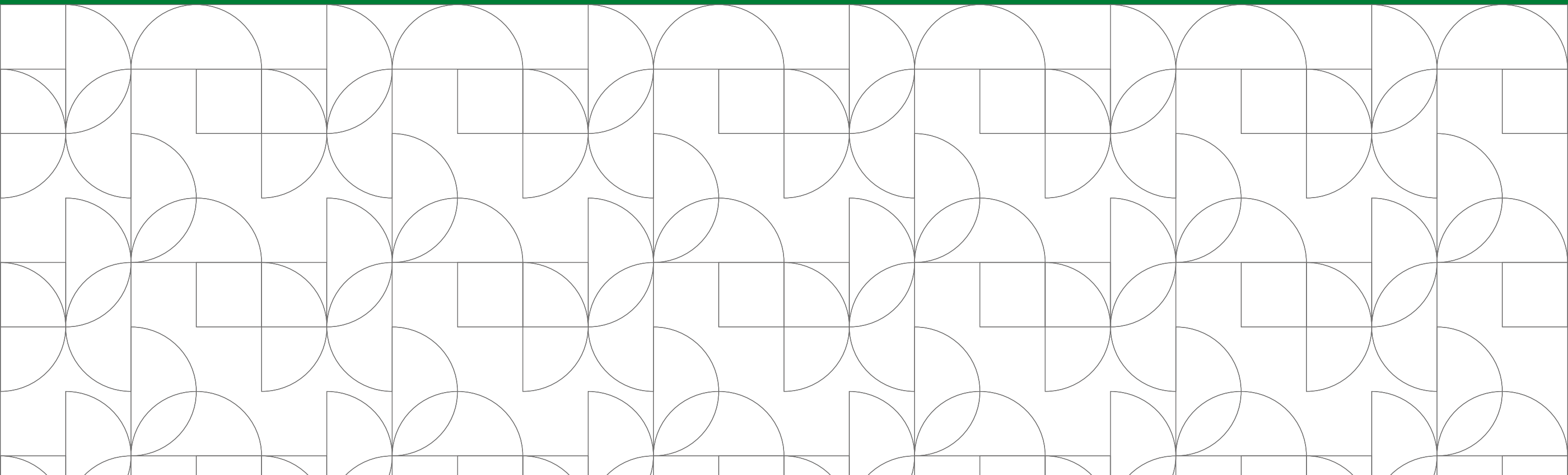
## Mais de cem propostas aprovadas

Em 2021, o Executivo teve 101 propostas aprovadas pela Assembleia Legislativa. Isso evidencia o bom diálogo entre o Piratini e os deputados estaduais, garantindo uma série de projetos importantes para o Estado avançar em pautas estratégicas.

| Projetos de lei (PLs)              |           | Propostas de emenda constitucional (PECs) |            |
|------------------------------------|-----------|---|------------|
| 2021                               | <b>90</b> | 2021                                      | <b>2</b>   |
| 2020                               | <b>48</b> | 2020                                      | <b>2</b>   |
| 2019                               | <b>50</b> | 2019                                      | <b>4</b>   |
| Projetos de lei complementar (PLC) |           | <b>Total</b>                              |            |
| 2021                               | <b>9</b>  | 2021                                      | <b>101</b> |
| 2020                               | <b>9</b>  | 2020                                      | <b>60</b>  |
| 2019                               | <b>2</b>  | 2019                                      | <b>56</b>  |



# Desenvolvimento Empreendedor





# AGROPECUÁRIA

## Reestruturação da Secretaria da Agricultura

### Medida qualificou a defesa agropecuária

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) publicou, em 7 de julho, o Decreto 55.984, alterando a sua estrutura básica. A partir da modificação, o então Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) foi dividido em três:

- Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
- Departamento de Defesa Vegetal
- Departamento de Controle Regional da Defesa Agropecuária

### Impacto

Divisão dos departamentos a partir de suas competências técnicas.



## Fundos de desenvolvimento agropecuário

### Capacidade de investimento é recuperada

Instrumentos econômicos de apoio às cadeias produtivas, os fundos estaduais de desenvolvimento agropecuário passam por um processo de reestruturação. Atualmente, existem cinco fundos ligados à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Fundoleite (setor leiteiro), Fundeflor (florestas plantadas), Fundomate (erva-mate), Fundovinos (ovinocultura) e Fundovitis (vitivinicultura). Como gestora, a secretaria promoveu uma reaproximação com os setores que recolhem taxas aos fundos e, ao mesmo tempo, redefiniu prioridades com as entidades representativas para melhor utilização dos valores.

### Impacto

Recuperação da capacidade de investimento dos fundos em propostas que ajudem a alavancar o desenvolvimento das diferentes cadeias produtivas.

Convergência de ideias entre as entidades que compõem os setores.

Estabelecimento de projetos prioritários que nortearão os trabalhos.



# Combate à estiagem

## Diversas ações para atenuar problemas causados pela seca

Dos 497 municípios gaúchos, 421 decretaram situação de emergência entre 2019 e julho de 2021 em decorrência de uma prolongada estiagem. Para socorrer os produtores rurais atingidos, diversas ações foram executadas entre 2020 e 2021.

Os objetivos das medidas executadas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural eram promover armazenamento de água e reduzir impactos de novas estiagens no futuro. Também houve ações para ampliar a área irrigada a fim de diminuir os efeitos da seca sobre lavouras e pastagens, além de aumentar a produtividade das plantações, elevando o tamanho das safras produzidas e, conseqüentemente, a renda dos produtores rurais.

Os subsídios garantidos dentro dos programas de Sementes Forrageiras e Troca-Troca de Sementes contribuíram para ampliar a produção em propriedades de agricultura familiar e reduzir os custos de produção.

Em relação à prorrogação das parcelas vincendas dos contratos vigentes do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), considerou-se a necessidade de proteger e evitar a descapitalização dos produtores e suas entidades representativas e viabilizar a continuidade de sua produção.



### Investimento

#### R\$ 213,3 milhões em 2021

(Tesouro do Estado, Assembleia Legislativa, União e fundos)

### Impacto

595 açudes para usos múltiplos de água (recursos da Assembleia Legislativa).

285 açudes para agricultores familiares (recursos da União).

499 kits de irrigação para agricultores familiares (recursos da União).

208 microaçudes (recursos do Fundo de Recursos Hídricos/Sema).

73 poços perfurados.

Conserto e instalação de estações meteorológicas.

Incentivos para projetos de irrigação.

Contratação da Emater para prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural para atendimento direto às famílias rurais.

Distribuição de kits para colheita e conservação de pastagens forrageiras.

Concessão de subsídio para aquisição de sementes forrageiras.

Anistia de 100% dos custos das sementes de milho e sorgo distribuídos pelo Programa Troca-Troca de Sementes a produtores que residem em municípios que decretaram situação de emergência.

Prorrogação de parcelas vincendas dos contratos feitos via Feaper.



# Perfuração de poços em 79 municípios

Recursos repassados pelo governo e pela Assembleia Legislativa

Para atenuar os efeitos da estiagem que atingiu o Estado entre o final de 2019 e o começo de 2020, a Secretaria de Obras e Habitação anunciou recursos para perfuração de poços em 79 municípios e contratação de horas-máquina para recuperação, manutenção de estradas vicinais e desassoreamento de rios e riachos em 56 municípios que tiveram decreto de emergência devido à seca. Os repasses ocorreram neste ano e os serviços encontram-se em execução.

Outros 21 municípios serão contemplados para a realização dos serviços, sendo 19 com um repasse do governo de R\$ 70 mil para cada um e outros dois com recursos de emendas parlamentares da Assembleia Legislativa.

## Investimento

**R\$ 5,3 milhões**

## Impacto

6,5 mil famílias beneficiadas





# Recuperação de estradas e desassoreamento

## Recursos para municípios que obtiveram decreto de emergência

O governo repassou recursos para 56 municípios para recuperação e manutenção de estradas vicinais e desassoreamento de rios e riachos. Todos obtiveram decreto de emergência devido à estiagem reconhecido pela Defesa Civil. Os serviços encontram-se em execução. Cada município recebeu R\$ 100 mil.

### Municípios beneficiados

Aceguá, Agudo, Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camaquã, Candelária, Cerrito, Cerro Branco, Cerro Grande do Sul, Chuvisca, Dilermando de Aguiar, Dom Feliciano, Encruzilhada do Sul, Formigueiro, Herval, Jaguarão, Jaguari, Lavras do Sul, Maçambará, Manoel Viana, Mariana Pimentel, Mata, Minas do Leão, Morro Redondo, Mostardas, Novo Cabrais, Novo Hamburgo, Passo do Sobrado, Pantano Grande, Paraíso do Sul, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Restinga Seca, Santa Margarida do Sul, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Jerônimo, São João do Polêsine, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Sertão Santana, Silveira Martins, Tapes, Tavares, Turuçu e Vera Cruz.

Mais seis municípios foram contemplados com R\$ 100 mil cada um para a execução dos serviços em 2022: Candiota, Ivorá, Nova Esperança do Sul, Rio Pardo, Riozinho e Vila Nova do Sul.

### Investimento

**R\$ 5,6 milhões**

### Impacto

17.319 famílias beneficiadas

2.460,085 quilômetros de estradas recuperadas (em execução)

6.264 metros cúbicos de desassoreamento de leito

4.454,62 metros cúbicos de limpeza de vala





# Mais de cem municípios envolvidos no Inova RS

## Programa completou dois anos em agosto

O Inova RS, programa prioritário da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia que completou dois anos em agosto, envolve mais de cem municípios no seu desenvolvimento. O objetivo é fazer com que, até 2030, o Rio Grande do Sul seja referência global em inovação como estratégia de desenvolvimento local.

O programa articula os atores da quádrupla hélice (poder público, academia, setor empresarial e sociedade civil organizada) nos oito Ecosistemas Regionais de Inovação do RS. Ele fomenta o desenvolvimento das suas potencialidades já existentes – por meio da definição de áreas prioritárias e visões de futuro específicas para cada um – e a elaboração de projetos estratégicos regionais.

### Investimento

#### R\$ 4 milhões no Edital Sict 1/2021

*Recurso fomento projetos estratégicos fundamentados em critérios de especialização inteligente e alinhados às competências produtivas dos Ecosistemas Regionais de Inovação do Rio Grande do Sul.*

### Impacto

23 projetos estratégicos

Mais de 100 municípios participantes

Implantação dos oito Ecosistemas Regionais de Inovação

24 gestores de Inovação e Tecnologia atuando nos ecossistemas

Mais de 400 especialistas envolvidos

# Programa Techfuturo investe em inovação

## Tecnologias estratégicas nos segmentos tradicionais da economia

O programa Techfuturo busca apoiar a transferência de tecnologias portadoras de futuro para a matriz produtiva gaúcha, promovendo a aproximação de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e pesquisadores da academia com empresas e startups em operação no Rio Grande do Sul, fomentando o uso de tecnologias estratégicas nos segmentos tradicionais da economia.

Por meio do edital Sict 3/2021 – Programa Techfuturo, que busca desenvolver e aprimorar produto, processo ou serviço a partir da aplicação de tecnologias portadoras de futuro, cada projeto aprovado tem o investimento de R\$ 300 mil a R\$ 700 mil, com prazo máximo de 24 meses para a sua execução.

### Investimento

#### R\$ 9,8 milhões

### Impacto

Fomento para a colaboração universidade-empresa, com transferência tecnológica à matriz produtiva gaúcha.

Subsídio ao desenvolvimento de 37 novos produtos e serviços de alta tecnologia por empresas gaúchas.

Oportunidade de negociação entre empresas e grupos de pesquisa desenvolvedores de tecnologia para a solução de 64 desafios de empresas gaúchas.



# DescomplicaRS

## Mais empreendedorismo e menos burocracia

Criado para fomentar o empreendedorismo, reduzindo burocracias e agilizando a abertura de empresas e os serviços públicos ao cidadão, o DescomplicaRS apresentou avanços expressivos em 2021.

Em outubro, foi concluída a adesão de todos os municípios gaúchos à RedeSimples. No portal, os órgãos estaduais que emitem permissões para a abertura de um negócio estão integrados (Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JucisRS, Corpo de Bombeiros Militar, Vigilância Sanitária, Fundação Estadual de Proteção Ambiental e Secretaria da Fazenda), acelerando o processo de abertura de empresas.

Envolvendo os integrantes do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo e os representantes dos órgãos de licenciamento, o DescomplicaRS classificou, por nível de risco, todas as subclasses de CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). Essa análise permitiu a integração das tabelas de baixo risco da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), do Corpo de Bombeiros Militar e da Vigilância Sanitária Estadual com a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.

Neste ano ocorreu a implantação do Tudo Fácil Empresas, uma plataforma integrada do governo, coordenada por DescomplicaRS, JucisRS e SebraeRS, que tem como objetivo permitir a abertura de empresas com atividades de baixo risco de forma gratuita, totalmente automática, ágil, fácil e sem burocracia, em poucos minutos.

Em novembro, foi implantado o SOL-CBMRS, Sistema On-Line de Licenciamento do Corpo de Bombeiros Militar para todo o Estado, permitindo o licenciamento de empresas totalmente on-line, mesmo em municípios que não tenham quartel dos bombeiros.

O Comitê Revisão Legal do DescomplicaRS sugeriu mudanças importantes ao projeto do Novo Fundopem, contribuindo para uma nova lei mais abrangente e com redução de tempo na concessão dos benefícios. A criação do chamado Fundopem Express permitiu a redução em 43% do tempo para a fruição dos benefícios de casos com financiamento e em 82% para casos sem financiamento.

### Impacto

Adesão de todos os 497 municípios à RedeSimples.

Classificação, por nível de risco, de todas as 1.332 subclasses de CNAEs.

Implantação do Tudo Fácil Empresas.

Implantação do SOL-CBMRS.

Redução do tempo para a concessão dos benefícios do Fundopem.



# Empresa pública administrará os portos do Estado

## Medida busca modernização

Em 2022, a autarquia Superintendência do Porto do Rio Grande deixa de administrar os portos do Estado (Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande). A função caberá à empresa pública Portos RS. O projeto de lei que trata do tema foi aprovado pela Assembleia Legislativa em setembro.

A transformação em empresa pública era uma das exigências do Ministério da Infraestrutura, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviário e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários para os processos de modernização. Em março, o convênio de delegação foi prorrogado, garantindo ao Rio Grande do Sul o direito de administrar as áreas portuárias por mais 25 anos.

### Impacto

Os portos do Estado entram em uma nova era marcada por um modelo de gestão mais profissional e balizada pela Lei 13.303, que regula as empresas públicas.

Maior capacidade de gerenciamento.

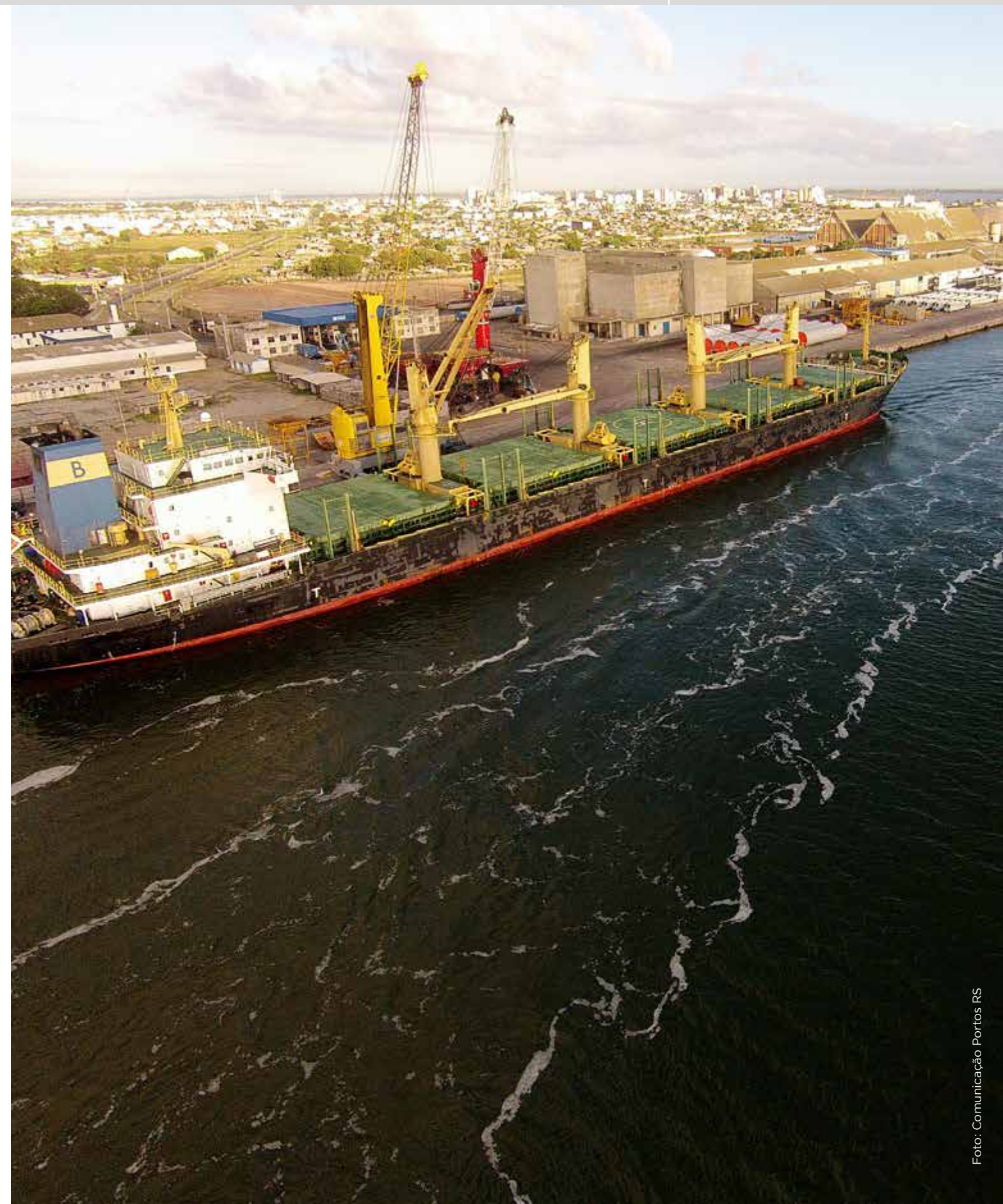
Recursos movimentados no porto permanecerão nele, diferentemente do que acontece na atualidade, quando os valores são repassados ao caixa único do Estado.

## Recordes de movimentação de cargas

### Soma alcançou 47,6 milhões de toneladas

O ano de 2021 foi histórico para as operações portuárias do Estado. Pela primeira vez, a soma da movimentação de cargas nos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre alcançou 47,6 milhões de toneladas entre janeiro e dezembro. O acréscimo é de 19,37% em comparação ao acumulado de 2020.

Somente no Porto do Rio Grande, a movimentação chegou a 45,18 milhões de toneladas, volume inédito em 106 anos de existência do complexo portuário. Entre os destaques estão o milho, com alta de 126,49%; a madeira, com variação de 84,51%; e a soja em grão, com movimentação 38,57% maior em comparação ao mesmo período do ano anterior.





# Barragem do arroio Jaguari

## Obra garantirá abastecimento e irrigação

Os municípios da região da Campanha são afetados sistematicamente por estiagem e enchentes. Para contornar a situação, a construção da barragem do arroio Jaguari possibilitará o abastecimento, além de garantir a irrigação de 83 mil hectares da várzea.

### Municípios contemplados:

Cacequi, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Rosário do Sul, Santana do Livramento e São Gabriel

### Status

- 1ª fase da obra - 99% concluída (avanço de 6% em 2021)
- 2ª fase da obra - 61% executada (avanço de 37% em 2021)
- No total, 80% da obra está concluída

### Investimento

#### R\$ 124 milhões

Recursos dos governos federal (75%) e estadual (25%)

### Impacto

240 mil habitantes integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria serão beneficiados com as obras das barragens Jaguari e Taquarembó





# Energia Forte no Campo

## Qualificação das redes de distribuição

Em julho ocorreu a primeira entrega do programa Energia Forte no Campo. Lançado em agosto de 2019, ele prevê a qualificação das redes de distribuição de energia elétrica no meio rural, incluindo investimentos em obras de complementação de fases e melhorias como substituição de postes de madeira por postes de concreto, reformas da rede elétrica, instalação de transformadores, modernização dos sistemas de segurança da rede e adequação dos níveis de tensão. O público-alvo são produtores organizados em cooperativas ou associações. Os projetos classificados na segunda fase do programa foram conhecidos em outubro.

Com o programa, o atendimento ao consumidor rural é qualificado, proporcionando geração de renda, aumento da produtividade e bem-estar nas propriedades rurais, ajudando a fixar as famílias no campo.

### Projetos executados em 2021

Três cooperativas conveniadas, com projetos executados:

- Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel)
- Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento (Coprel)
- Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí (Certaja)

### Investimento

**R\$ 3,6 milhões**

*(R\$ 720 mil do governo do Estado)*

### Impacto

39 projetos

18 municípios atendidos

91 produtores rurais beneficiados

58,3 quilômetros de novas linhas de distribuição trifásica

### Projetos para 2021/2022

Três cooperativas em fase de contratação:

- Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel)
- Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento (Coprel)
- Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí (Certaja)

### Investimento

**R\$ 5,9 milhões selecionados para execução em 2022**

*(previsão de aporte de R\$ 1,18 milhão do governo do Estado)*

### Impacto

43 projetos selecionados

21 municípios atendidos

107 consumidores/produtores rurais beneficiados

72,27 quilômetros de novas linhas de distribuição (trifásicas)



# Licenciamento Ambiental por Compromisso

## Menos burocracia para empreendimentos

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) aprovou, em novembro, a resolução que regulamenta e estabelece os procedimentos e critérios da emissão de Licença Ambiental por Compromisso (LAC) para as atividades passíveis de licenciamento ambiental.

A possibilidade de emissão da LAC para empreendimentos mediante encaminhamento dos documentos exigidos, aos moldes do que já ocorre em outros estados, é uma das inovações trazidas pelo novo Código Ambiental do Rio Grande do Sul (Lei 15.434), sancionado em janeiro de 2020.

A LAC permite, para uma lista de 49 atividades passíveis de licenciamento nesta modalidade, que os empreendedores obtenham suas licenças em procedimento eletrônico, após atenderem por completo os preceitos ambientais exigidos pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

### ▪ Impacto

Melhorias dos processos e redução da burocracia.

Aumento da eficiência do licenciamento e da fiscalização ambiental, conferindo mais tempo para que a equipe técnica analise processos de maior complexidade e antecipando o controle ambiental sobre atividades de menor complexidade.

# Regulação dos serviços de distribuição de gás

## Melhores serviços e atendimentos para clientes

O Projeto de Lei 81/2021, que criou um marco estadual para serviços de distribuição de gás canalizado, foi aprovado pela Assembleia Legislativa em maio. Ele alinha a legislação estadual à federal, que prevê o mercado livre, e estabelece previsão de indicadores de qualidade regulatórios para monitorar os serviços. Dessa forma, promove mais segurança jurídica para atrair investidores do mercado do gás, beneficiando os clientes com melhores serviços e atendimentos.

### ▪ Impacto

Harmonia entre qualidade dos serviços públicos prestados e equilíbrio econômico-financeiro das companhias.

Aumento da competitividade e dos investimentos da iniciativa privada no setor de gás, o que pode reduzir o preço dos combustíveis para consumidores finais.



# Destques do licenciamento ambiental

## Desenvolvimento e cuidado com o ambiente

### Energia

#### Solar

Primeiro empreendimento de energia solar tem Licença de Instalação emitida pela Fepam: Usina Fotovoltaica Uruguaiana 1 (5 MW), no município de Uruguaiana.

#### Eólica

Emissão de Licenciamento prévio para seis complexos eólicos, assegurando a viabilidade ambiental para a geração eólica com a potência de 1.886,30 MW.

#### Hídrica

22 licenças ambientais emitidas para geração de energia a partir de fonte hídrica.

#### Linhas e sistemas de transmissão

(Monitoramento dos lotes dos leilões de transmissão - leilões 4/2018, 2/2019 e 1/2020 - R\$ 6,54 bilhões)

- Linhas de transmissão: 51 licenças emitidas (2.478,122 quilômetros).
- Subestações: 28 licenças emitidas.
- Sistemas de transmissão: 12 licenças emitidas.

#### Impacto das linhas e sistemas de transmissão:

- Escoamento da energia gerada no Rio Grande do Sul, principalmente a eólica.
- Possibilidade de conexão de novos projetos de geração de energia elétrica.
- Mais qualidade e confiabilidade do Sistema Elétrico Brasileiro.

### Indústria, saneamento e outros

- CMPC Celulose Riograndense Ltda. - Guaíba.

Ampliação da capacidade de produção de celulose de 2,1 milhões t/ano para 2,4 milhões t/ano, além das melhorias previstas no projeto Bio CMPC como alteração da caldeira a carvão.

- JBS Aves Ltda. - Abatedouro de aves - Trindade do Sul.

Ampliação da capacidade de abate mensal para 5,5 milhões de aves.

- Seival Sul Mineração S.A.

Lavra de carvão/turfa/combustíveis minerais em Candiota.

- Regularização de 100% das rodovias estaduais, com Licenças de Operação vigentes pela primeira vez na história do Rio Grande do Sul.

- Emitida a primeira Licença de Operação da Hidrovia Rio Grande-Porto Alegre.

- Emissão de dez licenças autorizando obras de asfaltamento e melhorias, entre elas a RS-118, entre o centro de Viamão e o Hospital da Vila Itapuã, possibilitando o desenvolvimento turístico da região.

- 42 documentos licenciatórios para sistemas de tratamento de esgoto de 37 municípios.

- Início da operação de unidade de geração de energia a partir do biogás gerado no aterro sanitário da empresa Meioeste, em Candiota.

- Autorização da instalação de unidade de geração de energia a partir do biogás gerado no aterro sanitário da empresa CRVR, em Victor Graeff.



# TURISMO

## Estratégias para promoção de todas as regiões

### Demandas e necessidades foram mapeadas

O programa Turismo em Todas as Regiões foi criado com o objetivo de conhecer a realidade, o potencial e a oferta das 27 regiões turísticas, bem como o grau de maturidade de cada uma e assim construir juntos as estratégias de promoção. A série busca a construção coletiva do Estado por meio de reuniões com os municípios para ouvir as demandas e necessidades relacionadas à atividade turística de cada local.

#### ▪ Investimento

**R\$ 350 mil**

#### ▪ Impacto

Conhecer o potencial e elencar as principais ações de qualificação e promoção das regiões para atrair cada vez mais turistas, gerando renda.

## Segmentação

### Oferta de experiências de acordo com o gosto do visitante

A segmentação do turismo é uma ferramenta de planejamento, que possibilita oferecer as melhores experiências de acordo com o gosto do visitante, além de representar um importante instrumento para atingir os mais diversos públicos, organizando a expectativa de cada um, com um serviço capaz de tornar a viagem uma grande vivência. Seja focando no produto a ser oferecido ou no público a ser atendido, a ação possibilita as melhores experiências a serem oferecidas: natureza, história, cultura, religiosidade, gastronomia e ruralidade.

#### ▪ Impacto

A segmentação possibilita que todas as cidades tenham o mesmo nível de competitividade.

Todos os locais que tiverem rotas segmentadas aparecerão de forma igualitária no mesmo site de promoção e divulgação.

Cada município poderá ter mais de um segmento, seja de natureza, esporte, gastronomia e cultural.





# Regionalização

## Municípios se estruturam para receber visitantes

A regionalização do turismo é um tema que a Secretaria de Turismo vem trabalhando há bastante tempo para sensibilizar os municípios e suas 27 regiões turísticas. O objetivo é atualizar o Mapa do Turismo Brasileiro, ferramenta utilizada pelo Ministério do Turismo para organizar as políticas públicas do setor e estimular e divulgar cada vez mais as diferentes regiões do Estado.

### Impacto

Desenvolvimento regional.

Construção de políticas públicas.

Organização dos municípios, oferta de serviços qualificada e integrada.

Mais negócios e visitas em municípios ainda não consolidados no Mapa do Turismo Brasileiro.

Maior tempo de permanência dos turistas nas regiões.

# Atualização de rotas e roteiros

## Estado oferece opções para todos os gostos

O Rio Grande do Sul tem 27 regiões turísticas, que compõem o mapa nacional. A Secretaria de Turismo vem trabalhando para aumentar o número de rotas, que atualmente são 70. A estratégia é focar na segmentação, para atrair diferentes tipos de turistas para os municípios gaúchos. Entre elas, há rotas religiosas, de cicloturismo, de gastronomia e de aventura.

### Impacto

Mais turistas e expansão econômica para regiões e cidades.

Informações oficiais para visitantes, que poderão escolher qual o melhor destino.

Consolidação do Rio Grande do Sul como destino nas quatro estações, com uma oferta completa de atrativos, serviços e experiências que ainda eram desconhecidas.

Apresentação de novos produtos turísticos.

Fomento da economia.



## Feiras e eventos

### Novo posicionamento tem foco no mercado

O posicionamento em feiras e eventos teve foco no mercado, com uma nova linguagem e roupagem e com estruturação de rodadas de negócios com agências, operadores e representantes de regiões turísticas.

A Secretaria de Turismo investiu em estandes para aumentar a sua participação em feiras. Além das tradicionais, marcou presença em algumas que foram estratégicas para a consolidação do novo mercado.

#### Investimento

**R\$ 2 milhões**

#### Impacto

Aumento da procura por regiões e rotas divulgadas em feiras.



## MobilizaRS

### Recursos digitais gratuitos focados em indivíduos e empresas

O MobilizaRS, lançado em maio, é uma articulação liderada pelo governo a fim de dinamizar o cenário econômico do Rio Grande do Sul. Para isso, o modelo encontrado foi o estabelecimento de parcerias com empresas de tecnologia e instituições de capacitação, com atuação no mercado local e internacional, para ofertar gratuitamente recursos digitais focados em indivíduos e empresas:

- Capacitação nas mais diferentes áreas de conhecimento
- Busca de oportunidades de emprego
- Apoio ao empreendedorismo
- Ferramentas como e-commerce e e-books
- Atendimento por especialistas

Todos os recursos aportados pelos parceiros do MobilizaRS foram disponibilizados de maneira gratuita – não só para a população, mas também para o governo do Estado. O principal papel do Executivo foi o de articular e mobilizar parceiros capazes de ofertar conteúdos e ferramentas úteis à população em sua busca por empregabilidade e sucesso empresarial.

Os recursos estão disponíveis no portal do projeto: **[mobiliza.rs.gov.br](http://mobiliza.rs.gov.br)**

#### Impacto

As cinco primeiras parcerias firmadas pelo MobilizaRS – Cisco, Google, Sebrae, Senac e Senai – garantiram acesso a dezenas de recursos extremamente úteis a indivíduos e empresas.



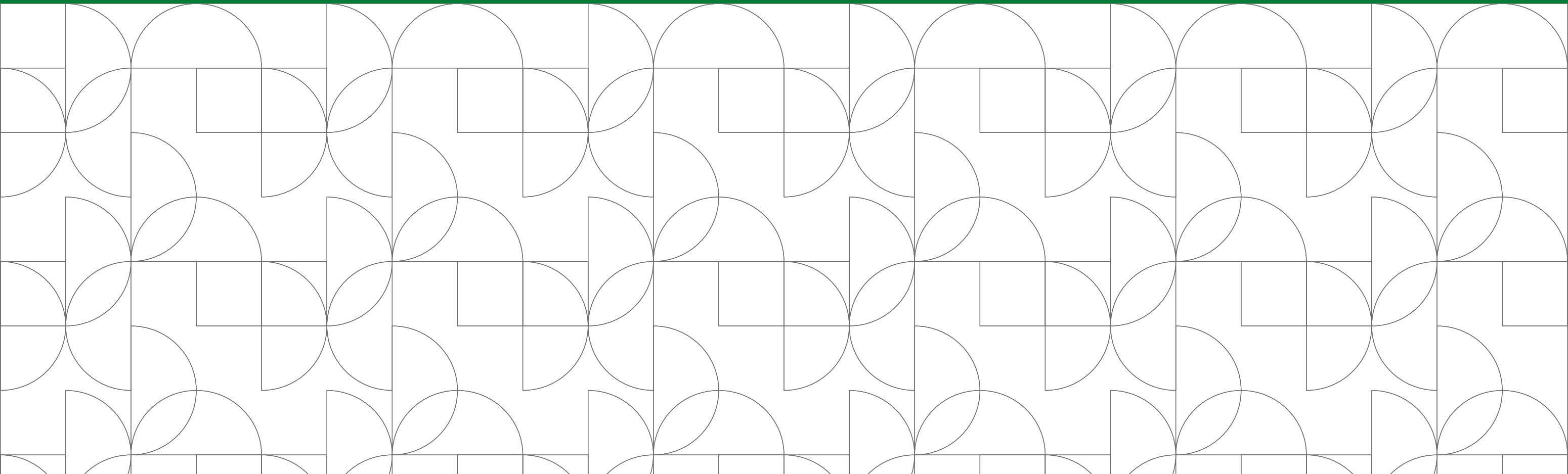
Clique e acesse







# Sociedade com Qualidade de Vida



# EDUCAÇÃO

## Todo Jovem na Escola

### Ações para manter os alunos no ambiente escolar

O objetivo do programa Todo Jovem na Escola é apoiar a permanência dos estudantes na escola e a conclusão do Ensino Médio pelos jovens gaúchos. Para isso, contempla ações de prevenção ao abandono e à evasão escolar, além de estimular a recuperação e o aprofundamento da aprendizagem. A iniciativa oferece aos estudantes do Ensino Médio inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) uma bolsa mensal de R\$ 150.

#### Investimento

**R\$ 180 milhões** até dezembro de 2022.

#### Impacto

79,7 mil estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, com idade entre 15 e 21 anos, poderão ser beneficiados com a bolsa.

## Livre para Aprender

### Distribuição Gratuita de absorventes íntimos

Para reduzir o impacto da pobreza menstrual na frequência estudantil de jovens em situação de vulnerabilidade social, o programa Livre para Aprender garante a distribuição gratuita de absorventes íntimos para estudantes de 12 a 20 anos matriculados na rede pública estadual. A ação ocorre por meio de repasse de verba via Autonomia Financeira para as instituições de ensino adquirirem e distribuírem os produtos.

#### Investimento

**R\$ 8 milhões** entre 2021 e 2022.

#### Impacto

53 mil estudantes beneficiados nas 2.376 escolas da rede estadual.





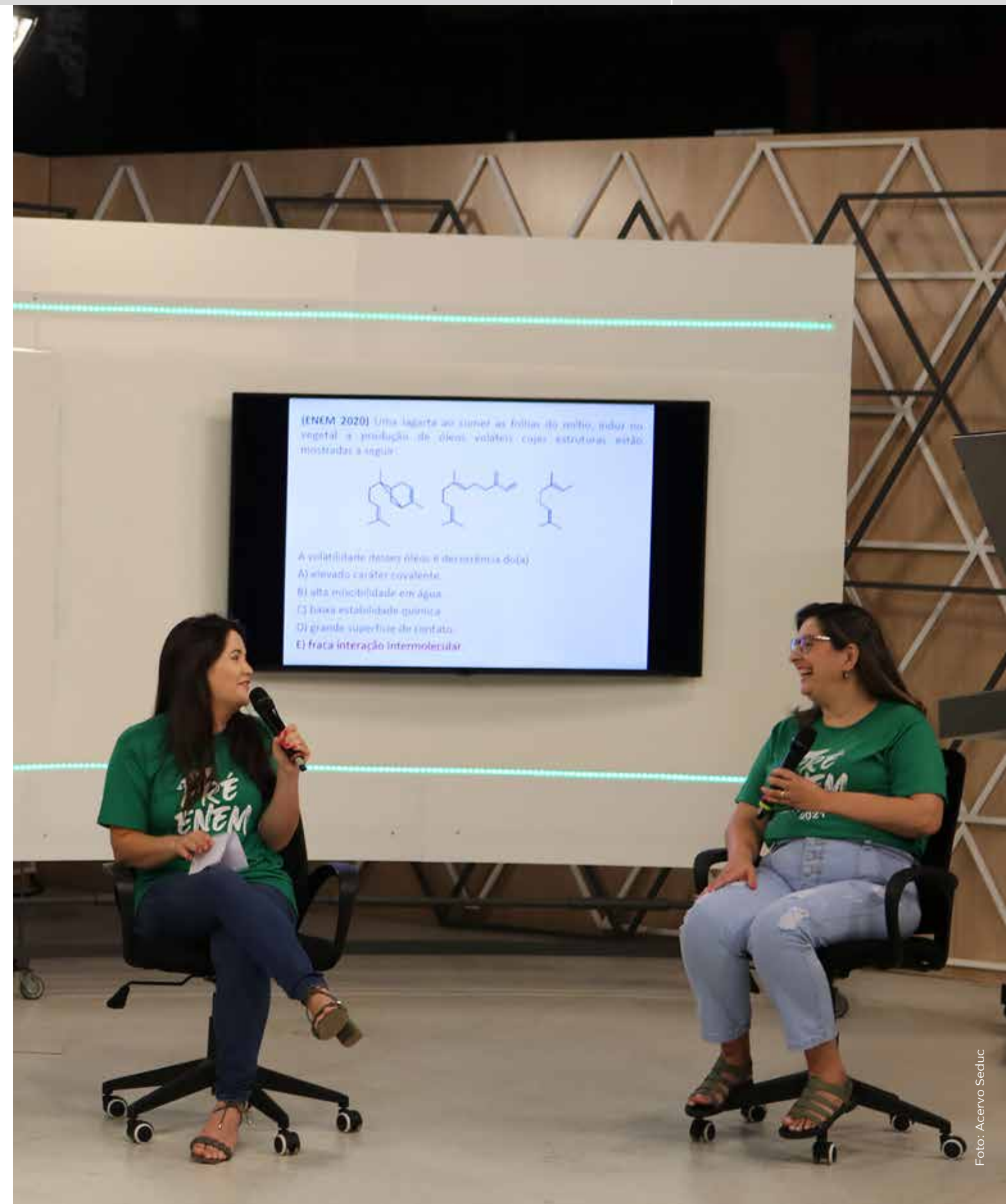
# Pré-Enem Seduc RS

## Mais de 400 horas de conteúdo do Ensino Médio

Após o sucesso da primeira edição em 2020, o Pré-Enem Seduc RS ocorreu entre agosto e novembro, com transmissão de aulas pela TVE e pelo canal da Secretaria da Educação no YouTube. São mais de 400 horas de aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio. A iniciativa manteve o mesmo formato. Os 12 professores participantes integram a rede estadual. Também há suporte pedagógico de outros 12 professores que auxiliaram na preparação das aulas e supervisionaram os materiais.

### Impacto

Aulas preparatórias para o Enem para mais de 70 mil estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede estadual.



# SAÚDE

## TEAcolhe

### Atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo

O programa TEAcolhe, lançado em abril, organiza e fortalece as redes municipais de saúde, de educação e de assistência social no atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias. Prevê a criação de 30 centros de referência regionais e sete macrorregionais e busca envolver, de forma integrada, escolas, postos de saúde, centros de atendimento e comunidade. Até dezembro, foram encaminhados sete centros macrorregionais e 26 centros regionais.

#### Investimento

**R\$ 200 mil** para a estruturação dos serviços dos centros macrorregionais.

**R\$ 50 mil** mensais para custeio das unidades.

**R\$ 30 mil** mensais para cada centro região.

#### Impacto

Qualificação do processo de diagnóstico, atendimento e tratamento com o acolhimento das famílias.

Atenção integrada de forma multiprofissional e intersetorial.

Suporte técnico-pedagógico de equipes especializadas.

Qualificação dos profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social das redes dos municípios.

Orientação e treinamento parental.

## Rede Bem Cuidar

### Melhoria e fortalecimento dos serviços de Atenção Primária em Saúde

A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) foi elaborada para impulsionar a qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). A proposta compõe o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (Piaps), que repassa recursos aos municípios. Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, com o intuito de fomentar as relações de confiança, de compromisso e de vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores. Após duas janelas de adesão, 428 municípios indicaram uma equipe de Saúde da Família para desenvolvimento das ações previstas.

#### Investimento

**R\$ 16,5 milhões** para reforma e ampliação de Unidades Básicas.

Até **R\$ 350 mil** para projetos de ampliação e reforma.

Até **R\$ 200 mil** para projetos de reforma.

**R\$ 60 mil** para implantação do programa na unidade de saúde da família indicada pelo município.

**R\$ 8 mil** mensais para custeio.

#### Impacto

Fomento à promoção de saúde.

Abordagem inovadora que contempla de forma efetiva as demandas da região.





# CULTURA

## Mais recursos do ICMS

Empresas apoiadoras podem abater os valores destinados

Em maio, a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei 75/2021, que fixou o limite global que poderá ser autorizado para aplicação em projetos do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais (Pró-Cultura RS), além do Programa de Incentivo ao Esporte (Pró-Esporte RS) e do Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (Pró-Social RS). Com isso, aumentou a destinação de recursos estaduais do ICMS para projetos de incentivos nas áreas de cultura, assistência social e esporte. Também foi reduzido o percentual de contrapartida do patrocinador de 25% para 10%. As empresas que apoiam projetos podem abater os valores destinados via crédito presumido do ICMS.

### Investimento

#### R\$ 56 milhões para o Pró-Cultura

Em 2019, foram R\$ 35 milhões – valor congelado há seis anos.

Em 2020, R\$ 41 milhões.

Até o fim desta gestão, a meta é chegar a pelo menos R\$ 70 milhões.

### Impacto

Diversificação das formas de investimento em cultura.

Mais de 550 projetos apresentados, totalizando mais de R\$ 130 milhões solicitados.



# Financiamento para Fundos Municipais

## Outras medidas também fortaleceram o Sistema Estadual de Cultura

Em outubro, ocorreu o lançamento de linhas de financiamento incentivadas do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais (Pró-Cultura) para Fundos Municipais de Cultura. Os municípios podem apresentar projetos desde 21 de outubro, em fluxo contínuo. Eles precisam ter registro habilitado no Cadastro Estadual de Proponente Cultural (CEPC) e certificação pela Secretaria da Cultura a partir da implementação do Sistema Municipal de Cultura.

Não existe limite de prazo. São dois tipos de linhas de financiamento:

### **Aporte Incentivado ao Fundo Municipal de Cultura para execução de edital municipal a fim de selecionar projetos culturais**

Limite de financiamento: R\$ 1 milhão

Repasse adicional não incentivado: 10%

### **Projetos de Patrimônio e Espaço Cultural**

Limite de financiamento: R\$ 2 milhões

Repasse adicional não incentivado: 5%

Patrimônio cultural: projeto e execução para preservação e restauração de bens móveis e imóveis integrantes do patrimônio cultural protegido na forma da lei, incluindo educação patrimonial.

Espaços culturais: projeto arquitetônico, construção, reforma e modernização de centros culturais, bibliotecas, museus, salas de cinema e outros espaços culturais de interesse público, incluindo aquisição e qualificação de acervos.

Do início do ano até o começo de novembro, houve um aumento significativo de adesão dos municípios gaúchos ao Sistema Estadual de Cultura (SEC), totalizando mais de 300%. Para participar, eles devem contar com três instrumentos: Plano, Conselho e Fundo Municipal de Cultura. A adesão é fundamental para a realização e manutenção sistemática das políticas de cultura.

### ■ Impacto

Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.

Mais captação de recursos para os Fundos Municipais de Cultura.

Investimento em projetos relacionados ao patrimônio e espaços culturais dos municípios.



# ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

## Regionalização

Três unidades atenderão 210 adolescentes

O governo avança no processo de regionalização das atividades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). Em 16 de agosto, iniciou-se a construção do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Osório na RS-030, no loteamento Serramar. O terreno tem 31.772,78 metros quadrados, e a área construída será de 4.927,19 metros quadrados. Com capacidade de atender até 60 adolescentes, a estrutura terá espaço para escola, oficinas, quadra de esportes, palco multiuso, salas para atendimentos de saúde e prédio administrativo, entre outros.

Além da unidade de Osório, o governo está construindo os Cases Santa Cruz do Sul, com 60 vagas, e Viamão, com 90. As três unidades finalizam o processo de regionalização do atendimento socioeducativo, totalizando 210 vagas.

### Investimento

**R\$ 27 milhões**

R\$ 15 milhões do governo do Estado  
R\$ 12 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), via Programa de Oportunidades e Direitos (POD)

### Impacto

210 novas vagas no sistema.

## Melhorias na sede da Fase

Reforma atende a uma demanda histórica

Iniciou-se em outubro a reforma da sede administrativa da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), prédio tombado localizado na Avenida Padre Cacique, em Porto Alegre. O projeto inclui reforma do telhado, das instalações elétricas e da rede lógica e implantação do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA). Também haverá implantação de fibra ótica no prédio, o que significa mais agilidade na transmissão de dados.

### Investimento

**R\$ 4,9 milhões**

### Impacto

Aprimoramento na prestação do serviço público.

Mais segurança aos servidores.

Melhoria na infraestrutura.

Preservação do patrimônio histórico.



## Capacitação de 601 servidores

Curso durou três meses e integrou funcionários

O curso “Cuidando da integralidade do servidor – a conexão das inteligências emocional, física, mental e espiritual” ocorreu em formato on-line, contemplando 601 servidores da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). Realizado pela Ânima Desenvolvimento Humano e Social, empresa contratada para o projeto com recurso proveniente de empréstimo celebrado entre a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a formação durou três meses e integrou funcionários das unidades de internação e semiliberdade orgânica da Fase.

### Investimento

**R\$ 85,5 mil**

(recursos do BID)

### Impacto

Qualificação do atendimento.

## Regime de semiliberdade

Implantação da medida ocorreu na Regional de Uruguaiana

Um Centro de Atendimento em Semiliberdade foi aberto em 22 de fevereiro na Regional de Uruguaiana da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), com servidores próprios. A unidade atende adolescentes e jovens em medida socioeducativa de semiliberdade dos oito municípios que integram a regional. Os adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade participaram ao longo do dia de atividades na comunidade e retornam à noite para unidade.

### Impacto

Unidade com capacidade para atender até 10 socioeducandos.

## MULHERES

## Rede de proteção

Recursos para qualificação da estrutura de atendimento

Em 2021, o governo repassou R\$ 910 mil para 14 Centros Municipais de Referência da Mulher (CRMMS) já existentes. Em 2022, os repasses serão ampliados a 65 municípios, no valor de R\$ 4,2 milhões, para qualificação e criação de novos CRMMS, visando o atendimento das vítimas de violência e promoção da emancipação da mulher.

A violência doméstica, em particular, vem se apresentando de forma sistêmica e com índices alarmantes. O projeto propõe ampliar a rede de proteção e promover a erradicação da violência contra a mulher por meio de acolhimento, informação, orientação, apoio e proteção às mulheres.

### Investimento

**R\$ 910 mil**

### Impacto

Acolhimento sistemático às mulheres vítimas de violência por meio do fortalecimento da Rede de Proteção da Mulher no RS.

## RS TER Mulheres Empreendedoras

Cursos para desenvolvimento de negócios

A iniciativa oferecerá ferramentas necessárias para o empreendedorismo feminino. Com recursos do Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Social e Produtiva (Feaisp), são vagas direcionadas a mulheres para cursos de elaboração e desenvolvimento de planos de negócios, finanças, inovação, marketing e e-commerce, além do desenvolvimento de ideias, projetos e empreendimentos sociais, tradicionais e culturais.

### Investimento

**R\$ 350 mil**

### Impacto

1,5 mil vagas para cursos.

Assessoramento individual dos empreendimentos por seis meses após o término do curso.

Estímulo à participação da mulher nos processos da geração de trabalho e renda.



# Sala de amamentação no Centro Administrativo

Local exclusivo para retirada e estocagem de leite durante a jornada de trabalho

Uma sala de apoio à amamentação foi criada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre, em agosto. Com o espaço, servidoras e funcionárias terceirizadas em fase de aleitamento depois do retorno da licença-maternidade têm um local exclusivo para a retirada e estocagem de leite durante a jornada de trabalho.

Na sala há refrigerador adequado, divisórias para as mães terem privacidade, espaço para pessoas cadeirantes, bancadas e poltronas de amamentação produzidas por apenados do Complexo Penitenciário de Canoas e objetos decorativos produzidos por jovens que cumprem medidas socioeducativas.

## Impacto

Incentivo à amamentação por até dois anos ou mais (conforme OMS e MS).

Retirada do leite com privacidade, segurança, higiene e conforto.

# PC celebra 180 anos

Modernização do Palácio da Polícia e lançamento de livro marcam a efeméride

A Polícia Civil (PC) completou em 3 de dezembro 180 anos de história no cumprimento da missão de servir e proteger a sociedade gaúcha. Para comemorar, a instituição programou uma série de atividades e anúncios.

O ciclo comemorativo iniciou-se com o lançamento de um selo alusivo à data e o descerramento da placa de revitalização do Palácio da Polícia, após reforma.

Outro destaque foi o lançamento do livro 180 Anos da Polícia Civil, que retrata em 152 páginas repletas de imagens a trajetória de evolução, qualificação e aprimoramento da polícia judiciária do Estado. A publicação foi lançada no dia do aniversário, ao final da programação que trouxe para o Estado os principais eventos nacionais da categoria.

## Investimento

**R\$ 459 mil** para revitalização do Palácio da Polícia.

**R\$ 55 mil** para produção e impressão de 600 exemplares do livro 180 anos da Polícia Civil, com recursos de patrocinadores.

## Impacto

Instalações novas e modernas na sede principal da PC.

Publicação do primeiro registro completo de memória da instituição.

Integração e compartilhamento de estratégias e boas práticas com as Polícias Civis dos Estados e do Distrito Federal.

Formação e qualificação de servidores em debates e palestras com especialistas.



# AJUDA HUMANITÁRIA

## Lonas

Material atenuou estragos de fenômenos climáticos

A Defesa Civil distribuiu lonas para 14 municípios atingidos por eventos adversos, como granizo e vendaval.

### Investimento

**R\$ 119 mil**

### Impacto

72,6 mil metros quadrados de lona distribuídos (até outubro de 2021)

## Situação de emergência

Auxílio técnico para municípios

A Defesa Civil prestou suporte técnico para 77 municípios confeccionarem e homologarem processos de situação de emergência decorrente de estiagem e eventos adversos (vendaval, granizo e inundação). O reconhecimento dessa situação pelo governo federal permite a disponibilização de recursos para ações de resposta aos desastres e de recuperação dos cenários afetados.

### Investimento

**R\$ 8 milhões**

### Impacto

37 municípios já receberam os recursos





## Veículo para apoio logístico

### Caminhonete é usada pela Defesa Civil

Ampliação da frota com aquisição de uma caminhonete com capacidade para sete lugares que foi adquirida com recursos do Fundo Estadual de Defesa Civil. Ela é utilizada em ações de ajuda humanitária exercidas pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, principalmente na logística de distribuição de doações para comunidades afetadas por eventos climáticos extremos, no suporte ao enfrentamento da pandemia e na Campanha do Agasalho.

#### Investimento

**R\$ 268 mil**

#### Impacto

Aprimoramento das ações de ajuda humanitária, principalmente na logística de distribuição de doações para as comunidades afetadas por eventos climáticos extremos, no suporte ao enfrentamento da pandemia e na Campanha do Agasalho.

## Campanha do Agasalho

### População se mobiliza para ajudar quem precisa

Todos os anos, a Campanha do Agasalho organizada pelo governo do Estado arrecada roupas, calçados e cobertores doados pela população. As peças são distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Em 2021, além de agasalhos para enfrentar as baixas temperaturas, houve arrecadação de alimentos, já que muitas famílias atravessam dificuldades causadas pela pandemia.

#### Impacto

1,1 milhão de itens arrecadados





# TRABALHO

## RS TER

Apoio aos novos negócios e à sustentabilidade dos já existentes

O RS TER – Trabalho, Emprego e Renda Conceito é um programa público-privado com foco na geração de trabalho, emprego e renda, por meio do fomento aos negócios e ao empreendedorismo. Seus condicionantes principais estão na economia do conhecimento e nas condições contemporâneas do mundo do trabalho.

O público-alvo são pequenos agricultores e agricultores familiares, microempreendedores individuais, empreendedores embrionários, microempreendedores e empreendedores de pequeno porte.

### ▪ Impacto

Geração de trabalho, emprego e renda por meio de apoio aos novos negócios e à sustentabilidade dos já existentes.

Constituição de uma política de geração de trabalho, emprego e renda a partir do desenvolvimento local/regional.

## Agências FGTAS/Sine

Presença em 154 municípios

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) é operacionalizado nas Agências FGTAS/Sine e envolve os serviços de intermediação de mão de obra, seguro-desemprego, geração e análise de informações sobre o mercado de trabalho, projetos de emprego e renda e qualificação profissional. A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) trabalha com ênfase na geração de emprego e renda, nesse sentido, a intermediação de mão de obra é o principal serviço oferecido pela instituição por meio de 158 agências em 154 municípios.

### ▪ Impacto

705.084 trabalhadores atendidos nas agências FGTAS/Sine (de janeiro a novembro)





## Sine Móvel

### Atendimento onde não há agências FGTAS/Sine

Nos municípios onde não há unidades da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, a instituição disponibiliza o Sine Móvel, que leva orientação e o serviço da FGTAS à população. O veículo comporta dois funcionários que podem atender, simultaneamente, duas pessoas, inclusive cadeirantes, pois estão equipados com rampa de acessibilidade. São realizadas ações de intermediação de mão de obra, cadastramento de trabalhadores, informações sobre encaminhamento do benefício seguro-desemprego, carteira de trabalho e ações do Programa Gaúcho do Artesanato.

#### ▪ Impacto

43 eventos tiveram a presença do Sine Móvel

1.735 atendimentos

## EmpregarRS

### Maior evento de empregabilidade do Estado

Promovido pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) desde 2015, o EmpregarRS é um evento exclusivo de intermediação de mão de obra que envolve entrevistas de emprego e atividades de orientação sobre o mundo do trabalho. Tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico-social com foco na empregabilidade. Aproxima empresas que necessitam contratar profissionais e trabalhadores que buscam emprego, além de desenvolver habilidades e conhecimentos favoráveis à formação do trabalhador e colocação no mundo do trabalho. Participam 72 agências FGTAS/Sine.

#### ▪ Impacto

18.405 mil atendimentos na 7ª edição, realizada de 22 a 26 de novembro.

# Programa Gaúcho do Artesanato

## Formação, qualificação e apoio à comercialização.

O Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) incentiva a profissionalização e fomenta a atividade artesanal.

### 38ª Expoargs

A 38ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul (Expoargs) incentiva e desenvolve políticas de ação voltada à valorização, promoção e divulgação do produto artesanal gaúcho e do artesão como profissional, representante de importante segmento da economia e agente de transmissão das tradições e cultura do povo.

#### Impacto

42 municípios

108 artesãos

80 estandes

11.555 peças comercializadas

R\$ 590.876 em vendas

### 7ª Artesul

O objetivo da Feira de Artesanato - Artesul, realizada de 6 a 11 de dezembro, é promover a diversidade do artesanato gaúcho, estimular o empreendedorismo, gerar emprego e renda e reconhecimento profissional.

#### Impacto

30 municípios

102 artesãos

59 estandes

9.004 peças comercializadas

R\$ 286.072,29 em vendas

### Renovação da carteira de artesão on-line

Artesãos já cadastrados no Programa Gaúcho de Artesanato podem fazer a solicitação de renovação da carteira de artesão acessando o site da FGTAS. O documento possibilita ao artesão contribuir e gozar dos benefícios da Previdência Social, além de usufruir da isenção de ICMS para a circulação e venda de produtos, da emissão de notas fiscais sem necessidade de CNPJ e da exportação de produtos como pessoa física, além da participação em exposições e feiras.

#### Impacto

894 artesãos renovaram o documento via on-line (de janeiro a 11 de novembro).





## DIREITOS HUMANOS

### Cotas para pessoas trans e indígenas em concursos

#### Medida é pioneira no Estado

Com uma decisão pioneira, o governo do Estado viabilizou mais uma representação da pluralidade da população no serviço público gaúcho. Em 6 de dezembro, foi assinado o decreto que criou cotas para pessoas trans e população indígena em concursos públicos estaduais.

#### Impacto

Ato de reparação histórica e social.

Estado encoraja órgãos, públicos e privados, para ações afirmativas ao exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas sujeitas ao racismo, à discriminação racial e a formas correlatas de intolerância.

Ampliação das cotas para os contratos temporários e, quando cabível, para as seleções de estágio, sem alterar o percentual de cotas já existentes para negros (16%) e pessoas com deficiência (10%).

### População LGBTQIA+ no sistema prisional

Em julho, a Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS), em conjunto com a Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), publicou a Portaria 5/2021 que dispõe sobre o estabelecimento de uma política específica quanto à custódia de pessoas LGBTQIA+ presas e egressas do sistema prisional do Rio Grande do Sul, garantindo direitos e atendendo às políticas nacionais e internacionais, bem como a legislação vigente.

Foi instituído o Guia de Atenção à População LGBTI no Sistema Prisional do RS, que indica parâmetros visando à custódia dessas pessoas em unidades prisionais. Também foi determinado que esses aspectos devem fazer parte da capacitação dos servidores, a cargo da Escola do Serviço Penitenciário, que deve incluir os conteúdos do guia nos cursos de formação, habilitação e qualificação.

#### Impacto

Garantia da igualdade, dos direitos fundamentais e da dignidade humana da população LGBTQIA+ no sistema prisional.

Atenção à prevenção de violência, ao tratamento e cuidados específicos em saúde, ao respeito ao nome social e ao uso de vestimentas de acordo com o gênero com o qual a pessoa se identifica.



# Homenagem ao orgulho LGBTQIA+

## Grafite foi realizado no Caff

Em homenagem ao orgulho LGBTQIA+, em junho foi inaugurado um ponto grafitado no complexo do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre, realizado por educadores e jovens do Centro da Juventude (CJ) Cruzeiro.

### Impacto

Promover o aumento da conscientização das pessoas sobre a importância do respeito à diversidade.



# Educação de pessoas presas e egressas

## Plano prevê qualificação do sistema de ensino

O Plano Estadual de Educação das Pessoas Presas e Egressas 2020-2024 está norteado pelas diretrizes do Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça, visando melhorar a organização da oferta educacional no âmbito do sistema prisional e definir novas estratégias para qualificar a política de educação no sistema prisional e para pessoas egressas. A Secretaria da Educação é responsável pelo provimento de recursos humanos aos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos Prisionais e suas turmas descentralizadas, bem como pelo fornecimento de mobiliário.

No Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL) deste ano, no Estado, houve 1.371 pessoas presas inscritas e 52 estabelecimentos penais participantes.

Em 26 de maio, foi publicada a Portaria Conjunta Seapen e Susepe 2/2021 que estabelece diretrizes a serem adotadas nos estabelecimentos prisionais para o reconhecimento do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas.

No último ano, aumentou 46,67% o número de pessoas presas em atividade educacional.

### Impacto

Melhora da oferta educacional nos estabelecimentos prisionais.

Qualificação da política de educação para apenados e egressos.

Ampliação dos índices de pessoas presas participando de exames nacionais.

Levantamento periódico de dados sobre as ações de educação para pessoas presas e egressas.

Estratégias para garantir a capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional.

Aumento da oferta de educação à distância para o sistema prisional.

Aumento dos níveis de escolaridade e diminuição dos índices de reincidência e retorno ao sistema prisional.

Acesso de pessoas egressas a cursos técnicos e profissionalizantes, que costumam exigir escolaridade para participação.





# Combate à violência contra a população negra

## Grupo de trabalho sugeriu 24 propostas

O grupo de trabalho (GT) de Combate à Violência contra a População Negra, coordenado pela Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social (SICDHAS), foi instituído logo após o governador Eduardo Leite receber em seu gabinete o Movimento Vidas Negras Importam, em 2 de julho de 2020, que se posicionava contrário ao arquivamento do caso sobre a morte do engenheiro eletricista Gustavo Amaral.

O GT foi constituído interinstitucionalmente por representantes do Executivo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, da Defensoria Pública, de conselhos, organizações da sociedade civil (OSCs), professores e pesquisadores.

Em agosto de 2021, o grupo apresentou 24 propostas de trabalho discutidas por especialistas, professores e OSCs acerca das causas e consequências do racismo institucional e estrutural. O relatório apresenta dados sobre o número expressivo de mortes e violência contra a população negra no Estado e seus indicadores.

A execução das propostas apresentadas será acompanhada pelo GT, com suas novas representações, no decorrer de 2022.

## ▪ Impacto

Compreender, combater e prevenir os diferentes tipos de racismo na sociedade.

Identificar os principais problemas nos órgãos públicos do Estado relacionados à temática.

Sugestão de propostas que englobam tecnologia, ensino, treinamento.

Sugestão de criação de uma secretaria específica e de um selo, ouvidoria, acompanhamento e fiscalização, recursos financeiros e parcerias.

# HABITAÇÃO

## Regulariza RS

### Governo confere título de posse de imóveis

Em Gravataí e Sapucaia do Sul, 499 famílias receberam o termo de legitimação fundiária e 101 o termo de concessão de uso. Com esses instrumentos, o governo reconhece e confere o título de posse dos bens imóveis aos seus ocupantes.

#### Impacto

600 famílias beneficiadas:

- Xará – 300 famílias aptas ao termo de legitimação fundiária e 55 famílias aptas ao termo de concessão de uso
- Santa Luzia – 199 famílias aptas ao termo de legitimação fundiária e 46 famílias aptas aos termos de concessão de uso

Redução do déficit habitacional.

Segurança jurídica da posse.

Moradia digna às famílias ocupantes.

## Regularização fundiária

### Foram executados levantamentos topográficos e laudos ambientais

Em quatro grandes núcleos urbanos informais de Porto Alegre foram executados levantamentos topográficos e laudos ambientais. Os dados servirão de base para a elaboração de projeto urbanístico e instauração da regularização fundiária (Reurb).

Áreas contempladas: Vila Gaúcha, Vila Salvador França, Vila São Judas Tadeu, Morro Santa Teresa, União Santa Teresa, Vila Ecológica, Vila Clareu, Vila João Pessoa, Padre Cacique e Linha de Tiro.

#### Investimento

**R\$ 241,2 mil**

#### Impacto

1.146 famílias beneficiadas





# Acervo patrimonial da extinta Cohab

Famílias de 48 municípios tiveram escrituras registradas

Novas ações ocorreram para reduzir o passivo imobiliário proveniente do acervo patrimonial da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (Cohab). O objetivo é a regularização total de seu patrimônio. A iniciativa beneficiou famílias em 48 municípios:

Alegrete, Alvorada, Bagé, Bento Gonçalves, Camaquã, Cachoeira do Sul, Caçapava do Sul, Cachoeirinha, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Charqueadas, Cruz Alta, Dom Pedrito, Dona Francisca, Erechim, Esteio, Horizontina, Gravataí, Guaíba, Itaqui, Ijuí, Igrejinha, Lajeado, Montenegro, Novo Hamburgo, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Pinheiro Machado, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Rio Pardo, Rosário do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana da Boa Vista, Santana do Livramento, Santo Ângelo, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Uruguaiana e Três de Maio.

## ▪ Impacto

770 escrituras registradas e entregues

2,5 mil famílias beneficiadas

# Carteira habitacional Ipergs

Liberação de hipoteca abre caminho para famílias receberem a titularidade dos imóveis

A Secretaria de Obras e Habitação gerencia e administra os contratos de financiamento imobiliários firmados pelo então Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (Ipergs) com servidores e empregados públicos, que constituem a carteira habitacional da autarquia transferida para o Estado. Foram realizadas 62 liberações de hipoteca (primeiro passo para que as famílias adquiram a titularidade dos imóveis) para servidores públicos em 26 municípios:

Alegrete, Arroio Grande, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Cruz Alta, Encantado, Esteio, Estrela, Formigueiro, Gramado, Gravataí, Guaíba, Montenegro, Nonoai, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Bárbara do Sul, Santa Rosa, São Francisco de Assis, Teutônia, Viamão, São Francisco de Paula e Torres.

## ▪ Impacto

62 liberações de hipoteca

Cerca de 300 famílias beneficiadas

# Programa de Produção Habitacional

## Mais moradias para a população

Todos os investimentos relativos à construção de unidades habitacionais se referem a convênios com instituições financeiras, cooperativas, entidades e municípios, principalmente em complementação ao programa Minha Casa Minha Vida do governo federal.

### Exercício anteriores

Obras contratadas em exercícios anteriores foram executadas.

- 540 unidades habitacionais construídas em 67 municípios
- Valor contratado: R\$ 1.463.831
- Contrapartida do Estado: média de R\$ 3.062 por unidade habitacional

### Acumulados de 2019-2021

- 3.703 unidades habitacionais construídas em 118 municípios
- Valor contratado: R\$ 14.485.019
- Contrapartida do Estado: até R\$ 5 mil por unidade habitacional

### Em andamento

- 6.971 unidades habitacionais construídas em 158 municípios
- Valor contratado: R\$ 21.542.045
- Contrapartida do Estado: média de R\$ 3.062 por unidade habitacional

### Aluguel social

O programa subsidia o pagamento do aluguel para famílias remanejadas oriundas da faixa de domínio da RS-118.

- 462 famílias beneficiadas
- Investimento: R\$ 1.868.769 (aluguel social de R\$ 500 por família/mês)
- Acumulado 2019-2021: investimento de R\$ 7.741.829
- 186 famílias já foram reassentadas em dois empreendimentos do governo federal, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, em Sapucaia do Sul e Gravataí





# Novo Pró-Esporte RS

## Diretrizes mais claras para o acesso aos recursos

A Secretaria do Esporte e Lazer lançou o novo Pró-Esporte RS, com diretrizes mais claras para que a população possa acessar os recursos desse incentivo do governo. A partir do lançamento, passaram a existir períodos pré-determinados e de longa duração para as inscrições de projetos. As principais mudanças foram pautadas na democratização e capilaridade da política de incentivo, com a finalidade de manter o máximo equilíbrio e eficácia na utilização de recursos entre as modalidades esportivas coletivas e individuais e linhas de financiamento.

O Pró-Esporte RS atua por meio de duas ferramentas: a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), que concede incentivo do ICMS às empresas patrocinadoras de projetos esportivos aprovados pelo Pró-Esporte, e o Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte (Feie), realizado por investimentos do Estado de forma direta, por meio de editais.

Os projetos inscritos no segundo semestre de 2021, já sob vigência do Novo Pró-Esporte RS, totalizaram R\$ 63.282.543,14. A Câmara Técnica do programa, colegiado responsável pelo julgamento do mérito dos projetos, está avaliando o material. Até o final do mês de dezembro, os projetos aprovados serão divulgados.

### Pró-Esporte RS - primeiro semestre

Projetos inscritos: 75

Montante solicitado: R\$ 22.588.713,74

Projetos aprovados pela Câmara Técnica: 45

Montante liberado: R\$ 12.362.929,97

### Novo Pró-Esporte RS - segundo semestre

Projetos inscritos: 243

Montante solicitado: R\$ 63.282.543,14

#### Impacto

243 projetos inscritos

36 modalidades

93 municípios inscreveram projetos





# IPE SAÚDE

## Projeto Facilitadores

### Atendimento de pessoas com dificuldade em questões digitais

Usuários de diferentes localidades do Estado passaram a contar com pontos de atendimento para auxílio no encaminhamento de demandas ao IPE Saúde por meio do Projeto Facilitadores, que prevê parcerias com agências Tudo Fácil e prefeituras. Todos os municípios podem aderir.

O objetivo é atender pessoas que têm dificuldade com questões digitais, para que realizem no ato o serviço junto ao facilitador ou façam as digitalizações necessárias e encaminhem as solicitações através dos formulários digitais (que também podem ser preenchidos no próprio atendimento, de forma on-line).

Após formalizada a nomeação dos facilitadores, começa o treinamento e, posteriormente, os atendimentos. Os horários e locais de funcionamento são disponibilizados na página do projeto na internet ([ipesaude.rs.gov.br/projeto-facilitadores](http://ipesaude.rs.gov.br/projeto-facilitadores)). No mesmo espaço, as prefeituras que tiverem interesse em oferecer auxílio presencial aos usuários do IPE Saúde podem buscar adesão.

#### ▪ Impacto

Municípios que aderiram: Bagé, Bento Gonçalves, Candiota, Capão do Cipó, Estrela, Herval, Iraí, Jaguari, São Francisco de Assis, Toropi e Uruguaiana.

## Novembro Azul

### Isenção na coparticipação de consulta em urologistas

O Novembro Azul é uma campanha que busca a conscientização sobre o câncer de próstata e a importância de cuidados integrais com a saúde do homem. O IPE Saúde integrou-se à causa com a proposta de isenção de coparticipação de consulta com os médicos urologistas credenciados durante novembro para usuários com 50 anos ou mais. Para quem se enquadrava nos critérios elencados, bastava procurar um médico credenciado da rede IPE Saúde – a isenção era garantida automaticamente (uma consulta por pessoa). A medida é importante para o usuário e para a autarquia, pois o diagnóstico precoce garante um tratamento prévio e com menores custos para o IPE Saúde.

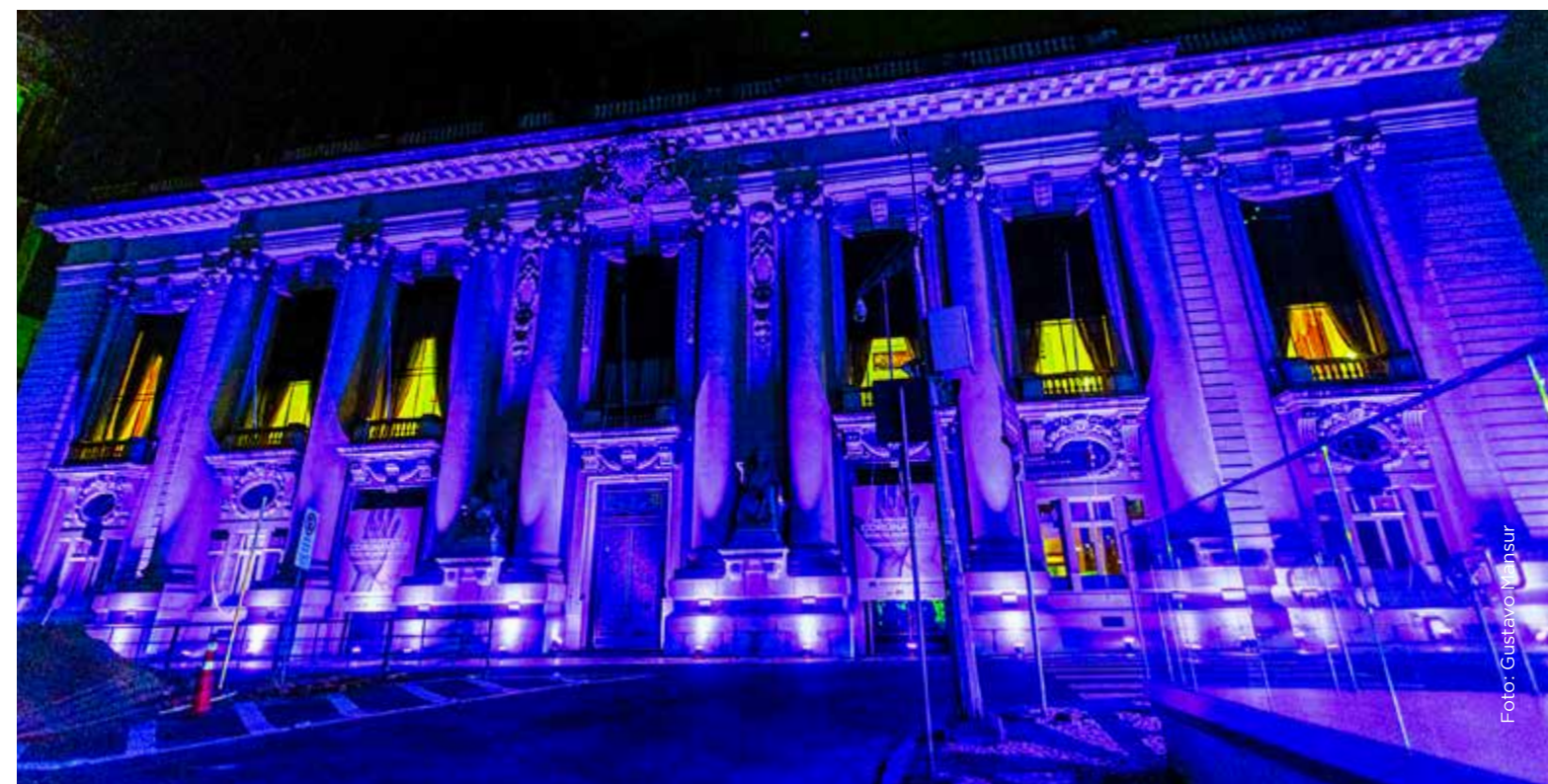
#### ▪ Investimento

**R\$ 121.455**

*Despesa projetada com a isenção de coparticipação de consultas.*

#### ▪ Impacto

175 mil segurados beneficiados





# AMBIENTE

## Conservação da fauna e da flora

### Valorização de práticas sustentáveis e da participação social

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura lançou, em 2021, os Sumários Executivos para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção: Plano de Ação Territorial Planalto Sul (PAT Planalto Sul), em parceria com o Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina, e Plano de Ação Territorial Campanha Sul e Serra do Sudeste (PAT Campanha Sul e Serra do Sudeste). O objetivo é melhorar o estado de conservação das espécies ameaçadas de extinção e o ambiente em que vivem por meio da valorização e promoção de práticas sustentáveis e da participação social. O desenvolvimento contou com recurso do GEF-Pró Espécies, do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês).

#### Impacto

##### PAT Planalto Sul

- 22 espécies do bioma Mata Atlântica contempladas, sendo 17 da flora e cinco da fauna da região do Planalto Sul do Estado.
- Conservação da biodiversidade do Território Planalto Sul considerando aspectos biológicos, sociais, culturais e econômicos, com ênfase nas espécies Criticamente em Perigo (CR).
- Proteção da Mata Atlântica, um dos biomas brasileiros com maior abrangência de espécies ameaçadas pela perda de habitat.

##### PAT Campanha Sul e Serra do Sudeste

- 30 espécies da flora e da fauna em 18 municípios inseridos no bioma Pampa passaram a ser alvos para a conservação.



Foto: Andres Gonzalez Soriano



Foto: Matheus Volcan



Foto: Ricardo Ramos



# RS pelo clima

## Projetos para neutralizar emissões de carbono

Em outubro, o governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e em parceria com a Secretaria de Comunicação (Secom), criou uma cartilha (virtual e física) que reúne os principais projetos em andamento ou em fase de implementação que visam a adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. O portfólio foi desenvolvido para apresentar as ações do Estado na Cop26, que ocorreu em novembro em Glasgow, na Escócia.

O material engloba 11 projetos principais voltados à implementação da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, entre eles o Monitoramento da Qualidade do Ar; a Recuperação da Vegetação Nativa; a Conservação de Áreas Prioritárias para a Biodiversidade e os Serviços Ecossistêmicos; e o incentivo à produção de hidrogênio verde.

Os principais objetivos são

Atingir a meta assumida pelo Governo do Estado durante a Cop26, de neutralizar as emissões de carbono até 2050;

Apresentar para autoridades, empresários e pesquisadores internacionais o compromisso do Rio Grande do Sul com a agenda climática global;

Atrair investimentos para projetos relacionados ao clima e captar recursos internacionais.



Foto: Gustavo Mansur

### Impacto

Fomento à economia de baixo carbono.

Geração de empregos verdes.

Redução de desigualdades e melhoria da qualidade de vida da população.

Geração e uso de fontes de energia renováveis para uma transição energética gradual e segura.

Melhoria do aproveitamento dos recursos naturais.

Promoção da conservação dos recursos naturais.

Incentivo às boas práticas ambientais.



## Regularização de poços

### O uso das vazões sem autorização é infração ambiental

O objetivo do Programa de Regularização de Poços é incentivar e apoiar os usuários de poços a regularizá-los por meio do pedido de autorização para o uso da água. Em 2021, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura selecionou 651 beneficiários que receberão apoio técnico do Estado para a regularização.

As vazões explotadas sem ciência do órgão gestor têm consequências além do uso irregular do recurso hídrico. Elas são um risco à integridade qualitativa e quantitativa do aquífero, que muitas vezes alimenta os cursos d'água superficiais. A contaminação de aquíferos é um problema complexo e oneroso de sanar, podendo ocasionar danos à saúde pública.

#### ▪ Investimento

**R\$ 1 milhão**  
(previsto para 2022)

#### ▪ Impacto

Regularização facilitada dos poços, o que garante a gestão da disponibilidade hídrica para a sociedade.

## Prêmio de Jornalismo Ambiental

### Troféus foram produzidos por apenados

O resultado do prêmio Sema-Fepam de Jornalismo foi anunciado em 16 de dezembro. A iniciativa é do governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), em parceria com a Secretaria de Comunicação (Secom).

Os vencedores receberam R\$ 5 mil (primeiro lugar) e R\$ 3 mil (segundo lugar), além de um certificado e um troféu produzido por dois apenados do Complexo Penitenciário de Canoas. Nas peças, feitas à mão com madeira de reaproveitamento, foi talhado um dos símbolos do Estado, o Quero-quero, que faz parte da logomarca do prêmio.

#### ▪ Impacto

Reconhecimento das melhores produções jornalísticas sobre boas práticas ambientais no Rio Grande do Sul.





# PopRua RS

## Acolhimento institucional para população em situação de rua e vulnerabilidade social

O PopRua RS é resultado da parceria entre Estado, terceiro setor e empresas que contribuíram com recursos para o Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Social e Produtiva (Feaisp). Executado em Caxias do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande e Santa Cruz do Sul, promove acolhimento institucional, entrega de quentinhas e de equipamentos de proteção individual (EPIs), disponibilização de espaço para higienização e banho, encaminhamento para pernoite/alojamento, informação sobre trabalho e emprego e direitos humanos. Em dezembro, o PopRua RS foi ampliado para mais cinco municípios: Gravataí, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Santa Maria e Viamão.

A iniciativa contempla a população em situação de rua e em vulnerabilidade social e suas diversidades: migrantes, negros e negras, mulheres, LGBTQIA+, jovens, idosos e famílias em situação de rua.

### Investimento

**R\$ 7,7 milhões**

### Impacto

56 mil pessoas atendidas.

Cerca de 250 mil refeições distribuídas desde dezembro de 2020.

108,9 mil EPIs distribuídos.



Foto: Felipe Farias



Foto: Tamar Aguiar



# Obras nos Centros da Juventude

Melhorias ocorrem nas unidades de Alvorada, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga e Rubem Berta

As obras dos prédios dos cinco Centros da Juventude, localizados em Alvorada e nos bairros Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga e Rubem Berta, em Porto Alegre, foram retomadas em setembro e têm previsão de término em dezembro, com exceção de Alvorada, que está prevista para ser entregue em janeiro de 2022.

Os novos prédios serão espaços públicos amplos, equipados com salas de aula, laboratórios de informática e gastronomia, espaço para academia, auditório, elevador para pessoas com deficiência (PCDs) e outros recursos.

Os centros funcionavam em sedes provisórias. Eles desenvolvem atividades de artes, cultura, lazer, esporte, educação, reforço escolar e cidadania. Além disso, promovem cursos de aprendizagem, formação e qualificação profissional e encaminhamento ao mundo do trabalho.

Desde o início do Programa de Oportunidades e Direitos (POD), foram atendidos 16.174 jovens e dadas 7.671 bolsas de jovem multiplicador. Por semestre, são selecionados 57 jovens de cada Centro da Juventude para receber uma bolsa-auxílio. Eles são formados para atuar como lideranças na promoção da cultura da paz e não violência em seus territórios.

## ▪ Investimento

**R\$ 23,9 milhões**

## ▪ Impacto

Redução da violência e letalidade de jovens.

Aumento da escolaridade e da empregabilidade de jovens.

Cada Centro da Juventude tem como meta o atendimento de 600 jovens por ano e de 57 jovens multiplicadores por mês.

Aperfeiçoamento e ampliação das atividades dos Centros de Juventude.



# Melhores Amigos – Bicho Sente como Gente

## Ações de direitos e proteção aos animais domésticos

O programa Melhores Amigos – Bicho Sente como Gente é uma iniciativa inédita do Executivo estadual, ao implantar políticas públicas de saúde e proteção aos animais domésticos (cães e gatos) sob tutoria de pessoas vulneráveis socialmente. Em 2021, contou com duas principais ações: campanha contra os maus-tratos e projeto de esterilização cirúrgica de cães e gatos.

A primeira ação visa conscientizar, sensibilizar e informar sobre a questão dos maus-tratos aos animais e seus direitos, instruindo a população sobre legislação, como denunciar, cuidar, adotar e, sobretudo, respeitar os animais. A segunda busca reduzir a superpopulação de animais domésticos por meio de esterilização, a partir de recursos repassados aos municípios.

### Investimento

**R\$ 1,5 milhão**

### Impacto

9 mil castrações de animais domésticos em 35 municípios com maior densidade populacional do Estado (primeira fase).

# Conclusão da modernização do Sistema de Outorga de Água

## Siout RS é referência nacional

O Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul (Siout RS) é referência nacional e volta-se ao gerenciamento das concessões e administração de atos inerentes às outorgas de uso de água, por meio de ferramentas que explorem as informações relativas aos recursos hídricos de forma eletrônica. Em 2021, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura finalizou a entrega de todos os módulos que compõem o sistema.

### Investimento

**R\$ 2,8 milhões  
(Fundo de Recursos Hídricos)**

### Impacto

Processo de outorga fica mais transparente e ágil para a sociedade.

Regularização é facilitada, garantindo a gestão da disponibilidade hídrica para a sociedade.

4.034 processos de outorga analisados.







## 4. COMUNICAÇÃO



## Comunicação

A Secretaria de Comunicação (Secom) concentrou-se, em 2021, em três temas principais: a consolidação do equilíbrio fiscal (com o avanço do processo de privatização e o início dos efeitos mais consistentes das reformas), a gestão da pandemia e a retomada da capacidade de investimento público com o programa Avançar.

Além de divulgar ações de governo, construir a imagem pública da atual gestão e organizar os principais eventos, a Secom desenvolveu projetos especiais que complementaram a atuação e aceleraram a obtenção de resultados. Eles estão destacados nesta seção.





## Palácio Aberto

Com a primeira edição realizada em setembro, dentro da programação dos 60 anos da Campanha da Legalidade, o projeto Palácio Aberto estreou com o objetivo de proporcionar uma agenda de debates relevantes para a sociedade. A primeira edição contou com a participação do governador Eduardo Leite e discutiu, com jornalistas de várias gerações, os desafios contemporâneos da democracia.

Ao todo, houve oito edições, tratando de temas diversificados, sempre com a participação de painelistas de referência em suas áreas de atuação. Gravados em vários ambientes do Palácio Piratini, os episódios foram transmitidos pelas emissoras públicas TVE e FM Cultura, além das contas oficiais do governo nas redes sociais.

- **Episódio 1** – A luta pela democracia
- **Episódio 2** – Outubro Rosa
- **Episódio 3** – A nova terceira idade
- **Episódio 4** – Violência doméstica
- **Episódio 5** – Consciência Negra
- **Episódio 6** – Fake news
- **Episódio 7** – Sustentabilidade
- **Episódio 8** – Reflexões sobre 2021



## Site Novas Façanhas

Conceito que identifica a gestão 2019-2022, o Novas Façanhas está incorporado à atual logomarca do governo do Estado como uma mensagem de projeção e mobilização. Com o intuito de agrupar as principais realizações, a Secretaria de Comunicação desenvolveu, com o apoio técnico da Procergs, o hot site Novas Façanhas (novasfacanhas.rs.gov.br), que reúne as principais realizações desde 2019.



Clique e acesse

O hot site está dividido em cinco seções:

### Avançar

Envolve iniciativas para acelerar o crescimento econômico e incrementar a qualidade da prestação de serviços à população.

### Finanças

Reúne medidas de ajuste fiscal sobre receitas e despesas que reorganizam estruturalmente as finanças públicas do Estado.

### Competitividade

Apresenta projetos que transformam o panorama para o desenvolvimento gaúcho, a partir de um novo ambiente para negócios e serviços públicos.

### Qualidade de vida

Seção que agrupa as ações de impacto direto na vida da população em áreas como segurança, educação e saúde.

### Gestão pública

Mostra como a gestão pública está sendo aprimorada, com propostas inovadoras, redução da burocracia e resultados expressivos em ações administrativas.

O hot site também proporciona dois links para conteúdos de interesse para quem quer se relacionar com o Rio Grande do Sul: “Oportunidade de negócios” e “Por que investir no RS”.

# Jornalismo em números



Clique e acesse

**11.988.504**  
visualizações no  
portal de notícias  
do governo

- **28,35%** de crescimento sobre 2020
- **9.793.531** usuários no portal de notícias do governo
- **33,6%** de crescimento sobre 2020
- **2.990** notícias publicadas
- **533** arquivos de áudio enviados de janeiro a novembro
- **322** arquivos de vídeo enviados para a imprensa de janeiro a novembro
- **711** reportagens distribuídas pela Radioweb, entre 1º de janeiro e 15 de dezembro de 2021, média de 61 por mês
- **53.608** aproveitamentos, uma média de 75 rádios por matéria, em 208 municípios gaúchos
- **36** episódios do Diálogo RS-Podcast

# TVE e FM Cultura

## Programa Pré-Enem Seduc

Segunda edição das aulas preparatórias para o exame gravadas no estúdio da TVE em parceria com a Secretaria da Educação..

## Legalidade 60 anos

Programa especial feito pela equipe de jornalismo da TVE com relatos inéditos dos jornalistas que fizeram parte do movimento em 1961 e material do acervo da emissora. Recebeu o Prêmio Antônio González de Contribuição à Comunicação Social da ARI.

## Festival Cinema Negro em Ação

Em conjunto com a Secretaria da Cultura, foram exibidas a coletiva de anúncio dos concorrentes, sessões de videoarte, curtas, videocliques e mesas-redondas virtuais.

## Esporte

Exibição do Gauchão de Futsal de agosto a dezembro, das partidas finais do Gauchão de Futebol, Série A2, a divisão de acesso e ainda as duas finais da Copa Dirceu de Castro, cujo vencedor garantiu vaga na Copa do Brasil.





# Comunicação da pandemia

## Vacinação

A vacinação contra a Covid-19 foi o grande foco da equipe de redes sociais da Secom em 2021. A aposta foi conscientizar a população e combater as fake news por meio de conteúdos informativos e, ao mesmo tempo, bem-humorados. A força-tarefa em nome da ciência e da importância da imunização contou com fotos, vídeos, cards e emojis, publicados no timing que as redes sociais exigem.

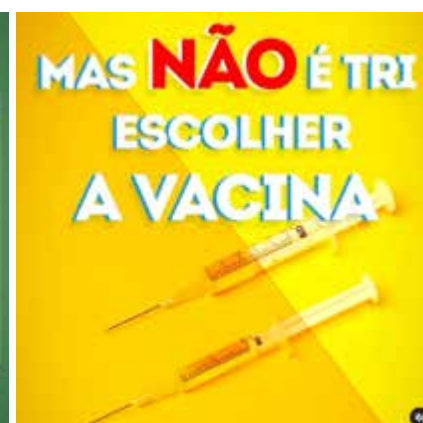
## Alguns conteúdos



Save The DaTchê



Segue o líder



Não é tri escolher a vacina



Corrida da 1ª dose



Quem vacina amigo é



Na sexta-feira 13 dá azar não se vacinar



10 milhões de doses

## Sistema 3As de Monitoramento

Outro ponto alto da cobertura foi informar a mudança do método de monitoramento da pandemia. O Sistema 3As, que entrou em vigor em maio, demandou conteúdos objetivos e precisos, que resumiam aquilo que as pessoas precisavam saber. Novos protocolos desmistificados e disponíveis na palma da mão do cidadão.



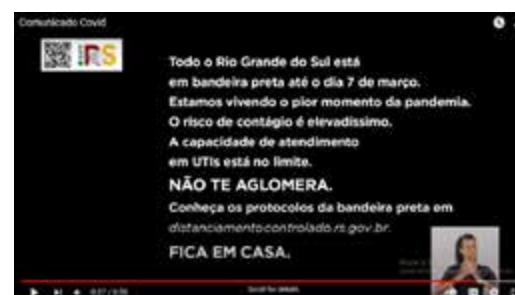
# Campanhas publicitárias



FEVEREIRO

## Não vai dar nada

Alertava para o comportamento de risco da população no pior momento da pandemia de coronavírus no Estado, até então.



MARÇO

## Comunicado Covid

Alertava a população de que todo o Rio Grande do Sul estava em bandeira preta, segundo o modelo de Distanciamento Controlado, enfatizando protocolos de segurança.



ABRIL

## Campanha do agasalho

Lançada em 30 de abril. Além de roupas, o governo recebeu alimentos não perecíveis e cestas básicas para ajudar quem mais precisa.



MAIO

## Centenário do Palácio Piratini

O prédio que abriga o Executivo completou cem anos. Ações de comunicação celebraram a história deste patrimônio gaúcho.



AGOSTO

## Consulta Popular (fase 1)

A tradicional Consulta Popular teve um diferencial em 2021. Em uma etapa anterior à votação, a população pode enviar ideias para projetos a serem realizados pelo governo.



# Campanhas publicitárias



SETEMBRO

## Nota Fiscal Gaúcha (NFG)

Incentivo para o cidadão se cadastrar no programa NFG e pedir para incluir seu CPF na nota fiscal, garantindo uma série de benefícios.



OUTUBRO

## Projeto Envolver

Iniciativa do governo do Estado para desenvolvimento de uma cultura organizacional mais consistente, assegurando serviços de qualidade aos cidadãos.



NOVEMBRO

## Devolve ICMS

Anúncio divulgando o programa que visa devolver ICMS para famílias de baixa renda por meio do Cartão Cidadão.



DEZEMBRO

## Programa Avançar

Filmes divulgando as ações e investimentos do governo para acelerar o crescimento econômico do Rio Grande do Sul e melhorar a qualidade de vida da população.



## 5. CENTENÁRIO DO PALÁCIO PIRATINI



# Um ano para celebrar cem

## Diversas ações evidenciam a história e os detalhes do Palácio Piratini

Ao pensar o 2021 no Palácio Piratini, é preciso se reportar a 1921, ano em que suas portas foram abertas, e traçar um paralelo desde a sua inauguração, quando foi ocupado ainda cercado por um canteiro de obras. O término da construção do prédio ainda demorou, mas poucas pessoas sabem disso.

Por cem anos, os rumos do Rio Grande do Sul foram decididos na nova sede do governo. Nessas salas, 28 governadores trabalharam. E para celebrar o centenário deste patrimônio gaúcho, nada melhor do que abrir suas portas, mas de uma forma diferente, dando mais acesso por meio digital e ações que levem à compreensão e ao dimensionamento cultural, histórico e político deste espaço.

O dia 17 de maio foi o grande marco, o ápice do centenário. Mas 2021 é o ponto de virada. O palácio contou sua história, abriu seus espaços e convidou os gaúchos a conhecerem-no. E logo de cara, um marco histórico: a reunião de seis governantes. Olívio Dutra, Yeda Crusius, Pedro Simon, Jair Soares, José Ivo Sartori e Eduardo Leite compartilharam memórias e momentos vividos na sede do governo.

A partir daí, houve novos eventos, conteúdos em formato de séries e documentários foram produzidos e mais de um podcast lançado. Tudo isso para que todos conhecessem o Piratini e se sentissem em casa.

Em um dos grandes ícones da arquitetura de Porto Alegre, o diagnóstico é que a obra nunca acaba. Neste lugar, continua-se a ressignificar a construção física e imagética dos seus espaços, da sua história e de seu repertório. Essa é a vocação do Centenário.





# Palácio para os gaúchos

## Eventos

**17 de maio** – Celebração do Centenário

**3 de setembro** – Palácio Aberto: A luta pela Democracia – 60 anos da Campanha da Legalidade

**13 de setembro** – Lançamento da exposição Gaúcho: para além do imaginário

**19 de novembro** – Lançamento da exposição Donas da História



Foto: Felipe Dalla Valle



Foto: Felipe Dalla Valle



# Redes sociais

**12 mil pessoas**

acompanham as redes sociais do Piratini.



@palaciopiratini



PalacioPiratiniRS



Palácio Piratini



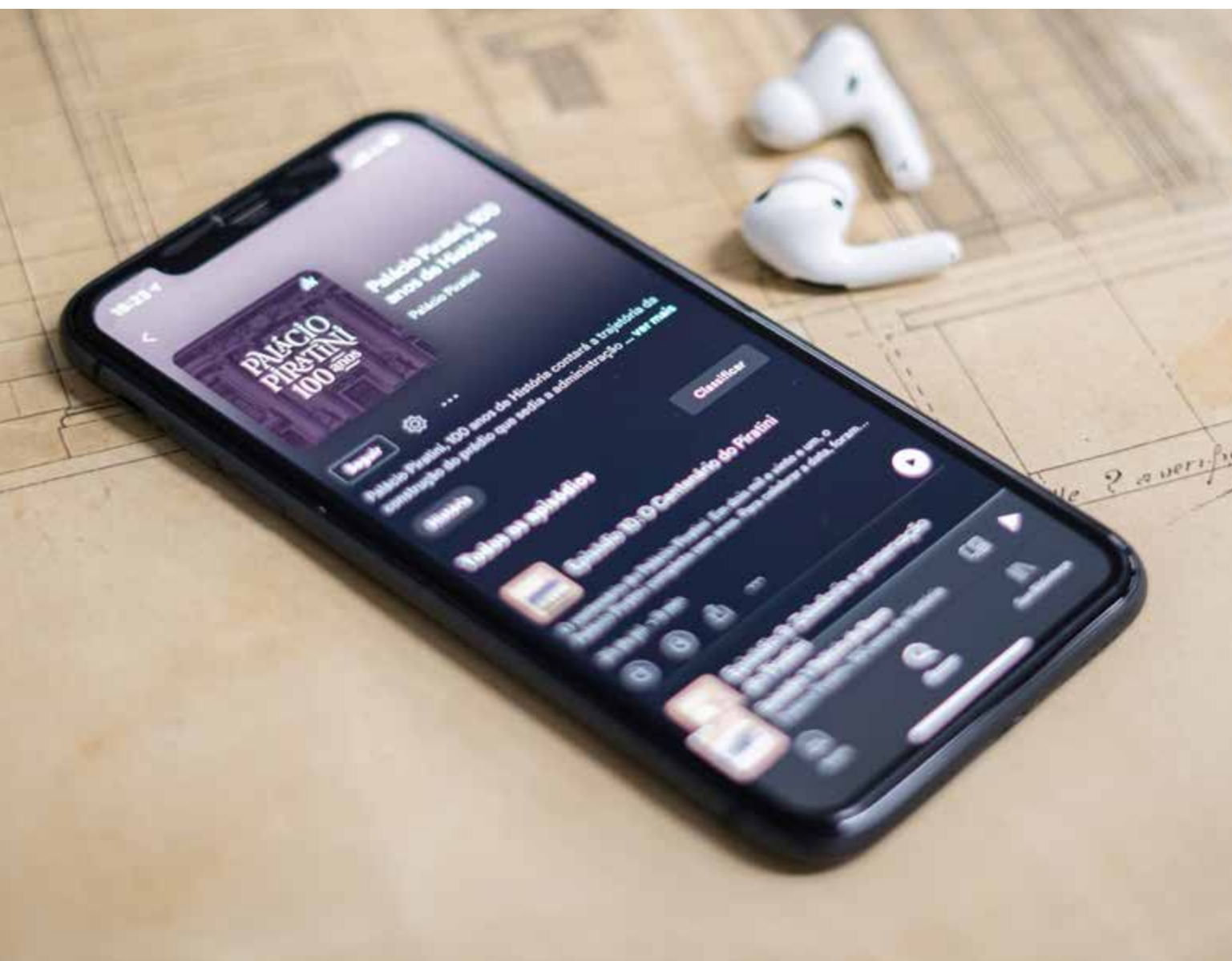
palaciopiratini.rs.gov.br

# Visitações

**2 mil pessoas** se inscreveram para conhecer o palácio.

Fechadas por mais de um ano devido à pandemia de Covid 19, as visitas ao Piratini foram retomadas com uma novidade: passaram a ocorrer em dois formatos. Em dias de semana, o público conhece a Ala Governamental. Uma vez por mês, em fins de semana, as alas Governamental e a Residencial.

Fotos: Alvaro Bonadiman





# Séries

Seis séries de diferentes formatos e com diferentes objetivos foram lançadas no decorrer de 2021:

## Encontros

- 17 episódios e 2 especiais
- Músicos, dançarinos e atores vieram ao palácio expressar sua arte.

## Personagens

- 4 homenageados
- A vida e o trabalho dos colaboradores da casa.

## Contornos

- 5 homenageados
- Os artistas cujos trabalhos adornam o palácio.

## Fragmentos

- 10 fotografos
- Fotografos registram o Piratini.

## 60 anos da Legalidade

- 6 episódios
- A história e o depoimento de pessoas que participaram do movimento.

## Retratos do Gaúcho

- 3 episódios
- Série documental que busca a definição cultural e histórica de quem é o gaúcho ou a gaúcha.

## A Cozinha do Palácio Piratini

- 8 episódios lançados
- Receitas inspiradas no livro de mesmo nome, que foi atualizado e pode ser baixado pelo site do Palácio Piratini

[www.palaciopiratini.rs.gov.br/publicacoes](http://www.palaciopiratini.rs.gov.br/publicacoes)

## Documentários

Histórias que se refletem e se misturam com a trajetória do palácio. Do cinquentenário do Galpão Crioulo ao cinquentenário do Dia da Consciência Negra, vários foram os protagonistas desse espaço.

- Custódio, o Príncipe de Porto Alegre
- 50 anos do Galpão Crioulo Glaucus Saraiva
- Dia do Patrimônio
- Limpeza das estatutárias
- Donas da História





## Podcasts

2 podcasts, um com o primeiro episódio da segunda temporada

### Palácio Piratini: 100 anos de História

- 1ª temporada – 100 anos de construção  
10 episódios, mais de 100 minutos.
- 2ª temporada – 100 anos de memória política  
1 episódio – a história de vida e política dos governantes gaúchos.

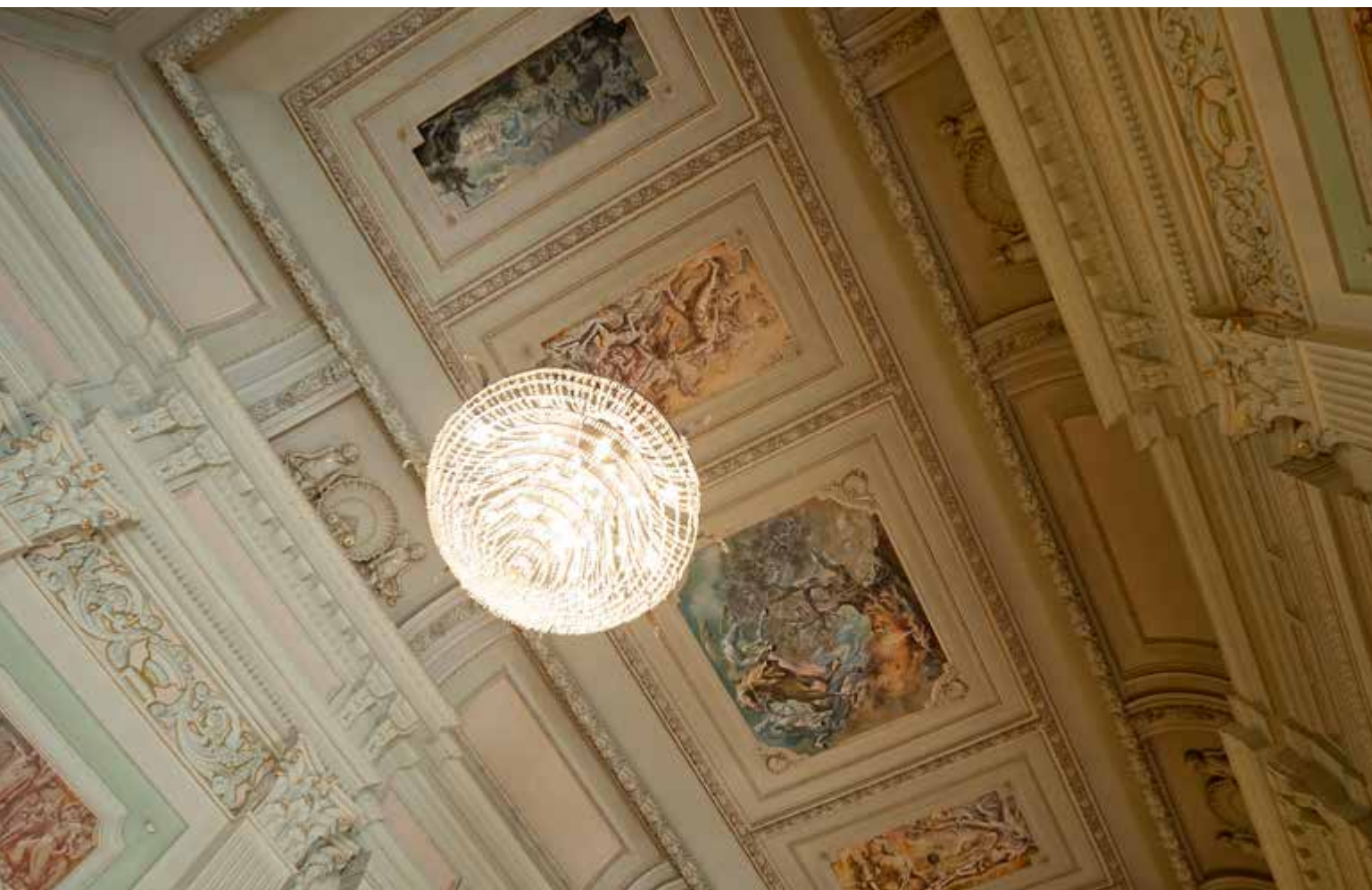
### Os Murais de Aldo Locatelli

Seis episódios sobre o pintor italiano Aldo Locatelli e suas obras no Piratini.

## Arquitetura

Realização de importantes projetos de zeladoria, preservação e cuidado do Piratini.

- Inauguração da oficina de restauro.
- Restauro de lote com 129 peças de mobiliário histórico.
- Mais de cem cadeiras recuperadas e devolvidas para a Biblioteca Pública do Estado.
- Projetos de infraestrutura e modernização das redes elétricas e lógicas.
- Projeto de acessibilidade universal.
- Limpeza seletiva dos grupos escultóricos de Paul Landowski.
- Recuperação dos parques da Ala Residencial.
- Criação da reserva técnica.
- Instalação de mobiliário contemporâneo, visando preservar o uso dos históricos.
- Iluminação monumental da fachada e estatutárias.











GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

ANO 3 | 2021

